



**1º Encontro Internacional
de Pesquisadores em
Esporte, Psicologia e Saúde**



revista **motricidade**

Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano
ISSN 1646-107X

journal **motricidade**

Sport, Health and Human Development
ISSN 1646-107X

Director

Director

José Vasconcelos-Raposo — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Editores-Chefe

Editors-In-Chief

Helder Miguel Fernandes — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Daniel Almeida Marinho — *Universidade da Beira Interior, Portugal*

Carla Maria Teixeira — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Editores Associados

Associate Editors

Ágata Cristina Aranha — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Aldo Filipe Costa — *Universidade da Beira Interior, Portugal*

Carlos Manuel Silva — *Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Portugal*

Jefferson Silva Novaes — *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Mário Cardoso Marques — *Universidade da Beira Interior, Portugal*

Rosângela Bertelli — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Conselho Editorial Internacional

International Editorial Board

António José Silva — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

António Seródio Fernandes — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

António Prista — *Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique*

Carlos Manuel Carvalho — *Instituto Superior da Maia, Portugal*

Dartagnan Pinto Guedes — *Universidade Estadual de Londrina, Brasil*

Dietmar Martin Samulsky — *Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Edio Luiz Petroski — *Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Estélio Martim Dantas — *Universidade Castelo Branco, Brasil*

Francisco García Ucha — *Instituto de Medicina del Deporte, Cuba*

Francisco Godim Pitanga — *Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Gustavo Kinrys — *Harvard Medical School, USA*

Isabel Mourão Carvalhal — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

João Paulo Vilas-Boas — *Universidade do Porto, Portugal*

José Alberto Duarte — *Universidade do Porto, Portugal*

José Fernandes Filho — *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

José Fernandes Rodrigues — *Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Portugal*

Kostas Karteroliotis — *University of Athens, Grécia*

Nuno Côrte-Real — *Universidade do Porto, Portugal*

Paula Roquetti Fernandes — *Centro de Excelência em Avaliação Física, Brasil*

Paulo Silva Dantas — *Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Pedro Guedes de Carvalho — *Universidade da Beira Interior, Portugal*

Per-Ludvik Kjendlie — *Norwegian School of Sport Sciences, Noruega*

Ricardo Jacó Oliveira — *Universidade de Brasília, Brasil*

Robert J. Brustad — *University of Northern Colorado, USA*

Rodolfo Novellino Benda — *Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Tiago dos Santos Barbosa — *Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Victor Machado Reis — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Composição Gráfica

Graphic Composition

Francisco Ribeiro — *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

Escopo

A revista **motricidade** publica trabalhos centrados nas áreas das ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico de carácter teórico e empírico no âmbito da actividade física e saúde, da performance humana, assim como nos domínios científicos associados ao desenvolvimento humano, com particular ênfase na Psicologia. Enquanto periódico direccionado para estudantes, académicos e profissionais da educação, desporto, saúde e estudiosos do desenvolvimento humano em geral, a revista **motricidade** enfatiza que os trabalhos deverão ser tão objectivos quanto possível, evitando o uso da especulação, mas procurando ser ricos nos domínios da teorização.

Direitos de autor

Os direitos de autor dos textos publicados são propriedade da revista **motricidade**. A sua reprodução só é permitida mediante a autorização por escrito do director.

Ficha Técnica

Depósito legal: 222069/05 ICS: 124607
ISSN: 1646-107X
Periodicidade: Trimestral
Tiragem: 1000 exemplares
Preço deste número: 15€ (Inc. IVA)
Impressão: Montes Claros – UNIMONTES

Edição, Assinaturas e Distribuição

Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - UTAD
Rua Dr. Manuel Cardona
5000-558 Vila Real - Portugal
(+351) 259 330 100
editor.motricidade@gmail.com
assinaturas.motricidade@gmail.com

Propriedade

Fundação Técnica e Científica do Desporto
Avenida 5 de Outubro, n.º 12, 1º Andar, E6
4520-162 Santa Maria da Feira – Portugal
<http://www.enterpriser.pt/>

Indexação

ELSEVIER (SCOPUS, EMCare), PsycINFO, IndexCopernicus, Scielo, CABI (CAB Abstracts, Global Health, Leisure, Recreation and Tourism Abstracts, Nutrition Abstracts and Reviews Series A), Qualis, SPORTDiscus, EBSCO (CINAHL, Academic Search Complete, Fonte Académica, Fuente Academica, Fuente Academica Premier), Proquest (CSA Physical Education Index, ProQuest Psychology Journals, Summon by Serial Solutions, Ulrich's Periodicals Directory), DOAJ, Open J-Gate, Latindex, Gale/Cengage Learning (InfoTrac, Academic OneFile, Informe) Google Scholar, SIIC Databases (siicsalud), BVS ePORTUGUESe, SHERPA/RoMEO, OCLC, Hinari/WHO, Swets Information Services, ScienceCentral, Genamics JournalSeek, Cabell's Directories, SafetyLit, NLM Catalog, SCIRUS, BASE Bielefeld, Academic Journals Database, Saúde em Movimento, Index Online RMP, Redepisteme

Scope

The journal **motricidade** publishes articles focused in the areas of Sport, Health and Human Development sciences, contributing to the development and dissemination of scientific knowledge of theoretical and empirical character in the context of physical activity and health, and human performance, as well as in scientific fields related to human development, with particular emphasis on Psychology. As a journal targeted for students, academic and professionals in education, sport and health, and human development researchers, the journal **motricidade** emphasizes that the work should be as objective as possible, avoiding the use of speculation, but enhanced in the theorizing process.

Copyright

The journal **motricidade** holds the copyright of all published articles. No material published in this journal may be reproduced without first obtaining written permission from the director.

Technical Information

Legal deposit: 222069/05 ICS: 124607
ISSN: 1646-107X
Frequency: Quarterly
Impression: 1000 copies
Issue rate: 15€ (Inc. VAT)
Printed: Montes Claros – UNIMONTES

Edition, Subscription and Distribution

Research Centre for Sports Sciences, Health and Human Development - UTAD
Rua Dr. Manuel Cardona
5000-558 Vila Real - Portugal
(+351) 259 330 100
editor.motricidade@gmail.com
assinaturas.motricidade@gmail.com

Property

Technical and Scientific Foundation for Sports
Avenida 5 de Outubro, n.º 12, 1º Andar, E6
4520-162 Santa Maria da Feira – Portugal
<http://www.enterpriser.pt/>

Index Coverage

- 1** Renovando compromissos [editorial]
Renewing commitments [editorial]
J. VASCONCELOS-RAPOSO, H.M. FERNANDES
- 3** O primeiro passo de uma caminhada longa [editorial]
The first step of long journey [editorial]
J. TOLENTINO
- 5** Resumos das Conferências
- 9** Resumos do Painel de Ciências da Saúde
- 25** Resumos do Painel de Gestão em Lazer
- 29** Resumos do Painel de Atividade Física relacionada à Saúde
- 61** Resumos do Painel de Educação relacionada à Saúde
- 69** Resumos do Painel de Psicologia do Exercício e Saúde
- Normas de publicação | *Instructions to authors*

Renovando compromissos

Renewing commitments

J. Vasconcelos-Raposo, H.M. Fernandes

Direcção da Revista Motricidade – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Ao longo dos últimos anos, a Revista Motricidade procurou incentivar a produtividade científica assumindo uma postura pedagógica face aos que se iniciavam nas “andanças” da investigação científica. Esta iniciativa tomou forma no tempo que dedicamos a ler e a elaborar textos suficientemente detalhados para que os autores pudessem melhorar os seus trabalhos e consequentemente submetê-los para avaliação e eventual publicação.

Com base na experiência acumulada surgimos a ideia de promover um maior contacto entre pesquisadores iniciantes e consagrados. Achamos por bem promover em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade Estadual de Montes Claros e Faculdades Integradas Pitágoras um evento de carácter científico, como foi o caso do 1º Encontro Internacional de Pesquisadores em Desporto, Psicologia e Saúde, que se realizou na cidade de Montes Claros, Brasil.

A Motricidade comprometeu-se a publicar os trabalhos submetidos, desde que esses satisfizessem os critérios normativos de rigor estabelecidos pela revista. Num espaço de dois meses foram submetidos aproximadamente 250 trabalhos e de entre estes foram selecionados 137 para publicação. Todos os trabalhos foram avaliados por dois avaliadores independentes à organização do evento e fizeram-no de forma cega.

A todos aqueles que, intensamente, colaboraram anonimamente no trabalho e avaliação, sacrificando muito do seu tempo, mas evidenciando um grande empenho para com a tarefa que vos foi solicitada, deixamos ficar, em

forma de homenagem, o nosso sincero agradecimento. A publicação deste suplemento não teria sido possível sem a vossa dedicação à ciência. Não podemos deixar de vos enaltecer, porque a vossa entrega deixou claro que a maioria de vós são homens e mulheres da ciência e que o vosso exemplo é o garante para uma renovação de gerações de pesquisadores.

Inicialmente foi nossa intenção ter o suplemento da revista pronto na data do evento. Porém, tal não foi possível concretizar, por várias razões. Apesar dos nossos esforços, para atingir uma meta não prometida, mas por nós desejada, não foi humanamente possível ultrapassar todas as dificuldades que ainda prevalecem. Mas, aqui, renovamos o nosso compromisso para continuar a trabalhar com todos os que submeteram os seus manuscritos e a quem solicitaremos que procedam às alterações que ainda carecem ser atendidas, para que no mais breve espaço de tempo possamos efetivar a publicação dos artigos. O cumprimento dos prazos que definimos são o garante de que os manuscritos serão atempadamente tornados públicos. De qualquer forma e face aos constrangimentos descritos, publicamos este livro de Resumos, onde apenas se apresenta a versão em Português e que é, concomitantemente, o testemunho vivo dos compromissos que assumimos para com todos os que nos honram escolhendo a Motricidade para divulgarem os resultados dos seus trabalhos. Posteriormente e após o cumprimento dos critérios normativos da revista, os manuscritos completos serão publicados em secções especiais de futuras edições, consoante a data final de aceitação.

O primeiro passo de uma caminhada longa

The first step of long journey

J. Tolentino

Coordenador do 1º Encontro Internacional de Pesquisadores em Esporte, Psicologia e Saúde; UNIMONTES

As sociedades contemporâneas, para assegurarem o seu crescimento, salvaguardando a integridade dos seus cidadãos, procuram encontrar meios para promover uma melhor qualidade de vida para as populações em geral. Nessa busca, que é contínua, trilharam-se caminhos que obrigatoriamente levam ao encontro de agentes que de uma forma ou outra têm um papel a desempenhar nos processos de mudança.

Nos últimos anos, percorrendo percursos diferentes, mas tendo por comum o princípio, transformado em missão, de proporcionar os meios mais valiosos para se consolidar uma vida sã, digna e significativa, a Universidade Estadual de Montes Claros, através do GIPESOM, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, através do CIDESD, e as Faculdades Integradas Pitágoras decidiram apoiar a iniciativa do GIPESOM, proporcionando os meios para viabilizar o que havia sido uma ideia nascida ao longo de uma conversa tida durante um almoço à mesa de um restaurante, onde o tema de conversa era a ciência e os seus contornos mais problemáticas no que se refere à divulgação do saber, tanto ao nível de Congressos como na divulgação em revistas científicas. No mundo de hoje as ideias, mais do que nunca abundam, mas a operacionalização das mesmas requer uma capacidade, cada vez mais rara: ter a capacidade de escutar e de projectar no futuro as vantagens da eventual operacionalização dessas ideias. Assim, não podemos deixar de expressar, enquanto fazedores e organizadores do 1º Encontro Internacional de Pesquisadores, a nossa gratidão às instituições referidas.

Nos tempos que correm, a organização de eventos científicos foi conhecendo contornos

que os levou a perder significado e importância no mundo académico. Assim, ficou a ideia que era necessário criar algo diferente na sua forma e missão. Desejamos e operacionalizamos a organização deste evento com o propósito fundamental de promover o diálogo entre diferentes disciplinas científicas e entre pesquisadores de diferentes níveis de consolidação académica e científica. Assim, a grande ambição dos organizadores foi promover a multidisciplinaridade na prática científica, através do encontro de pesquisadores que em circunstâncias normais não se cruzariam em congressos, pois cada área teria o seu próprio congresso. Em acréscimo pretende-se, ainda, recuperar a noção de universalidade do saber científico e para isso procuramos juntar o maior número possível de pesquisadores internacionais altamente conceituados e que aderiram a ideia central do evento: promover o diálogo com o objectivo de num futuro, que não se quer distante, se possam desenvolver projectos que sejam exequíveis, concomitantemente, em mais de uma região, de um país e até de um continente.

Decerto que todos estes “sonhos” académico-científicos não se concretizarão logo no primeiro encontro, mas também sabemos que importa começar algures. Nós escolhemos a acção e parafraseando a letra de uma música revolucionária de Portugal dizemos “que ... é como no sonho de uma criança que o mundo pula e avança”.

Por último, uma palavra de apreço muito especial a todos os que voluntariamente deram o seu tempo e o melhor de si, para que todos os que desejaram envolver-se no encontro pudessem sentir-se acarinhados e apoiados.

A todos um “sentido” obrigado.

Percepção do estresse competitivo e cultura em futebolistas de três países participantes do mundial de 2006: Brasil, Portugal e Arábia Saudita

Perception of competitive stress and culture in professional soccer players of Brazil, Portugal and Saudi Arabia

M.R.F. Brandão, G. Leite, R.D. Ferreira, S.S. Gomes, V.J. Pedrinelli, R.S. Oliveira

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi comparar jogadores de futebol com diferentes perspectivas culturais e similar nível de experiência, na percepção do estresse. Foram avaliados 61 jogadores de futebol profissional, sendo 18 jogadores Brasileiros, pertencentes à Seleção Nacional Brasileira; 20 jogadores Portugueses pertencentes à Seleção Nacional Portuguesa e 23 jogadores pertencentes à Seleção Nacional da Arábia Saudita, com média de idade de 26.7 ± 4.1 , 26.0 ± 2.3 e 25.5 ± 4.0 anos, respectivamente, mediante o Inventário de Estresse em Futebol. Os resultados mostram que alguns estressores são avaliados da mesma forma por todos, mas alguns são mais centrais a um determinado grupo de jogadores do que outros, donde se conclui que nem todos os estressores têm o mesmo significado para os jogadores, o que reforça a importância de se incorporar a abordagem ecológica e os aspectos culturais no estudo do estresse.

Palavras-chave: futebol, estresse, cultura; comparação cross-nacional

Biociologia e desporto de alto rendimento: Perspectivas bioéticas

Biotechnology and high-performance sports: Bioethics perspectives

J.G.F. Drumond

RESUMO

A busca de uma atividade humana excelente é uma aspiração nobre; no entanto, os meios pelos quais se busca chegar à excelência desportiva devem ser examinados. Para que o *ethos* social seja preservado, ou permaneça em equilíbrio, as atividades humanas excelentes, nomeadamente as desportivas, devem ser apropriadas, produzir benefícios e serem justas, ou seja, poderem ser estendidas aos demais participantes das contendas. Ao se discutir a possibilidade de transformação da anatomia e fisiologia humanas por meio de melhoramentos “bioengenheirados”, para executar tarefas com a finalidade de obtenção de prestígio e lucro, deve-se indagar: Quais são os compromissos com a dignidade da atividade humana? Existe confiabilidade nas técnicas e nos cientistas? Estará preservada a integridade do agente (não-maleficência)? Que tipo de “aperfeiçoamento” será realizado? Ele é realmente apropriado? Que benefícios trará? Poderá este “melhoramento” ser estendido para os demais participantes das disputas (justiça) e para a sociedade?

Palavras-chave: excelência, biociologia, desporto, ética

Gestión del equipo directivo y de los docentes en el manejo de la violencia escolar: Necesidad de un liderazgo efectivo

Management team and teachers in the management of school violence: The need for effective leadership

P.C. Muñoz

RESUMEN

Esta ponencia tiene como propósitos dar cuenta de las crecientes manifestaciones de violencia escolar en diversos contextos nacionales e internacionales, reflexionar acerca de los orígenes objetivos que presentan estas expresiones y tomar conciencia de las importantes funciones que les caben al director y equipo directivo para gestionar eficazmente los conflictos en ambientes educativos. Comienza analizando cómo este tema ha motivado acciones políticas, programas preventivos e investigaciones en diferentes segmentos de la sociedad, para continuar con información acerca de cómo la violencia ha crecido en manifestaciones graves y mortales, y, en la reducción de edad de los participantes. Luego, se examinan algunas miradas explicativas de los orígenes de las violencias y agresiones; se presentan las formas más comunes de gestionar los conflictos en la escuela y se dan algunas pautas acerca de cómo gestionar la convivencia escolar.

Palabras-clave: violencia escolar, equipo directivo, gestión de conflictos

Calidad de vida, clima del aula y relación entre discentes y docentes

Quality of life, classroom climate and the relationship between students and teachers

J.V. Núñez

RESUMEN

En los últimos años ha cobrado mucha fuerza el concepto de calidad de vida (de ahora en adelante CV), esto porque el nivel de desarrollo alcanzado por un grupo importante de países, agrupados en torno a la OCDE, muestra que, no obstante haber logrado índices altos en el plano macroeconómico, tras haber mejorado las condiciones de vida a niveles óptimos (de acuerdo a la tecnología existente en estos países), y mostrar otros avances sociales y técnicos, la comunidad organizada y los grupos sociales en los que se estructuran esas sociedades, continúan demandando una mejora, cada vez más centrada en la vida cotidiana y en el quehacer diario de las personas. Sostenemos, respecto de lo anterior, que los indicadores con los que se “mide” la CV son insuficientes y no atienden -de manera efectiva- aquello que las personas sentimos que nos muestra de forma concreta la CV de nuestra comunidad, uno de esos ámbitos no considerados es la educación, asunto que revisamos aquí.

Palabras-clave: calidad de vida, clima de sala de aula, discentes, docentes

Physical activity promotion in youth: The role of the social environment

Promoção da actividade física para jovens: O papel do meio ambiente

R.J. Brustad

ABSTRACT

Understanding why children are physically active or inactive has been a topic of great recent concern in most developed nations. Interest in the topic is sparked by knowledge that physical inactivity is a preventable lifestyle behavior but one that is associated with many detrimental health consequences that emerge during important growth outcomes phases. The importance of identifying contributors to physical activity and inactivity in youth is underscored by knowledge that dispositions to be physically active or inactive during youth “track” through subsequent developmental eras and it is thus imperative that children and adolescents adopt favorable physical activity orientations. In order to effectively promote pediatric physical activity we must incorporate appropriate knowledge about the social dimensions of influence on children’s physical activity. The focus of this paper will be upon parental and peer forms of influence as well as the social context of involvement, which includes considerations relative to the “built environment” as well as the motivational climate of participation. An appropriate theoretical framework for physical activity promotion in youth is provided by self-determination theory (Ryan & Deci, 2000) as this theory addresses appropriate social and motivational considerations relative that are appropriate to the design of efforts to engage youth in physical activity for a lifetime.

Key-words: pediatric physical activity, health, self-determination theory

Bullying: Violência e exclusão escolar

Bullying: Violence and school exclusion

M. H. Fonseca, S.G. Fonseca, C.S. Gomes, D.M.G. Nogueira, L.S. Soares

RESUMO

A violência escolar é um tema que tem sido discutido amplamente pelos profissionais da educação e da saúde. O artigo visa discutir o fenômeno do bullying escolar, destacando-se os aspectos contemporâneos que contribuem para o seu aumento. Bullying compreende diferentes formas de agressão, proposital e repetida, adotadas por um ou mais indivíduos contra outro(s) em uma relação desigual de poder. Pesquisas apontam a necessidade de priorizar estratégias de prevenção do bullying nas instituições de ensino. Sugerem-se formas de intervenção em contexto escolar.

Palavras-chave: bullying, escolar, violência

Composição corporal e hipertensão afetam o índice de rigidez arterial de caminhoneiros

Body composition and hypertension affect arterial stiffness index among truck drivers

E.S. Santos, M.A.S. Coura, I.G. Filho, G.C.L. Santos, J. Prestes

RESUMO

A hipertensão está associada comumente a alterações funcionais do coração, cérebro, rins, vasos sanguíneos e alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares e morbimortalidade. Verificar o perfil clínico e nutricional de caminhoneiros, e correlacionar essas variáveis com índice de rigidez arterial (SMASI) aplicando cálculos matemáticos de regressão linear. Noventa caminhoneiros de ambos os sexos foram submetidos a procedimentos de avaliação das variáveis hemodinâmicas e antropométricas. As características da amostra estão expressas em média e desvio padrão (DP): idade (anos) 35.0 ± 9.3 , massa corporal (kg) 87.5 ± 10.4 , estatura (cm) 175 ± 7.0 , índice de massa corporal-IMC (Kg.m^2) 28.5 ± 3.7 , frequência cardíaca de repouso (bpm) 76 ± 8.3 , pressão arterial sistólica (mm/Hg) 146.0 ± 21.0 e diastólica (mm/Hg) 84.0 ± 10.9 . Foram selecionados aleatoriamente da amostra 20 indivíduos para análise do índice de rigidez arterial, por meio da monitoração residencial da pressão arterial (MRPA). Os resultados evidenciaram que existiu uma forte correlação entre valores elevados de pressão arterial e o índice de rigidez arterial ($r = .69$, $p < .05$). Ademais, foi observada uma correlação significativa entre os indivíduos hipertensos com obesidade ($r = .78$, $p < .05$). Os indivíduos com maiores valores de parâmetros clínicos hemodinâmicos e parâmetros nutricionais apresentaram maior rigidez arterial ocasionado por distúrbios cardiovasculares.

Palavras-chave: índice de rigidez arterial, hipertensão, disfunção endotelial

Qualidade de vida dos pacientes transplantados renais no Hospital do Rim

Quality of life of kidney transplanted patients at Hospital do Rim

M.T.V.F. Carvalho, A.P.L. Batista, P.P. Almeida, D.M. Machado, E.O. Amaral

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar os principais fatores que interferem na qualidade de vida dos pacientes que realizaram transplante renal em Montes Claros – MG, no período de 2005 a 2007. Foram estudados 42 pacientes (12 mulheres e 30 homens) com idade entre 20 e 50 anos utilizando o instrumento genérico SF-36, auto-aplicado, traduzido e validado para o português. Os pacientes transplantados tinham idade média de 33.07 anos (DP = 9.06). Os escores médios das dimensões analisadas foram: CF = 55.97, AF = 52.97, DF = 78.21, EGS = 66.39, VT = 64.18, AS = 72.38, AE = 54.69, SM = 65.90. Concluíram-se como fatores preditivos independentes ($p < .05$) para pior qualidade de vida: a dor e o tempo de transplante (em até dois anos ou acima de três ou quatro anos).

Palavras-chave: insuficiência renal crônica, transplante renal, qualidade de vida

Percepções de hipertensos sobre o acompanhamento nutricional recebido em um núcleo de apoio à saúde da família (NASF)

Perceptions of hypertension patients on the nutrition counseling received at a center for family health support

L. Pinho, B.C. Santana, L.V.B. Lopes, E.L.F. Monteiro, A.P. Caldeira

RESUMO

Nutricionistas em núcleos de atendimento à saúde (NASFS) oferecem a muitos pacientes acompanhamento nutricional para o controle não-medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica (HAS). O presente estudo avaliou o nível de conhecimentos dos pacientes que recebem tratamento num NASF em Minas Gerais, Brasil, para o tratamento da HAS através das percepções dos pacientes hipertensos. Usando-se uma abordagem qualitativa, as respostas a 16 entrevistas semiestruturadas foram categorizadas pela técnica de análise do conteúdo. Os entrevistados desconheciam a doença, citando como consequências apenas danos cardíacos e cerebrais e como principal sintoma a dor de cabeça. Eles relataram dificuldade de adesão ao tratamento dietoterápico. Abandonaram o acompanhamento por descumprirem a dieta, por dificuldades de acesso ao serviço, autonomia para encerrar o acompanhamento ou por terem outras prioridades. Os pacientes perceberam que o acompanhamento nutricional proporcionou mudanças de hábitos alimentares e benefícios de perda de peso, à prática de atividade física e redução da medicação para controle da hipertensão arterial. Os resultados indicam que o acompanhamento nutricional implantado no NASF avaliado tem potencial de impacto positivo no tratamento da HAS. Além disso, os nutricionistas dos NASFS deve adotar uma postura educativa e voltada ao perfil da comunidade.

Palavras-chave: acompanhamento nutricional, hipertensão, núcleo de apoio à saúde da família

Acidentes ocupacionais ocorridos entre os profissionais de saúde

Occupational accidents occurred among health professionals

D.D. Noronha, M.R.M. Vieira, M.M. Vieira, T.A. Magalhães, M.T.S. Leite

RESUMO

O presente estudo teve por objectivo analisar os acidentes ocupacionais ocorridos entre profissionais de saúde de uma unidade hospitalar da cidade de Montes Claros – MG. Trata-se de estudo de corte transversal e de abordagem quantitativa. Foram analisados 68 formulários de acidentes de trabalho (FAT) preenchidos entre os anos de 2005 e 2008. Os dados foram registrados em 11 variáveis apresentadas de forma descritiva e verificadas associações por meio de análises bivariadas (Qui-quadrado e *Likelihood ratio*). A tabulação dos dados e análises estatísticas foram realizadas no software PASW®, considerando um nível de significância de 5%. Dos FAT analisados, 5.9% representavam acidentes ergonômicos, 3.0% acidentes mecânicos e 91.1% acidentes biológicos. Pôde-se observar associação estatisticamente significativa entre a variável dependente profissão e as variáveis explanatórias ano ($p = .000$), tipo de lesão ($p = .020$), objeto causador ($p = .015$) e imunização prévia ($p = .035$). A associação entre as formas categorizadas profissão e imunização apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = .019$), assim como a associação entre matéria orgânica e objeto causador da lesão ($p = .000$). Depreende-se desta pesquisa que os profissionais de saúde estão expostos a diversos acidentes ocupacionais. Recomenda-se, portanto a adoção de educação permanente em saúde problematizando a questão.

Palavras-chave: acidentes ocupacionais, profissionais da saúde, estudos de corte transversal

Ações interdisciplinares sobre traumas dentários nos cursos de odontologia e educação física na Universidade Estadual de Montes Claros (MG)

Interdisciplinary actions on dental traumas in dentistry and physical education degree courses at the Universidade Estadual de Montes Claros (Brazil)

V.O. Dias, M.J.L. Oliveira, R.A.D. Oliveira, M.F.L.S. Almeida, M.I.S. Pereira

RESUMO

A interdisciplinaridade configura-se como uma ação importante numa perspectiva de se pensar e desenvolver as ações de saúde a partir de diversos saberes e olhares. O traumatismo dental constitui um importante problema de saúde pública em nossa sociedade, atingindo uma considerável parcela da população e ocasionando perdas dentais irreparáveis. A incidência de traumas dentofaciais é consequência comum nos esportes. Um estudo realizado em 2005 na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) evidenciou uma falta de informação dos acadêmicos do curso de educação física desta universidade relativamente aos traumas dento-alveolares ocorridos durante a prática esportiva, o que comprometia a conduta deste profissional. Numa perspectiva de promover uma articulação entre os Cursos de Educação Física e de Odontologia e de promover uma ação informativa sobre esta questão, implementou-se, a partir de 2005, uma atividade educativa interdisciplinar, realizada semestralmente pelos acadêmicos de odontologia. O objetivo deste trabalho foi verificar o impacto desta atividade após cinco anos de implementação. Com base nos resultados apresentados, a atividade envolvendo os cursos de Odontologia e Educação Física da UNIMONTES mostrou-se eficaz, sendo capaz de agregar informações importantes para os acadêmicos de Educação Física sobre traumas dentários, instrumentalizando-os para uma conduta assertiva em caso de necessidade.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, trauma dentário, odontologia, esporte

Saúde em comunidade rural quilombola: Relato de experiência sob o prisma dos atributos da atenção primária à saúde

Quilombo rustic community health: Report of experience under the prism of the attributes of primary health care

S.K.M. Oliveira, J.C.S. Silveira, M.M. Pereira, D.A. Freitas

RESUMO

A boa organização dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) contribui na saúde da população e na eficiência do sistema. Isso pode ser compreendido sob o prisma dos atributos primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, enfoque familiar e orientação às comunidades. Esta reflexão é fruto do trabalho de campo realizado em Janeiro/2011 pelo Grupo de Pesquisas sobre Atenção Primária e Saúde Materno-Infantil das Populações Negras e Quilombolas do Norte de Minas (UNIMONTES) à Comunidade Rural Quilombola Buriti do Meio, distrito de Vila do Morro, no Município de São Francisco. Com base em trabalho de campo construíram-se relatos de experiências, descrevendo e refletindo sobre a organização e a contribuição dos atributos da APS, referenciadas pelo momento de aplicação do questionário (PCATool) aplicado a essa população. A realidade observada aponta para grandes falhas no acesso e na organização da assistência à saúde nesta localidade. A reflexão conduziu à conclusão que, se não houver uma preocupação dos gestores na correta aplicação dos atributos principais da APS, a saúde das minorias continuará deficitária e não se poderá falar em Equidade no Brasil.

Palavras-chave: comunidade quilombola, atributos, atenção primária, saúde

Análise eletromiográfica do quadríceps femoral em diferentes tipos de cinesioterapia resistida

Electromyographic analysis of femoral quadriceps in different types of resisted kinesiotherapy

J.C. Lafetá, O.S. Barbosa, E.S. Monteiro, C.A.M. Borém, I.R.D. Cruz

RESUMO

A cinesioterapia resistida é um procedimento frequentemente utilizado na abordagem fisioterápica das disfunções osteomusculares. Entretanto, são limitadas as evidências que demonstrem a atividade eletromiográfica na cinesioterapia. O objetivo deste estudo foi analisar a atividade eletromiográfica do quadríceps femoral em diferentes tipos de cinesioterapia resistida. Participaram deste estudo 20 voluntárias, com média de idade de 24.1 anos. As participantes foram submetidas ao teste de uma repetição máxima, aos protocolos de contração isométrica voluntária máxima e de cinesioterapia resistida (isométrico, concêntrico e excêntrico). No tratamento de dados recorreu-se à estatística descritiva, aos testes Shapiro-Wilk (aderência à normalidade), Anova para amostras repetidas (análise entre músculos) e ANOVA one-way com post-hoc de Tukey para comparar os resultados entre os grupos, com $p \leq .05$. Como resultados constatou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os protocolos no Root-Mean-Square (RMS) dos músculos reto femoral ($p = .046$), vasto medial ($p = .004$) e vasto lateral ($p = .005$), sendo que nos exercícios concêntricos apresentaram maior atividade mioelétrica. Entretanto, não houve alterações significativas no RMS entre os músculos e na frequência mediana entre os grupos avaliados. Diante do exposto, conclui-se que as técnicas de cinesioterapia resistida promoveram diferentes respostas eletromiográficas, constituindo-se o exercício isotônico concêntrico como o mais efetivo para o recrutamento das fibras musculares.

Palavras-chave: eletromiografia, quadríceps femoral, cinesioterapia

Diferentes formas de suplementos de carboidrato durante o exercício: Impactos metabólicos e no desempenho

Different forms of carbohydrate supplements during exercise: Impacts on metabolism and performance

L.G. Pereira, P.R.S. Amorim, P.R.N. Lopes, R.C.G. Alfenas, J.C.B. Marins

RESUMO

O objetivo deste estudo foi esclarecer se existe diferença no metabolismo e no desempenho com ingestão de diferentes formas de suplementos de carboidrato. Em quatro dias separados, doze homens (idade = 22 ± 3 anos, peso = 71.5 ± 8.3 kg, $VO_{2max} = 54.56 \pm 4.85$ mL.kg⁻¹.min⁻¹) realizaram um exercício em cicloergômetro com duração de 90 minutos a uma intensidade de 55-60% do VO_{2max} , seguido por um sprint de 6 km. Os participantes ingeriam .7g carboidrato.kg⁻¹.hora⁻¹ na forma de bebida, gel ou barra ou água pura, antes, durante e depois do exercício. O VO_2 , % VO_{2max} , quociente respiratório, oxidação de carboidrato e gordura não foram estatisticamente diferentes ($p > .05$) entre os tratamentos. As concentrações plasmáticas de glicose foram significativamente maiores ($p < .001$) para os suplementos de carboidrato comparados com água, sem diferenças entre os suplementos. Não houve diferença nas concentrações plasmáticas de lactato entre os tratamentos ($p > .05$). O tempo do sprint foi maior para a água pura comparada aos suplementos, apesar desta diferença não ter sido estatisticamente significativa ($p = .065$). Suplementos de carboidrato em diferentes formas físicas e com conteúdo similar de carboidrato geram respostas semelhantes no metabolismo, na oxidação e no desempenho durante exercício de longa duração e intensidade moderada.

Palavras-chave: ingestão de carboidrato, oxidação de carboidrato, ciclismo, desempenho

Prevalência de fatores de vulnerabilidade juvenil às DST/HIV/AIDS: Estudo com enfoque de gênero no Norte de Minas Gerais, Brasil, 2008-2009

Prevalence of juvenile vulnerability factors to DST/HIV/AIDS: Study of gender in the North of Minas Gerais, Brazil, 2008-2009

C.J. Baptista, A.G. Maciel, A.P. Caldeira, U. Tupinambás, D.B. Greco

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi determinar e comparar as prevalências de fatores de risco individuais para DST/HIV/AIDS entre adolescentes de Montes Claros, Brasil. Consiste num estudo transversal com uma amostra final de 775 alunos que responderam a um questionário auto-aplicável no biênio 2008-2009. Foram considerados fatores de risco: a) iniciação sexual precoce (idade \leq 14 anos); b) uso inconsistente de camisinha e c) não uso de camisinha. Os dados foram analisados no Software SPSS. As prevalências de fatores de risco para meninos e meninas, respectivamente, foram: iniciação sexual precoce 71.4% vs 42.1% ($p = .000$); uso inconsistente de camisinha 43.7% vs 58.6% ($p = .006$); não uso de camisinha 6.2% vs 13.5% ($p = .001$). A prevalência de uso de camisinha, por gênero, na primeira relação sexual foi 65.5% vs 67.8% ($p = .760$) e na última relação foi 26.0% vs 45.4% ($p = .001$). A história de DSTs entre os meninos foi 5.0% e entre as meninas 6.0%. Observou-se uma importante prevalência de fatores de vulnerabilidades individuais, com destaque para a maior vulnerabilidade das meninas. Os resultados sugerem a necessidade de estratégias efetivas para a redução das vulnerabilidades juvenis.

Palavras-chave: saúde do adolescente, saúde sexual e reprodutiva, doenças sexualmente transmissíveis, vulnerabilidade

Avaliação do perfil de receituários médicos coletados em uma drogaria em Montes Claros - MG

Evaluation of the profile of medical prescriptions collected in a drugstore in Montes Claros- MG

J.C.F. Lucas, M.C. Oliveira, M.H.G. Fonseca, D.S. França, J.A. Rabelo

RESUMO

Os erros de medicação são atualmente um problema mundial de saúde pública, destacando-se os erros de prescrição. O presente estudo objetivou avaliar o perfil de receituários médicos coletados em uma drogaria em Montes Claros - MG, observando principalmente a legibilidade dos mesmos. Coletaram-se 120 receituários durante um período de 30 dias e avaliaram-se sete variáveis: legibilidade, identificação do prescritor, identificação do paciente, posologia, dose por unidade posológica, abreviaturas e adequação à P344/98. Os resultados demonstraram que 24.1% e 26.7% de receituários eram pouco legíveis ou ilegíveis, respectivamente. Em 76.7% dos receituários, a identificação do prescritor estava completa e em 98.3% a identificação do paciente estava incompleta. A posologia esteve ausente em 20% dos receituários e a dose por unidade posológica em 13.3%. Abreviaturas proibidas estavam presentes em 91.7% deles. Em relação à adequação à portaria 344/98, a taxa de inadequação atingiu 97%. Concluiu-se que os receituários médicos possuíam um perfil de baixa qualidade, gerando riscos a saúde dos pacientes e que a implantação de educação continuada aos médicos, normatização do receituário médico digitalizado e a inserção do farmacêutico nas discussões clínicas poderiam melhorar esse quadro.

Palavras-chave: receituário médico, legibilidade, drogaria

Perfil epidemiológico da hanseníase no município de brasileiro no período de 2005 a 2009

An epidemiological study of leprosy in the municipality of Montes Claros/Minas Gerais in the period 2005 to 2009

L.R.E. Santo, L.F. Teles, I.A. Medeiros, M.F. Silveira, S.S. Cordeiro

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos portadores de hanseníase no município de Montes Claros, na região norte de Minas Gerais, Brasil, durante o período de 2005 a 2009 e assim caracterizar a tendência deste agravo, bem como avaliar o grau de incapacidade física prevalente no momento do diagnóstico. A amostra foi constituída de 330 hansenianos diagnosticados, residentes em Montes Claros e notificados no sistema de informação de agravos de notificação. As variáveis do estudo foram divididas em sete categorias de análise: ano; sexo; faixa etária mais acometida; forma clínica; classificação operacional; avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico e esquema terapêutico. Foram realizadas análises descritivas dos dados. Para comparação de diferenças e distribuição entre proporções, foram empregados os testes Qui-quadrado. Verificou-se que 54.5% da amostra pertenciam ao sexo masculino e 45.5% ao sexo feminino. A faixa etária prevalente foi de 20 a 49 anos e acima de 50 anos. O grau zero de incapacidade foi o mais encontrado (61.8%). A forma clínica prevalente foi a dimorfa (59.6%), a classe operacional foi a multibacilar (92.4%), com poliquimioterapia multibacilar (84.9%). Concluiu-se que o diagnóstico da doença foi tardio, o que contribuiu para gerar incapacidades.

Palavras-chave: hanseníase, *mycobacterium leprae*, epidemiologia, notificação de doenças, saúde pública

Atenção farmacêutica a pacientes hipertensos do asilo "Iar das velhinhas" no município de Montes Claros - MG

The pharmaceutical care hypertensive patients of asylum "little old ladies home" in Montes Claros-MG

J.F. Lula, M.M.A. Pereira, M.C. Presotto, R.A. Vieira

RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é uma enfermidade multifatorial e multicausal que está presente em grande parte da população idosa brasileira. Grande ênfase tem-se dado às medidas não farmacológicas, de mudanças dos hábitos de vida para prevenção e controle dos níveis tensoriais elevados, dentre essas medidas, vem-se destacando a prática irregular de atividades físicas e o uso indevido de medicamentos. Os objetivos deste estudo foram verificar o uso de medicamentos bem como a interação destes com alimentos, identificação de doenças correlatas, análises do uso incorreto de medicamentos, prática de exercícios físicos e alimentação adequada. A amostragem foi do tipo não-probabilística. Foram selecionadas 10 idosas com idade entre 62 e 90 anos, portadoras de HA que eram conscientes e desenvolvido programa de atenção farmacêutica com análise dos fatores relacionados aos problemas relacionados a medicamentos. Em relação ao conhecimento e terapêutica adotada para controle da hipertensão arterial, foram encontrados os seguintes resultados: 37.5% dos medicamentos estudados demonstraram que havia interação medicamento-alimento e 53.12% interação medicamento-medicamento. Os resultados demonstraram que a população estudada não tomava medicação no horário adequado, tomavam doses incorretas, e que provavelmente levou as diversas reações adversas encontradas.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, hipertensão arterial, idosos

Avaliação das parasitoses intestinais e da esquistossomose hepática em uma comunidade quilombola, em São Francisco, MG

Evaluation of intestinal parasites and hepatic schistosomiasis of the quilombola community of São Francisco, MG

R.G. Souto, L.R.E. Santo, F. Ribeiro, J.M. Almeida, M.F. Silveira

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência das parasitoses intestinais da comunidade quilombola Bom Jardim da Prata, São Francisco, MG, bem como a relação entre esquistossomose mansônica hepática menos grave e a raça negra. Foram selecionadas 332 famílias afro-descendentes das quais 152 totalizando 1019 pessoas aceitaram participar do trabalho onde foi aplicado questionário sobre condições sócio-econômicas e demográficas. Todos os participantes fizeram exames parasitológicos pelo método HPJ e Kato-katz, nos pacientes positivos para *Schistosoma mansoni* foi realizado o exame de ultrassonografia hepática. Das 152 famílias, 82.9% tem casas de tijolo; 92.77% possuem moradia própria; 38.15%, 26.97% e 20.40% obtêm água, respectivamente, do rio São Francisco, cisternas e poços artesianos. Através do HPJ, observou-se que *Giardia lamblia* e *Ancylostoma duodenale* foram os parasitas mais frequentes. Através do Kato-Katz, observou-se que *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermiculares* foram os helmintos mais frequentes. Quanto à esquistossomose, observou-se uma baixa prevalência (1.17%), e através da ultrassonografia constatou-se que nenhum indivíduo apresentou fibrose periportal avançada e/ou hipertensão porta. Os resultados permitem concluir que a prevalência de protozoários intestinais foi maior que a de helmintos intestinais. A falta de água tratada poderia ser causa principal da alta prevalência detectada de giardíase e amebíase nesta população.
Palavras-chave: quilombolas, parasitoses intestinais, esquistossomose hepática, ultrassonografia

Influência da idade na qualidade seminal

Influence of age on semen quality

H.F.B. Castro, L.F.S. Vieira, F.A. Maia, M.T.C. Almeida, J.T. Teles

RESUMO

Os efeitos da idade na capacidade reprodutiva masculina, especificamente sobre a qualidade seminal, ainda é pouco esclarecida. Apesar de a análise seminal não ser considerada o parâmetro ideal para prever a fertilidade ela continua sendo utilizada na prática clínica. Este estudo buscou avaliar a influência da idade nos parâmetros seminais de indivíduos que realizaram espermograma no laboratório de análises clínicas em um hospital-escola. Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, quantitativa. A amostra foi composta de espermogramas realizados no período de julho/08 a dezembro/10, perfazendo um total de 122 exames de indivíduos com idade entre 17 a 64 anos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES sob o protocolo nº 2122/10. A média de idade dos indivíduos estudados foi 32.47 ± 8.39 anos. A distribuição, de acordo com grupos etários, demonstrou que a maioria dos indivíduos (52.4%) tinha entre 25 e 34 anos de idade. O volume médio da amostra seminal foi 3.0 ± 1.7 mL e a concentração média foi 51.83 ± 47.20 milhões de espermatozoides por mL. O grupo de indivíduos azoospermicos apresentou idade significativamente mais elevada quando comparado com o grupo de normospermicos. A média da motilidade normal (A + B) foi $58.60 \pm 35.97\%$. A comparação das médias de idade dos grupos com motilidade normal e alterada não revelou diferença significativa. Na amostra estudada o único parâmetro seminal em que se constatou uma redução significativa em relação ao envelhecimento dos indivíduos foi a concentração espermática.
Palavras-chave: sêmen, análise seminal, grupos etários

Benefícios da substituição do fósforo inorgânico pelo fósforo orgânico nas soluções de nutrição parenteral administradas em UTI neonatal de um hospital universitário em Montes Claros - MG

Benefits of replacing inorganic phosphorus by organic phosphorus in parenteral nutrition solutions administred to neonatal intensive care unit of a university hospital in Montes Claros - MG

J.F. Lula, A.M. Leopoldo, S.M.O. Silva, C.M.A.Prado

RESUMO

A introdução da nutrição parenteral sem dúvida alguma foi um dos fatores que mais contribuíram para reduzir a mortalidade em UTI neonatal nos últimos anos. Tendo em vista os reduzidos volumes utilizados em neonatologia, a problemática atual que mais desafia a prática farmacêutica de preparo da solução está relacionada à sua estabilidade físico-química com o fornecimento de quantidades adequadas de cálcio e fósforo. Quanto maior a concentração desses íons, maior a possibilidade de precipitação dos sais de cálcio, um sério problema nas soluções de nutrição parenteral. Este estudo objetivou averiguar se há vantagens que favoreçam a substituição do fósforo inorgânico pelo fósforo orgânico nas soluções de nutrição parenteral consumidas na UTI neonatal, visto que os hospitais que utilizam a fonte inorgânica dividem a solução parenteral em duas bolsas, o que não seria necessário com o uso do fosfato orgânico.

Palavras-chave: nutrição parenteral, unidade de terapia intensiva neonatal, fósforo, cálcio

Acidentes de trabalho com material biológico envolvendo a equipe de enfermagem do pronto-socorro de um hospital escola da cidade de Montes Claros – MG, Brasil

Work-related accidents with biological material involving the nursing team of an emergency service of a teaching hospital of de city of Montes Claros – MG, Brazil

L.M. Araújo, K.S. Lima, S.P. Santos

RESUMO

O estudo dos acidentes de trabalho (ATs) envolvendo material biológico entre trabalhadores hospitalares representa importante instrumento de vigilância epidemiológica. A equipe de enfermagem destaca-se nesse contexto, por ser responsável pelo cuidado direto ao paciente. O presente estudo objetiva conhecer a incidência de ATs com material biológico na equipe de enfermagem de um Hospital Escola de Minas Gerais, Brasil, bem como sua distribuição por sexo, categoria profissional, turno de trabalho, objeto causador, região atingida, taxa de notificação e acompanhamento pós-exposição. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Os resultados demonstram uma incidência de 29% de acidentes, no período de 2005 a 2011. Houve predomínio do sexo feminino e da categoria de técnico de enfermagem tanto na composição da equipe quanto na ocorrência de ATs, com maior número de acidentes nos turnos matutino e vespertino. A maior parte dos acidentes foi ocasionada por agulhas e acometeu membros superiores. A maioria dos trabalhadores notificou o acidente e 54.5% dos casos notificados foram acompanhados. Conclui-se que ações preventivas e educativas devem priorizar as categorias mais susceptíveis a esse tipo de AT, com ênfase no cuidado com as mãos e na necessidade de notificação e acompanhamento dos trabalhadores expostos.

Palavras-chave: acidentes de trabalho, equipe de enfermagem, hospitais

Avaliação da implantação e atuação dos comitês transfusionais nos hospitais contratantes de uma unidade hemoterápica pública brasileira

Evaluation of the implementation and performance of hospital transfusion committees in the contracting of a Brazilian public unit hemotherapy

E.V.R Urias, E.D.S.C. Machado, L.F. Teles, V.Q.O. Maia, C.N. Maia

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a implantação e atuação dos comitês transfusionais dos hospitais contratantes do Hemocentro Regional de Montes Claros/MG/Brasil. Foram enviados 92 questionários para 32 agências transfusionais a serem respondidos por médicos, bioquímicos e enfermeiros. A adesão dos profissionais à pesquisa correspondeu a 71.8% dos enfermeiros, 68.9% dos bioquímicos e 62.5% dos médicos. A presença de comitês transfusionais intra hospitalares foi relatada em 70.7% dos serviços, porém em 12 % dos comitês, não são realizadas reuniões sistemáticas. Entre os serviços que possuem comitê transfusional implantado 42.7% registram intercorrências transfusionais. Nos serviços que não possuem comitê apenas 4% registram as intercorrências. O encaminhamento das Fichas de Intercorrências Transfusionais (FITs) foi considerado como conforme por apenas 21% dos médicos, 14% dos enfermeiros e 15.7% dos bioquímicos. Foi verificada a importância do comitê transfusional para maior segurança dos processos hemoterápicos, a necessidade de melhor atuação dos Comitês existentes e implantação nos serviços que não possuem, além de identificar não conformidades que subsidiam ações gerenciais do Hemocentro.

Palavras-chave: transfusão, enfermagem, bioquímica do sangue

Análise do trabalho de enfermeiras gerentes de instituições hospitalares: Um estudo de caso

Analysis of the work of nurse manager in the hospital context: A case study

L.M.X. Gomes, T.L.A. Barbosa, O.V. Dias, C.S.O. Silva, M.J.M. Brito

RESUMO

A crescente atuação da enfermeira em cargos de gerência é uma realidade nos hospitais públicos e privados. O estudo objetivou analisar o trabalho gerencial das enfermeiras que ocupam o cargo de gerentes em instituições hospitalares. Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram nove enfermeiras que ocupavam o cargo de gerente de três instituições hospitalares de médio porte situadas em Montes Claros, Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio da observação participante e da entrevista semiestruturada e submetidos à análise de conteúdo. A análise dos dados permitiu a identificação das categorias “Funções e habilidades das enfermeiras gerentes” e “A percepção das enfermeiras gerentes sobre o trabalho desempenhado”. Os resultados apontaram para o exercício de funções administrativas, tais como organização, planejamento, direção e controle, tendo destaque a gestão de pessoas, representada pela liderança. As habilidades comunicativas e motivacionais também devem ser desenvolvidas. A qualidade da assistência é tida como objetivo do trabalho das enfermeiras gerentes. Apreendeu-se que a gerência é percebida como fonte de satisfação e/ou insatisfação no trabalho. A insatisfação está relacionada à sobrecarga de trabalho e à pressão que o cargo confere. Verificou-se que o trabalho das enfermeiras gerentes é um campo diferenciado de investigação, no que diz respeito ao corpo de enfermagem, devido à atuação profissional ser essencialmente administrativa.

Palavras-chave: trabalho, enfermagem, hospital, administração, prática profissional

O impacto da doença de Chagas no cotidiano do portador

The impact of Chagas' disease in daily patient

L.M.X.Gomes, A.C. Santos, F.R. Lima, T.L.A. Barbosa, J.T. Teles

RESUMO

A doença de Chagas (DC) constitui um problema de saúde pública que causa repercussões importantes na qualidade de vida de seus portadores. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da DC no cotidiano dos portadores. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa com abordagem fenomenológica. Para coleta de dados, realizou-se entrevista semiestruturada com 12 pessoas portadoras da DC, cadastradas na Estratégia Saúde da Família de Itacambira, Minas Gerais. Os dados foram submetidos à análise de discurso. Nas entrevistas, observou-se que o conhecimento adquirido pelo portador é popular e inespecífico, decorrente de informações advindas de outras pessoas da mesma cultura. Verifica-se que o papel dos profissionais de saúde acerca das orientações do portador de Chagas não é cumprido. A DC apresenta um grande impacto na saúde do trabalhador, pois atinge o papel do homem na sociedade. O portador tem dificuldades para exercer atividades laborais que anteriormente exercia devido às limitações impostas pela doença. A pesquisa mostrou a importância dos profissionais de saúde em orientar os portadores, principalmente das regiões endêmicas da DC, a manter um estilo de vida saudável, no sentido de auxiliá-los no enfrentamento dessa patologia para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: doença de Chagas, impacto psicossocial, qualidade de vida.

Correlação entre as dimensões das vias aéreas superiores com os diferentes padrões esqueléticos faciais por meio de radiografias cefalométricas laterais

Correlation between dimensions of the upper airways and different facial-skeletal patterns using lateral cephalometric radiographs

D.A. Freitas, N.A. Aleva, G.C.T.P. Maia, S. Mameluque, T.C.R. Caldeira

RESUMO

A avaliação do tamanho dos espaços aéreos naso e orofaríngeo, da adenóide e seus relacionamentos com o crescimento e desenvolvimento das estruturas crânio-faciais têm despertado interesse entre profissionais da saúde no tratamento multidisciplinar. As medidas das vias aéreas superiores têm sido utilizadas para o estudo relacionado à obstrução respiratória e suas consequências e a cefalometria contribui no diagnóstico e detecção destas condições anatômicas. Na amostra de 90 pacientes (45 homens e 45 mulheres) foram critérios de inclusão: pacientes leucodermas e brasileiros sem tratamento ortodôntico/ortopédico funcional e sem tratamento cirúrgico ortognático prévios; pacientes sem hipertrofia de adenóide, confirmado por meio de traçado cefalométrico. A idade variou de 18 a 21 anos e os indivíduos foram distribuídos equitativamente em padrões esqueléticos classes I, II e III. Para comparação entre os sexos utilizou-se o teste *t* de Student e para definir a distribuição da amostra foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov. Não houve diferença estatisticamente significativa da média das medidas da nasofaringe e orofaringe entre os sexos e nem entre as três classes. Concluiu-se que as médias de tamanho das VAS nos espaços aéreos naso e orofaríngeo não apresentaram diferenças estatisticamente significantes quando comparados os padrões esqueléticos faciais e os sexos.

Palavras-chave: vias aéreas superiores, estruturas crânio-faciais, traçado cefalométrico, odontologia

Análise biofotogramétrica computadorizada de desvios posturais dos membros inferiores e sua correlação com IMC de escolares

Computed photogrammetry analysis of postural deviations in lower limbs and their correlation with student's BMI

J.C. Lafetá, G.R. Chaves, J.M. Gonçalves, F.M. Gomes, G.M. Durães

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar através da biofotogrametria computadorizada os desvios posturais dos membros inferiores e sua correlação com índice de massa corpórea de escolares. Pesquisa de caráter descritiva, com corte transversal e análise quantitativa dos dados. A amostra foi composta por 30 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 16 anos de uma escola pública de Montes Claros – MG, sendo selecionados de forma aleatória por conveniência. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES, nº2371/11. Todos os participantes foram submetidos à análise do peso e estatura para determinação do IMC e ao exame postural pela biofotogrametria computadorizada. No tratamento dos dados recorreu-se à estatística descritiva, aos testes Shapiro-Wilk (aderência à normalidade), teste *t* para amostras independentes (análise entre os gêneros) e correlação de Pearson, com $p < .05$. Nos resultados foi evidenciado que o IMC entre os sexos não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = .324$), sendo que os alunos obtiveram uma média de 23.34 (DP = 4.34) e as alunas de 24.80 (DP = 3.50) kg/m². As principais alterações posturais encontradas nos jovens foram a anteversão pélvica (92.9%), varismo bilateral (64.3%) e genuflexo direito (57.1%). Já as jovens apresentaram anteversão (81.3%), valgismo esquerdo (56.3%) e genuflexo (50%). Entretanto, foram verificadas diferenças significativas entre os gêneros no genuflexo ($p = .049$), anteversão pélvica ($p = .034$), ângulo Q direito ($p = .019$) e esquerdo ($p = .015$). No entanto, não foi observada uma correlação entre o IMC e os principais desvios posturais dos membros inferiores.

Palavras-chave: análise biofotogramétrica computadorizada, desvios posturais, IMC, escolares

Representação social da amamentação

Social representation of breast feeding

R.K. D. Dutra, S.M.O. Brito, M.C. Euláulio, A.A.D. Lira

RESUMO

O estudo objetivou identificar as representações sociais da amamentação construídas por gestantes. O instrumento de coleta dos dados foi o teste de associação livre de palavras (TALP) com o estímulo dar de mamar e submetidas à análise temática de conteúdo. A pesquisa envolveu 50 gestantes do PSF urbano de Campina Grande – PB. A amamentação, decodificada como dar de mamar, é representada como carinho, alimentação, importante para a criança, saúde e cuidado. Carinho foi a evocação mais frequente e a expressão dar de mamar, que sempre foi evocada por gestantes de menor escolaridade, foi indicada como a mais importante todas as vezes. Carinho, prazer de amamentar e cuidado foram conteúdos mais evocados pelas multigestas, enquanto ansiedade, saber dar de mamar e ferir foram evocados exclusivamente pelas primigestas. Todas as gestantes acreditam que dar de mamar é importante para a criança, assim como para a mãe. O estudo de representação social constitui uma ferramenta útil e reveladora para compreender aspectos psicossociais da amamentação e de sua interrupção.

Palavras-chave: representação social, amamentação, gestante

Liperoxidação cerebral em ratos treinados no limiar anaeróbico e induzidos ao estresse por restrição de movimento

Brain lipoperoxidation in mice trained in anaerobic threshold and induced to stress by movement restriction

S.S. Araujo, T.R.R. Mesquita, C.S. Estevam, A.R. Alves

RESUMO

O estresse pode ser definido como uma resposta do organismo a agentes que estabelecem um desequilíbrio na homeostase. Este, por sua vez, implica em deficiência nos sistemas antioxidantes, que pode ser quantificada pela lipoperoxidação (LPO). O objetivo foi analisar a LPO em tecido cerebral de ratos treinados aerobicamente e submetidos a estresse por restrição de movimento. 16 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos: treinado com restrição de movimentos (RM-T), controle treinado (CT), sedentário com restrição de movimentos (RM-S) e controle sedentário (CS). O modelo de restrição de movimentos (RM), indutor da depressão foi aplicado 2 horas por dia, durante 4 períodos de 5 dias consecutivos, com intervalo de 2 dias entre os períodos. O estado depressivo foi caracterizado pela anedonia, através do teste de preferência à sacarose. O treinamento foi realizado com sessões de exercício sempre abaixo do limiar anaeróbico (LAN), e consistiu de 3 sessões semanais de 60 min de natação com sobrecarga de 2% do peso corporal. O LAN foi determinado pelo teste do lactato mínimo para ratos. Ao final do treinamento, os animais foram sacrificados. A LPO foi avaliada em homogenato cerebral através da concentração de malondialdeído (nmol MDA⁻¹.g tecido). Os resultados, RM-T (4.2 ± .15), CT (4.6 ± .21), RM-S (4.6 ± .39) e CS (4.0 ± .10) mostraram maiores expressões de MDA no RM-S e CT, embora sem significância estatística ($p > .05$). Conclui-se que a LPO apresentou tendência de declínio sob estresse crônico quando associado ao treinamento. Todavia, não houve consistência para sugerir que o melhor condicionamento físico promoveu neuroproteção diante do estresse crônico por RM.

Palavras-chave: treinamento aeróbico, estresse oxidativo, restrição de movimento

Caracterização dos indivíduos portadores de HIV/SIDA quanto aos hábitos de vida e a percepção de saúde geral

Characterization of individuals with HIV / AIDS in their habits of life and perception of general health

C.B. Moreira, G.D. Rocha, A.I. Sousa, H.M. Fernandes

RESUMO

O presente estudo apresenta a caracterização descritiva dos indivíduos portadores de SIDA, onde o objetivo é caracterizá-los quanto às mudanças dos hábitos de vida e percepção geral de saúde após a detecção da doença. A amostra foi constituída por 86 indivíduos (13 homens e 73 mulheres), com idades compreendidas entre os 20 e os 58 anos ($M = 30.02$, $DP = 8.47$). Os participantes eram residentes na cidade de Itabira-MG e portadores de VIH/SIDA. Assim, para o levantamento dos dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico que engloba idade, sexo, estado civil, n^o de filhos, renda mensal, categoria profissional, tempo de infecção, relacionamento, trabalho, filhos, mudanças de hábitos e percepção de saúde geral. Os dados confirmam que mesmo depois da contração da doença, a vida de uma forma geral não é ruim para esses indivíduos, e muitos deles mudaram os hábitos de vida e iniciaram a praticar algum tipo de atividade física; houve a alteração dos hábitos alimentares, não somente para cuidar da saúde em si, mas também como forma de estimular a aumentar expectativa de vida.

Palavras-chave: portadores de SIDA, hábitos de vida, percepção de saúde

Avaliação do monitor de pressão arterial Omron HEM 742 em crianças

Evaluation of the Omron HEM 742 blood pressure monitor in children

D.T. Andrade, M.B. Alves, S.B. Rauber, D.G.D. Christofaro, C.S.G. Campbell

RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência do aparelho oscilométrico de medida da pressão arterial (HEM 742) em crianças segundo protocolo da British Hypertension Society (BHS). A amostra foi constituída por 50 crianças com idade entre 6 e 11 anos. O aparelho oscilométrico foi conectado simultaneamente ao esfigmomanômetro de coluna de mercúrio, e foram realizadas três medidas consecutivas verificando-se a diferença entre elas. Foram utilizados também para análise dos dados a correlação de Pearson e concordância de Bland & Altman. Os resultados demonstraram correlações significativas quando comparadas as três medidas de pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) entre os aparelhos ($p < .001$). A correlação de PAS ($p = .752$) foi maior que a de PAD ($p = .586$). Os resultados de PAD apresentaram diferenças entre o aparelho oscilométrico e coluna de mercúrio de 59.3% para ≤ 5 mmHg, 82% para ≤ 10 mmHg e 96% para ≤ 15 mmHg obtendo grau B. Para a PAS, as diferenças foram de 40.0% para ≤ 5 mmHg, 70% para ≤ 10 mmHg e 86% para ≤ 15 mmHg, obtendo grau C. Apesar da correlação significativa entre as mensurações feitas pelos dois aparelhos, o aparelho Omron (HEM 742) obteve grau C para a PAS, não sendo recomendado para utilização em crianças nesta faixa etária de acordo com a BHS.

Palavras-chave: Omron, avaliação, crianças

Efeito da reposição de levotiroxina na eficiência ventilatória durante o exercício no hipotireoidismo subclínico

Impact of levotiroxine replacement on ventilatory efficiency during exercise in subclinical hypothyroidism

E.F. Coelho, F.Z. Werneck, M.R.M. Mainenti, J.R.P. Lima, M. Vaisman

RESUMO

Os estudos sobre a eficiência ventilatória no hipotireoidismo subclínico (HS) são escassos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência ventilatória durante o exercício em pacientes com HS no estado basal e avaliar o efeito da reposição com levotiroxina (L-T4). Participaram 23 mulheres com HS (44.2 ± 7.8 anos, TSH = 7.4 ± 2.1 μ UI/ml, T4 = $1.1 \pm .2$ ng/dl) e 21 mulheres sem comprometimento tireoidiano (41.5 ± 8.9 anos, TSH = $1.5 \pm .6$ μ UI/ml, T4 = $1.2 \pm .2$ ng/dl). Todas realizaram ergoespirometria em esteira com protocolo de Balke modificado. Em seguida, as pacientes foram randomizadas em dois grupos: tratadas com L-T4 ($n = 11$) e não tratadas ($n = 12$), sendo reavaliadas após seis meses de normalização do TSH ou de observação. A eficiência ventilatória foi caracterizada pela inclinação da relação entre a ventilação-minuto e a produção de gás carbônico (VE/VCO₂ slope) e pela inclinação da eficiência do consumo de oxigênio (OUES). Não foram observadas diferenças significativas na eficiência ventilatória das pacientes com HS comparadas às mulheres sem comprometimento tireoidiano (OUES = 1442 ± 613 vs. 1322 ± 381 e VE/VCO₂ slope = 19 ± 4 vs. 20 ± 4 , respectivamente; $p > .05$). As pacientes tratadas com L-T4 apresentaram maior VE/VCO₂ slope no pós-teste ($p = .03$), mas o valor observado foi similar ao de mulheres sem comprometimento tireoidiano. Conclui-se que pacientes com HS apresentam eficiência ventilatória semelhante à de mulheres sem comprometimento tireoidiano e que a reposição de L-T4 não promove melhoria na eficiência ventilatória em mulheres com HS.

Palavras-chave: hipotireoidismo subclínico, ergoespirometria, eficiência ventilatória

Pesquisadores de produtividade científica na área da enfermagem no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Scientific productivity of researchers in nursing at the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq)

B.D.G. Leite, I.N. Queiroz, D.R.B. Martelli, E.O. Araújo, H.M. Júnior

RESUMO

Este estudo buscou caracterizar o perfil dos pesquisadores brasileiros na área da enfermagem com bolsa de produtividade de pesquisa (PQ) no CNPq. Foram incluídos todos os 143 pesquisadores da área da enfermagem com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e verificados, sexo, distribuição dos pesquisadores conforme categoria da PQ no CNPq (1A, 1B, 1C e 2), localização das instituições, depósito de patentes, publicações de artigos, de livros e capítulos de livros, e orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado. Foi considerado o triênio de 2007 a 2009. Estes pesquisadores eram 139 do sexo feminino (97.2%) e quatro do sexo masculino (2.8%), sendo predominante a categoria 2. Eles estavam distribuídos em 12 estados e São Paulo abrigava a maior parte deles (53.2%), com maior número de pesquisadores na USP ($n = 65$). Quanto à categoria administrativa, estavam dispostos maioritariamente em instituições estaduais ($n = 86$), seguidas por federais ($n = 56$) e particulares ($n = 1$). Pesquisadores 1C orientavam o maior número de alunos de iniciação científica, com uma média de 7.8 alunos/pesquisador. Em nível de mestrado, e doutorado o maior número de orientações foi dos pesquisadores 1D (6.6), e 1B (5.8), respectivamente. Eles publicaram um total de 495 capítulos de livros, 77 livros e 2914 artigos científicos, nos quais aproximadamente 33% foram em periódicos da categoria A2 no WebQualis (Capes). Quanto à produção de patentes, houve nove depósitos. Foi possível observar que na área da enfermagem a produção de conhecimento tem avançado com ganhos significativos e retorno para as necessidades sociais na área da enfermagem.

Palavras-chave: publicação científica, pesquisadores, pesquisa em enfermagem

Assimetria dermatoglífica aplicada a estudos de doenças humanas

Asymmetry dermatoglyphics applies to studies of human diseases

B.D.G. Leite, I.N. Queiroz, S.N. Aquino, L.M.R. Paranaíba, H.M. Júnior

RESUMO

Este estudo busca apresentar o uso da dermatoglia como ferramenta usada em estudos aplicados à doenças. A dermatoglia designa um conjunto de desenhos nos pés, na palma e nos dedos das mãos, que se desenvolvem no feto e são imutáveis. Nos dígitos a classificação pode ser quanto à presença de trirrádios: arcos, presilhas ou verticilos, com zero, um ou dois trirrádios respectivamente. Podem ser feitas também a contagem de linhas, correspondendo às linhas entre centro da falange e o centro do trirrádio. Nas palmas das mãos, os dermatóglifos são analisados a partir dos trirrádios que são encontrados nas bases dos dedos II a V, que chamamos respectivamente de a, b, c e d, e do trirrádio t, localizado próximo ao punho. Linhas retas são traçadas entre os deltas a e t e entre d e t, resultando o ângulo atd. Estudos mostram que assimetria dermatoglífica excessiva entre os lados esquerdo e direito pode representar uma instabilidade no desenvolvimento embrionário e contribuir para o desenvolvimento de malformações. Neste sentido, já foram realizadas pesquisas investigando a associação entre esta assimetria e doenças como, fissura lábio-palatina, síndrome de Down, esquizofrenia, leucemia, cardiopatias entre outros, em que trazem resultados que suportam a hipótese de os pais e os próprios afetados podem apresentar uma maior assimetria. Outras pesquisas têm sido feitas buscando corroborar estas informações. É possível afirmar que os diagnósticos clínicos possíveis, com base nas observações dermatoglíficas podem, no futuro, representar um forte instrumento na observação prévia das doenças geneticamente predispostas.

Palavras-chave: dermatoglia, doenças humanas, genética

A produção científica brasileira na área de radiologia e diagnóstico por imagem

Brazilian scientific production in the field of radiology and diagnostic imaging

B.D.G. Leite, I.N. Queiroz, D.R.B. Martelli, A.R. Peixoto, H.M. Júnior

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a participação brasileira na produção científica mundial na área da radiologia e diagnóstico por imagem. Foram selecionados os 13 periódicos internacionais na área da radiologia médica com Fator de Impacto (FI) variando entre 2,062 a 6,066, os maiores valores da área, e então analisados as suas publicações no período de 2001 a 2010. Foram verificados: a quantidade total de artigos, a quantidade total e por ano de artigos brasileiros, as publicações das instituições brasileiras, bem como sua localização geográfica e a existência de colaborações internacionais. No período analisado houve 38.463 artigos publicados nestas revistas, sendo 253 brasileiros. Em 2001 houve 12 publicações brasileiras, com um aumento progressivo, e a partir de 2007 ($n = 33$) este aumento foi significativo ($p = .00$). O aumento progrediu e em 2010 chegou a 48 publicações. As publicações foram majoritárias no estado São Paulo ($n = 156$) e em instituições estaduais ($n = 102$). As instituições que mais publicaram foram a Universidade de São Paulo ($n = 82$), Universidade Federal de São Paulo ($n = 11$) e Universidade Estadual de Campinas ($n = 11$). Do total de artigos brasileiros, 145 possuíam colaboração internacional, com os Estados Unidos da América ($n = 63$) como principais colaboradores. Observou-se um aumento progressivo de publicações brasileiras no cenário internacional na área da radiologia e diagnóstico por imagem, que condiz com o crescimento da produção científica brasileira nas últimas décadas e reflete no aumento do número de serviços, de modalidades de exames e inovações tecnológicas da área.

Palavras-chave: produção científica brasileira, radiologia, diagnóstico por imagem

Cirurgia bariátrica: Aspectos clínicos e nutricionais

Bariatric surgery: Clinical and nutritional aspects

R.R. Bacchi, K.M.S. Bacchi

RESUMO

Apesar dos efeitos positivos pós-cirurgia bariátrica em portadores de obesidade mórbida — como a perda de peso, melhora de algumas comorbidades e o aumento da qualidade de vida — tais procedimentos invasivos podem desencadear carências nutricionais como as deficiências de ferro, cálcio e vitaminas que também podem afetar na qualidade de vida. O presente artigo abordará as técnicas de cirurgia bariátrica mais comumente utilizadas como: balão intragástrico, banda gástrica ajustável, técnica fobi-capella e técnica scopinaro abordando as vantagens e desvantagens de cada método, correlacionando essas técnicas com os aspectos nutricionais, indicações e contra-indicações.

Palavras-chave: obesidade mórbida, cirurgia bariátrica, nutrição

Autopercepção dos idosos sobre satisfação com a vida relacionada a interações sociais e lazer

Self-perception of elderly people about satisfaction with life related to social interactions and leisure

C.L.S. Santos, C.R. Alves, M.R. Alves, M.A.B. Teles, J.R. Fonseca

RESUMO

Este estudo objetivou identificar a autopercepção dos idosos sobre satisfação com a vida, atividades de lazer e interações sociais. Trata-se de um estudo descritivo, abordagem quantitativa realizado com 74 idosos cadastrados na estratégia saúde da família de uma instituição em Montes Claros/MG, através de inquérito domiciliar com análise à luz da epidemiologia descritiva. Os resultados revelaram predomínio (83.8%) de idosos jovens com uma média de 70.28 anos (DP = 7.36), sendo 37 (50%) do sexo masculino. Em relação ao suporte social e familiar ocorreu predomínio (56.8%) de casados/união estável e convivência com algum parente consanguíneo (89.2%). Ao avaliar a auto-estima a maioria dos idosos ($n = 60$, 81%) considera a vida na categoria boa sem distinção entre os sexos; vale destacar, que 8% ($n = 6$) dos homens e 1.4% ($n = 1$) das mulheres classificaram como regular, porém, apenas as mulheres ($n = 4$, 5.4%) consideraram ruim. Com relação ao lazer, a maioria dos idosos (78.4%) realizam alguma atividade sem compromisso; apenas 16 (21.6%) mencionaram que não fazem nenhuma atividade, enquanto 56 (63%) idosos afirmaram participar de grupos sociais. Este estudo contribui para a tomada de decisão dos profissionais fornecendo ferramentas que subsidiam o fazer para atender as reais necessidades visando uma assistência integral.

Palavras-chave: saúde, idosos, satisfação, lazer, interação social

Futebol: A importância das ferramentas de gestão para o sucesso do negócio

Soccer: The importance of management tools for business success

P.L. Lobato, T.R. Dias, M.M. Teixeira

RESUMO

O trabalho teve como objetivo entender o funcionamento do modelo de gestão no desenvolvimento de jovens jogadores no futebol em um grande clube do Brasil. A metodologia utilizada no projeto foi a ferramenta de gestão QFD – Desdobramento da Função Qualidade que irá fazer uma análise do cenário atual da gestão em um dos maiores e mais prestigiados clubes do Brasil e propor um modelo de gestão. A abordagem é feita no sentido de tratar o clube como qualquer outro tipo de organização, pois o mesmo possui clientes (torcedores), investidores (sócios), funcionários (comissão técnica e jogadores), sede (Centro de Treinamento) e busca sempre diminuir as despesas, aumentar as receitas para melhor atender aos seus clientes. Concluiu-se que mesmo em clubes de grandes dimensões no Brasil, que possuem excelentes infra-estruturas e profissionais capacitados o modelo de gestão empregado está desfasado. Dessa forma, é necessário alterações no processo de gestão do clube, passando a alinhar estratégias profissionalizadas que promovam a integração e padronização dos processos e no atendimento das necessidades de sua principal fonte de receita, que são os torcedores – clientes.

Palavras-chave: modelo de gestão, padronização de processos, qualidade

O papel do lazer no orçamento participativo

The role of leisure in participatory budget

L.M. Pereira, L.P. Silva, G.J.S. Neto, M.P. Silva, V.A. Nascimento

RESUMO

O lazer é um dos componentes responsáveis pelo desenvolvimento social, podendo comprometer-se com intervenções políticas, que tanto podem perpetuar as circunstâncias sociais de desigualdade, como contribuir para o desenvolvimento pessoal. Como direito social constitucional, o lazer deve ser oportunizado a todos, pois pode ser um instrumento real de crescimento e transformação. Para isso são necessárias políticas públicas que democratizem o seu acesso e construam espaços de sociabilidade. Este artigo teve como objetivo discutir a reivindicação da população por políticas públicas de lazer a partir de dados do orçamento participativo na cidade de Montes Claros-MG no ano de 2007. A análise desses dados permitiu investigar o lugar do lazer no conjunto das reivindicações populares por melhores condições de vida e problematizar como essa questão integra as relações sociais e políticas que se estabeleceram no município nas últimas décadas, período de descentralização política administrativa com emergência de uma sociedade civil mais vigorosa, bem como dos chamados novos movimentos sociais. Neste sentido, foi possível apontar que o lazer ocupa um espaço pouco prioritário nas demandas populares, bem como uma centralização dos interesses físicos do lazer. Por fim, pôde-se constatar que, no direcionamento da coleta de dados com fins à elaboração do Orçamento Participativo, por parte do poder público local, fica pouco explícita a metodologia de aplicação do mesmo. Essa fragilidade de critérios acaba, por vezes, fazendo com que a subjetividade dos agentes envolvidos no processo possa vir a mascarar o que de fato interessa e importa para o conjunto da população na sua realidade.

Palavras-chave: lazer, políticas públicas, orçamento participativo

Mulheres no boxe: Percepções sociais de uma luta sem luvas e fora dos ringues

Women's boxing: Social perceptions of a no-gloves out of ring fight

B.L.C. Cardoso, L.O.T. Assumpção, G.F. Melo, J.V.P. Silva, T.M.V. Sampaio

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a percepção de sete atletas do boxe feminino, com relação ao esporte escolhido como profissão, e a reação inicial de familiares e amigos frente a essa escolha. A investigação foi realizada por intermédio de entrevista semi-estruturada e os resultados avaliados pela análise do discurso. Na percepção das atletas, a baixa participação feminina no boxe de competição ocorre devido ao preconceito gerado pelo próprio esporte, uma vez que nele há predominância de golpes que envolvem força e agressão, caracterizando-o como masculino, e, ainda, outro elemento gerador de preconceito é o fator 'renda', dado que esse esporte está intimamente ligado à pobreza e à marginalização. Retomando a questão 'preconceito', creditada à cultura brasileira, mediante a observação de que as características inerentes a esse esporte correspondem particularmente ao sexo masculino, tal fato desencadeia o preconceito sexual que, por sua vez, leva ao questionamento da opção sexual dessas mulheres. Quanto ao comportamento inicial dos familiares e amigos, este foi marcado pela proibição, seja pelo estereótipo da masculinização do corpo, bem como forma de proteção, já que o esporte leva a inúmeros tipos de lesões. Contudo, com o tempo e a persistência dessas lutadoras, essa percepção familiar foi alterada e o que fora 'proibido' passou a ser 'acompanhado' e 'apoiado'. Portanto, conclui-se que, apesar de as mulheres estarem conquistando seu espaço no cenário esportivo, esportes culturalmente masculinos, como o boxe, ainda desencadeiam estereótipos sexuais e sociais e contribuem para a exclusão.

Palavras-chave: esporte, gênero, estereótipos

As praças de Minas: A fênix do esporte mineiro

Squares of Minas: The phoenix of miner sport

G.M. Durães, A.J.S. Fernandes

RESUMO

O objetivo deste estudo foi entender a criação das Praças de Esportes iniciadas nas décadas de 1930/1940 e as modificações ao longo do tempo em várias cidades mineiras. Foi aplicado um questionário específico aos clubes sobre o seu funcionamento, em que se recolheram dados sobre a sua identificação, as instalações, o desporto federado e recreativo e a gestão. O estudo baseou-se nas teorias da gênese do desporto e das instituições e na onomatologia dos clubes desportivos. Foram identificados 70 clubes com a terminologia “Tênis Clube”, proposta pela Fundação João Pinheiro, nas 10 regiões do estado de Minas Gerais. Dentre eles, 29 não responderam ao questionário; 20 foram extintos; e 21 responderam ao questionário. O Minas Tênis Clube foi o primeiro clube a ser concebido a partir de um sonho de dois ilustres cidadãos belorizontinos e logo depois se tornou um modelo a ser seguido pelo Governador Benedito Valadares que implementou diversos clubes no interior de Minas Gerais. Com a criação desses clubes, as cidades do interior de Minas Gerais viveram um novo tempo nos esportes, trazendo um pouco da modernidade para essas sociedades e rompendo velhos dogmas do passado e como a Fênix na Mitologia Grega, o esporte renasceu de suas próprias cinzas.

Palavras-chave: esporte, associativismo desportivo, praças de esportes

Acessibilidade às pessoas com deficiência física e visual no Parque Esportivo Itanhangá

Accessibility of people with physical and visual impaired to the Sport Park Itanhangá

J.V.P. Silva, Q.P. Tosta, H.R. Otto, A.C.S. Lins, T.M.V. Sampaio

RESUMO

O estudo teve por objetivo investigar o nível de acessibilidade em um Parque público de lazer em Campo Grande/MS. Do tipo descritivo e exploratório, a investigação teve como locus de análise o Parque Esportivo Lúdio Coelho Filho, recorrendo à análise morfológica como técnica de pesquisa. Os resultados indicam que com exceção dos bancos disponibilizados no parque, todos os demais itens avaliados (passeio público, portões de acesso, estacionamento, circulação horizontal, bebedouro, mobiliários, quadra esportiva, parque infantil e coreto) não atendem as especificações da NBR 9050/2004. Conclui-se que o espaço avaliado é inacessível às pessoas com deficiência física e visual.

Palavras-chave: cidade, lazer, equidade

Influência do exercício contra-resistência sobre o consumo de oxigênio e a frequência cardíaca de idosas

Influence of resistive exercise on the oxygen consumption and heart rate of elderly women

N.L. Silva, P.T.V. Farinatti

RESUMO

O treinamento resistido pode associar-se a uma sobrecarga cardiorrespiratória compatível com o desenvolvimento da aptidão aeróbia de idosos. O estudo verificou a influência de uma sessão de exercícios resistidos sobre o consumo de oxigênio (VO_2) e frequência cardíaca (FC) de 8 mulheres idosas (69 ± 7 anos). Aferiram-se as variáveis cardiorrespiratórias durante três séries de três exercícios para membros superiores [10 repetições máximas, intervalos de 3 min entre séries e exercícios, duração total ≈ 20 min]. Um percentual de VO_2 de 55% do máximo e 70% da FC_{max} . foi mantido ao longo do treinamento, praticamente sem oscilação entre séries e exercícios ($p > .05$). Conclui-se que a sessão de exercícios realizada implicou em sobrecarga cardiorrespiratória dentro de limites considerados adequados para se desenvolver a aptidão aeróbia de idosos frágeis. Nossos achados têm implicação prática potencial, pois demonstram que sessões de exercícios de força podem constituir uma boa opção de treinamento aeróbio para idosos, ao menos quando seus níveis de condição cardiorrespiratória são reduzidos.

Palavras-chave: envelhecimento, força muscular, fisiologia cardiorrespiratória, aptidão física, saúde

Prática do *mountain bike*: Fatores intervenientes à sua adesão e permanência pelo praticante

Practice of mountain bike: Factors involved the adhesion and permanence by practitioner

J.A. Paixão, M. Kowalski, G. Tucher, C.A.Q. Rocha

RESUMO

O estudo analisa os fatores motivacionais ligados à adesão a prática da modalidade *mountain bike*. A amostra foi constituída de 29 praticantes entre amadores e profissionais com média de idade de 30 anos, considerou-se o desvio padrão com significância de 5%. Utilizamos o método de entrevista semi-estruturada e a técnica de análise do discurso para acessar os fatores de adesão e permanência no *mountain bike*. Os resultados obtidos expressam que os fatores motivacionais que mais influenciam a prática do *mountain bike* no Brasil são intrínsecos a modalidade de *mountain bike*. Esses não são limitantes à busca da performance onde prevalece o lúdico, a procura do risco, emoção e a valorização da integração homem e natureza.

Palavras-chave: satisfação pessoal, risco, adesão, mountain bike

Comportamento de parâmetros hemodinâmicos após intervenção com um programa de exercício moderado

Response of hemodynamic parameters after an intervention with a moderate exercise program

E. Silva, R.Y. Asano, A.B. Valverde, G.C.L. Santos, J. Prestes

RESUMO

Nas últimas décadas houve um grande aumento na urbanização. Este processo ocasionou o aumento das doenças crônico-degenerativas, contribuindo para direcionar as pesquisas científicas voltada ao exercício. O presente estudo teve como objetivo analisar o comportamento das variáveis cardiovasculares antes e após 16 semanas de programa de exercício, realizados com intensidades moderadas. A amostra foi composta por 40 indivíduos classificados como sedentários, foram submetidos à avaliação física e clínica para coleta das variáveis antropométricas e parâmetros hemodinâmicos, antes e após 16 semanas de intervenção com um programa de exercício. Os voluntários foram divididos em dois grupos: 20 participaram do treinamento de força, com intensidade entre 4 e 5 na Escala de Percepção de Esforço (OMNI-RES) e 20 minutos de exercícios aeróbios entre 65 a 75% da frequência cardíaca de reserva (FCR) (GE) e 20 indivíduos que não realizaram nenhum tipo de exercício (GC). O grupo GE apresentou uma redução significativa nos valores de duplo produto (DP) no período pós-intervenção ($p < .01$). Além disso, GE apresentou menores valores de parâmetros hemodinâmicos após a intervenção quando comparado ao GC ($p < .01$). Conclui-se que um programa de exercícios combinado de 16 semanas com intensidade moderada proporcionou importantes ajustes cardiovasculares, principalmente nas variáveis hemodinâmicas PAS, DP e FC.

Palavras-chave: treinamento de força, treinamento aeróbio, duplo produto, pressão arterial

Influência da posse de bola na velocidade e na agilidade de jogadores de futebol americano

Influence of ball carrying on football players' speed and agility

S.P. Almas, F.Z. Werneck, E.F. Coelho

RESUMO

No futebol americano, normalmente, a bola se desloca pelo campo quando um jogador a mantém sob controle. Com a finalidade de testar se a velocidade e a agilidade são influenciadas pela posse da bola, 17 atletas amadores foram divididos em dois grupos de acordo com a posição em que jogam: Jogadores de Habilidade (JH) ($n = 8$) ou Jogadores de Linha (JL) ($n = 9$). Cada jogador realizou um teste de velocidade e um teste de agilidade, sendo anotado apenas o melhor tempo para cada teste e cada condição (carregando ou não a bola). Os resultados mostram que JH são mais rápidos e mais ágeis que JL, que a velocidade, diferentemente da agilidade, é influenciada pela posse da bola e que a diminuição da velocidade com a posse da bola é diferente entre as posições, com os JL sofrendo uma redução mais acentuada. Concluímos que este estudo fornece informações para ajudar técnicos a encontrar a posição de melhor rendimento para cada jogador e a sua equipe.

Palavras-chave: futebol americano, desempenho esportivo, velocidade, agilidade

Efeitos do exercício na composição corporal de mulheres pós-menopausa

Exercise effects in body composition of postmenopausal women

J.B. Rocha, B.P. Ogando, M.P.G. Mota, R. Gabriel, H. Moreira

RESUMO

O estudo procurou analisar o efeito do exercício e da natureza da menopausa (NM) na composição corporal de mulheres pós-menopáusicas. A amostra incluiu 169 mulheres distribuídas em dois grupos; controle (GC) e experimental (GE), realizando este último 60 minutos de exercício de step, musculação e flexibilidade, 3x por semana. A composição corporal foi avaliada por bioimpedância, nos dois grupos, antes e após 12 meses de intervenção. Foram identificadas diferenças nas taxas de modificação da maior parte das variáveis analisadas. O exercício influenciou a variação da altura, da condição muscular e da massa isenta de gordura e de osso total e do tronco (MIGOT), tendo a NM um efeito significativo na massa muscular esquelética e na MIGOT e MIGOMS (membros superiores). O programa de exercício revelou-se efetivo na melhoria da condição muscular das mulheres pós-menopáusicas, sendo os melhores níveis de MIGOT e MIGOMS apenas identificados na presença de uma menopausa natural.

Palavras-chave: exercício físico, composição corporal, pós-menopausa

Estado nutricional segundo as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde em crianças de Taguatinga, DF, Brasil

Nutritional status according to the growth standards of the World Health Organization in children from Taguatinga, DF, Brazil

M.S. Bontorin, V.C.B. Filho, N.B. Moreira, M.M. Barbacena, A.C. David

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs, em 2007, novas curvas de crescimento para crianças e adolescentes; contudo, este critério ainda é pouco utilizado, principalmente em crianças brasileiras. Este estudo objetivou identificar o estado nutricional de crianças segundo as novas recomendações da OMS, bem como comparar esta recomendação com o critério da International Obesity Task Force. A amostra foi composta por 248 crianças (56.4% de meninos), que tiveram o peso corporal e a estatura classificados segundo os critérios da OMS, e o índice de massa corporal (IMC) classificado conforme os dois critérios. O peso/idade e o IMC/idade elevados (\geq percentil 85) apresentaram altas prevalências (33.9% e 28.2%, respectivamente). Em contrapartida, a baixa estatura/idade (\leq percentil 3) esteve presente em menos de 2% da amostra. Embora a utilização do critério da OMS tenha ocasionado menores prevalências de desnutrição (1.3% vs. 9.3%) e maiores de obesidade (13.7% vs. 6.5%), foi observada boa concordância entre os dois critérios ($K_{\text{ponderado}} = .667$; $IC95\% = .594 - .740$). Evidenciou-se a importância da prevenção e do combate ao estado nutricional inadequado nesta escola, sobretudo, com a promoção da alimentação saudável e da realização de atividade física para a redução do peso corporal entre as crianças.

Palavras-chave: estado nutricional, crianças, estudos transversais, desnutrição, excesso de peso

Predição da qualidade de vida global em idosas ativas por meio dos domínios do WHOQOL-BREF e do WHOQOL-OLD

Predicting overall quality of life in active elderly women through the domains of the WHOQOL-BREF and WHOQOL-OLD

G.C. Vagetti, V. Oliveira, V.C.B. Filho, N.B. Moreira, W. Campos

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar a capacidade dos domínios da Qualidade de Vida (QV) em prever a QV global em idosas ativas. A amostra foi composta por 53 idosas ativas (69.43 ± 5.7 anos), selecionadas por conveniência, participantes do programa Idoso em Movimento, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Curitiba, Paraná, Brasil. Os questionários WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD foram utilizados para identificar a QV global e os seus domínios (físico, meio ambiente, relações sociais, psicológico, funcionamento dos sentidos, autonomia, atividades passadas, presentes e futuras, participação social, morte e morrer, intimidade e escore geral). A análise dos dados apropriou-se da estatística descritiva, correlação de Pearson e regressão linear Stepwise, adotando-se nível de significância de 5%. As idosas apresentaram QV global média de 71.46%. Apenas três domínios da QV não estiverem significativamente correlacionados com a QV global (funcionamento dos sentidos, autonomia e morte e morrer). Entretanto, somente os domínios psicológicos (WHOQOL-BREF) e participação social (WHOQOL-OLD) contribuíram significativamente na predição da QV global, explicando 28.7% da variância nesta variável nas idosas ativas. Em conclusão, a promoção do envolvimento social e da satisfação psicológica deve ser estimulada em programas de atividade física para contribuir positivamente na percepção de QV em idosas.

Palavras-chave: qualidade de vida, atividade motora, idoso, estudos transversais

Exercício físico no tratamento da hipertensão arterial sistêmica: Hipotensão pós-exercício e prescrição de exercício físico para pacientes hipertensos

Physical exercise in the treatment of hypertension: Post-exercise hypotension and exercise prescription for hypertensive patients

A.L.M. Prado, C.E.B. Silva, C.P. Brito, M.C.M. Prado, O.M.P. Prado

RESUMO

Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão teórica acerca do efeito hipotensor do exercício físico. O treinamento físico é medido não medicamentosa qualificada pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão como estratégia do mais alto grau de recomendação e nível de evidência (A) para redução da pressão arterial (PA). O principal exercício desencadeador da hipotensão pós-exercício (HPE) é o aeróbico. Recomenda-se que os hipertensos realizem o treinamento aeróbico complementado pelo resistido. Outros fatores como população estudada, intensidade, duração e frequência do exercício também interferem na magnitude de hipotensão. Entretanto, ainda não se estabeleceu um consenso em relação à melhor prescrição de exercício físico no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Cabe ainda ressaltar a importância da realização da avaliação clínica/cardiológica antes do início do treinamento, bem como a avaliação da PA durante as sessões de treinamento físico.

Palavras-chave: exercício físico, hipertensão arterial, hipotensão pós-exercício

Lazer e saúde: Programa de atividade física e de lazer melhora a capacidade funcional de idosos institucionalizados

Leisure and health: Program of physical activity and leisure improves the functional ability of institutionalized elderly

J.O. Santana, M.L. Tavares, E.T. Pereira

RESUMO

O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial. Centrados na perspectiva de melhoria da qualidade de vida advinda da prática de atividade física (AF) e de lazer, este trabalho objetivou compreender as influências da AF e do lazer na capacidade funcional (CF) dos idosos residentes no Lar dos Velhinhos - Viçosa-MG. Trata-se de um estudo qualitativo e de intervenção, com a implantação de um programa de AF e de lazer nessa instituição. Para coleta de dados, utilizou-se o método de observação participante, entrevistas, observações, caderno de campo e a aplicação da Escala de Auto-Percepção do Desempenho em Atividades da Vida Diária. Como resultado, verificou-se que a maioria dos idosos apresentou classificações ruim e muito ruim. No que tange às mulheres, a maioria permearam as classificações como boa (27.3%) e ruim (36.4%). Os homens apresentaram maior percentagem entre as classificações muito ruim (25.0%) e boa (50.0%). Ao se comparar os resultados da CF dos idosos em geral, antes e após o programa, constatou-se que após o programa houve melhora na classificação das CF dos idosos. Esses resultados sugerem que programas de promoção da saúde, a prática de AF e de um lazer ativo, podem contribuir para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: atividade física, lazer, capacidade funcional, idosos, saúde

Estudo comparativo da pressão arterial em adolescentes de diferentes classificações de estado nutricional

Comparative study of blood pressure in adolescents with different grades of nutritional status

R.V. Martins, R. Bozza, V.C.B. Filho, R.A. Dellagrana, W. Campos

RESUMO

O objetivo do estudo foi comparar a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) entre diferentes classificações de estado nutricional. Foram avaliados 405 adolescentes, entre 11 e 18 anos de idade, da cidade de Curitiba, Brasil. A massa corporal e a estatura foram utilizadas para o cálculo do IMC, sendo classificado conforme a proposta de Conde e Monteiro. A pressão arterial foi aferida pelo método auscultatório e classificada conforme o 4º relatório do National High Blood Pressure Education Program. Para apresentação dos dados foram usadas análises descritivas. As análises comparativas foram realizadas a partir da ANOVA (one-way) e post hoc de Tukey. Os resultados evidenciaram que: 8.33% dos adolescentes eutróficos foram classificados como pré-hipertensos e 5.91% como hipertensos; no grupo de sobrepeso, 7.69% foram classificados como pré-hipertensos e 8.79% como hipertensos; e no grupo de obesos, 11.54% foram classificados como pré-hipertensos e 7.69% hipertensos. Verificou-se que adolescentes obesos apresentaram valores de PAS (119.38 ± 13.17 mm/Hg) e PAD (75.46 ± 5.86 mm/Hg) significativamente maiores quando comparados aos adolescentes eutróficos (109.79 ± 9.99 mm/Hg; 70.57 ± 7.42 mm/Hg, respectivamente) e com sobrepeso (111.16 ± 10.15 mm/Hg; 70.80 ± 6.92 mm/Hg, respectivamente). Conclui-se que os adolescentes obesos manifestam maior chance de desenvolver hipertensão em idades futuras.

Palavras-chave: pressão arterial, índice de massa corporal, adolescentes, estado nutricional

Máxima fase estável do lactato: Uma nova proposta de estimativa através de um teste progressivo em cicloergômetro

Maximal lactate steady state: A new proposal to estimates through of an incremental test in cyclergometer

C.L.M. Barros, T.T. Mendes, L.A.C. Mortimer, G.P. Ramos, E.S. Garcia

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a possibilidade de estimativa da máxima fase estável de lactato (MFEL) em cicloergômetro utilizando as concentrações sanguíneas de lactato [La⁻] de 4mM (OBLA) e 5mM (LA-5mM). Trinta e cinco voluntários (23.9 ± 2.4 anos, 75.9 ± 7.3 kg e 47.8 ± 4.9 mL•kg⁻¹•min⁻¹) realizaram um teste incremental e 3 a 5 exercícios de intensidade constante para determinação da MFEL. Não houve diferença entre a intensidade da MFEL (177.9 ± 36.8 W) e do LA-5mM (183.9 ± 42.4 W). No entanto, o OBLA (168.3 ± 42.8 W) subestimou a MFEL ($p < .05$). A frequência cardíaca (FC) na MFEL (162.3 ± 10.8 bpm) foi semelhante à FC no LA-5mM (160.4 ± 11.4 bpm), mas foi maior ($p < .05$) do que a encontrada no OBLA (151.6 ± 12.4 bpm). Não houve diferença significativa entre a percepção subjetiva de esforço na MFEL (16 ± 2), LA-5mM (17 ± 1) e OBLA (16 ± 2). Nossos resultados sugerem que o LA-5mM se mostrou mais eficiente para estimativa da MFEL em cicloergômetro.

Palavras-chave: máxima fase estável do lactato, limiar anaeróbio, teste incremental, frequência cardíaca

Hipotireoidismo subclínico e exercício físico

Subclinical hypothyroidism and exercise

F.Z. Werneck, E.F. Coelho, M.C. Laterza, J.R.P. Lima, M. Vaisman

RESUMO

O hipotireoidismo subclínico (HS) está associado a comprometimentos cardiovasculares que impactam diretamente na capacidade de realização de exercícios físicos. No entanto, os estudos nesta área são recentes e contraditórios. O objetivo do presente estudo foi revisar literatura sobre a resposta ao exercício de pacientes com HS, assim como as possíveis adaptações frente ao treinamento físico. Nesta revisão, foram analisadas as respostas cardiopulmonares durante o esforço máximo, submáximo e na recuperação e as respostas neuromusculares, além da cinética das trocas gasosas, a eficiência ventilatória e os efeitos do treinamento físico. Conclui-se que pacientes com HS apresentam menor eficiência da resposta cardiopulmonar ao exercício, em razão do inadequado suporte cardiovascular, especialmente a nível submáximo. O treinamento físico melhora a função endotelial no HS, entretanto, não se sabe ainda os possíveis benefícios do treinamento físico sobre a capacidade funcional destes pacientes.

Palavras-chave: hipotireoidismo subclínico, capacidade funcional, exercício físico

Composição corporal e variáveis bioquímicas de mulheres menopausadas e não menopausadas praticantes de musculação

Body composition and biochemical variables of women with or without menopause practitioners of strength training

V.F. Carvalho, D.B. Mello

RESUMO

O presente estudo objetivou investigar a composição corporal de mulheres adultas praticantes de musculação. A amostra foi constituída por 33 mulheres, com idades entre 45 e 60 anos (52.2 ± 4.8), menopausadas e não menopausadas, de 15 academias de Belo Horizonte, Minas Gerias, Brasil. As mulheres foram submetidas ao exame de densitometria óssea de corpo completo com o aparelho DXA (GE®, lunar I, modelo 40782) para variáveis peso (kg), Índice de Massa Corporal (IMC), Percentual de gordura (%G), Densidade Mineral Óssea (DMO). Para a análise das variáveis bioquímicas fez-se exames clínicos laboratoriais de sangue, com KIT específico para cada caso: glicemia de jejum, colesterol total e TSH. Foi utilizado o teste *t* de Student para amostras independentes, o nível de significância adotado foi de 95% ($p < .05$). Ao comparar as mulheres menopausadas com as não menopausadas pode-se observar diferença significativa somente nas variáveis idade ($\Delta\% = -13.30$, $p = .000$) e TSH ($\Delta\% = 44.74$, $p = .032$). As mulheres menopausadas apresentam os maiores valores de IMC (26.6 ± 5.1), %G (39.1 ± 6.2), glicemia de jejum (89.7 ± 6.5) e colesterol total (207.2 ± 37.4). Sugere-se comparar os dados obtidos com o de mulheres praticantes de outras modalidades esportivas para verificar a influência do esporte na qualidade de vida de mulheres adultas.

Palavras-chave: composição corporal, mulheres adultas, musculação, qualidade de vida

Percepção e insatisfação corporal de bailarinas não profissionais

Perception and body dissatisfaction of non-professional dancers

P.H.B. Carvalho, C.M. Neves, J.F. Filgueiras, V.P.N. Miranda, M.E.C. Ferreira

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a percepção e insatisfação corporal de praticantes de balé clássico, adolescentes e não profissionais. Participaram do estudo 68 bailarinas de 10 a 12 anos. Foram coletadas informações demográficas (idade, tempo de prática e frequência semanal), antropométricas (massa corporal e estatura) e imagem corporal (perceptiva e atitudinal). A grande maioria, 91.2%, foi considerada livre de insatisfação, porém, 67.6% dessas apresentaram distorção da imagem de seu corpo. Bailarinas com maior massa corporal e IMC apresentaram significativamente maior insatisfação e distorção ($p < .05$). Através da regressão múltipla, o IMC foi a única variável significativa de predição da distorção. Concluiu-se que as bailarinas adolescentes apresentaram baixa frequência de insatisfação corporal, no entanto, grande parte apresentou distorção da própria imagem, sendo esta influenciada principalmente pelo IMC.

Palavras-chave: adolescentes, imagem corporal, dança, autopercepção

A força de preensão manual é preditora do desempenho da força muscular de membros superiores e inferiores em mulheres sedentárias

Handgrip strength predicts upper and lower muscle strength in sedentary women

D.L. Farias, T.G. Teixeira, R.A. Tibana, S. Balsamo, J. Prestes

RESUMO

A força de preensão manual (FPM) está associada com fatores de risco cardiovascular e mortalidade. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a existência de correlação entre FPM e a força muscular determinada por meio de testes de uma repetição máxima (1RM) e dinamometria. Participaram do estudo 57 mulheres sedentárias há no mínimo seis meses (idade 31.7 ± 8.2 anos, massa corporal 64.3 ± 12.3 kg, estatura 158 ± 10 cm, índice de massa corporal 25.7 ± 4.5 kg/m², % de gordura 33.3 ± 7.2). A FPM foi medida com dinamômetro mecânico manual. Os testes de 1RM foram realizados nos exercícios supino vertical na máquina, puxada frontal, *leg press* horizontal, cadeira extensora e cadeira flexora. A força isométrica do quadríceps e bíceps foi determinada por meio de dinamômetro digital. Os coeficientes de Pearson e Spearman revelaram que com exceção da força isométrica de quadríceps, todos os testes apresentaram uma correlação significativa com a FPM: supino vertical ($r = .59, p = .01$); puxada frontal ($r = .56, p = .01$); *leg press* horizontal ($r = .37, p = .01$); cadeira extensora ($r = .36, p = .01$); cadeira flexora ($r = .48, p = .01$); e força isométrica de bíceps ($r = .44, p = .01$). Conclui-se que a FPM pode ser uma boa preditora do desempenho na força muscular de membros superiores e inferiores em mulheres sedentárias.

Palavras-chave: força muscular, força de preensão manual, força isométrica

A frequência cardíaca como fator determinante da intensidade nos exercícios aeróbios realizados no meio líquido

Heart rate as determinant factor of the intensity of aerobic exercise in the water environment

J.M.S.Carvalho, C.S.G. Campbell

RESUMO

O exercício no meio líquido tem sido uma opção para a aquisição dos diversos benefícios que a prática de exercício regular proporciona, porém ele é um ambiente peculiar, pois suas propriedades físicas modificam as respostas fisiológicas do organismo que são utilizadas para determinação da intensidade de treinamento. O objetivo desse estudo foi discutir a utilização da frequência cardíaca como meio determinante da intensidade do exercício no meio líquido, já que esta, embora seja de fácil monitoramento, responde diferente quando no ambiente aquático. A utilização da frequência cardíaca como fator determinante da intensidade nos exercícios aeróbios na água é dificultada por situações muito variadas de profundidade, temperatura, peso hidrostático e posição do corpo. Portanto, há necessidade de se divulgar uma forma mais fidedigna e adequada para se estimar a FC_{máx} do exercício na água, considerando-se estes fatores intervenientes, a fim de que se possa prescrever uma intensidade de esforço mais adequada para que as atividades aquáticas resultem em respostas cardiovasculares e neuromusculares mais eficientes e seguras para seus praticantes.

Palavras-chave:

Comparação entre a intensidade de esforço no futebol de campo e futsal em jogadores universitários

Effort intensity comparison of soccer and futsal in university players

D.A.S. Pacheco, A.S.R. Hudson, M.M.S Leite, R.F. Morandi, D.B. Coelho

RESUMO

O monitoramento da intensidade de esforço durante as práticas esportivas é essencial para o controle e planejamento do treinamento esportivo. Essa análise pode ocorrer através da frequência cardíaca (FC) devido à relação linear existente entre essa e o consumo de oxigênio. O objetivo deste estudo foi comparar a intensidade de esforço entre as modalidades Futebol de campo e Futsal através do monitoramento da FC de jogadores universitários em jogos competitivos. Participaram do estudo doze homens saudáveis, idade: 22 ± 2.8 anos, que foram monitorados durante jogos de Futebol de campo e Futsal. A intensidade de esforço dos jogos foi considerada como a média dos dois tempos de jogo. A FC média dos jogadores foi maior nos jogos de Futsal em comparação com o Futebol de campo ($p < .01$), tanto em valores absolutos em batimentos por minuto (bpm) quanto em valores relativos (%FCmáx). A FCmáx identificada durante os monitoramentos dos jogos de Futsal não foi diferente em comparação com os jogos de Futebol de campo. Conclui-se que o jogo de Futsal apresenta uma maior intensidade de esforço, mensurada através da FC, em comparação ao Futebol de campo quando jovens praticantes foram avaliados em ambas as modalidades.

Palavras-chave: frequência cardíaca, treinamento, esforço físico

Corpo, mídia e sociedade: O caso da revista "Corpo a Corpo"

Body, media and society: The case of the "Corpo a Corpo" magazine

T.M. Tolentino, L.O.T. Assumpção

RESUMO

Com o crescimento da cultura de consumo, o corpo adquiriu novos e diferentes significados sociais e é utilizado pela mídia e pelas relações de consumo para vender estilos de vida, produtos, bens e serviços. Este estudo tem como objetivo analisar o discurso do culto ao corpo e os valores a ele relacionados e sua veiculação pelos meios de comunicação de massa, como pela revista "Corpo a Corpo", da editora Escala – Brasil, ano de 2008. Utilizou-se uma pesquisa baseada na análise do discurso da revista "Corpo a Corpo". Esta é rotulada pelo Instituto Verificador de Circulação como revista de beleza especializada em divulgar assuntos referentes à produção e à construção de padrões estéticos de corpo. Apresenta matérias e reportagens que trazem novidades sobre beleza, maquiagem, tratamento e cuidados com o cabelo, pele, dieta, nutrição, moda, ginástica e saúde. Também divulga modelos e padrões que sugerem e estimulam protótipos de beleza. Conclui-se, contudo que, "Corpo a Corpo" possui a pretensão de estimular o que é mais adequado às consumidoras, orientar suas escolhas e até indicar os limites de escolhas. Através de recursos e estratégias diversas, a revista procura persuadir as leitoras a adquirir e construir o que se considera como corpo "perfeito".

Palavras-chave: corpo, mídia, revista, análise do discurso, sociedade de consumo

Custo energético por distância em diferentes velocidades de caminhada em mulheres obesas

Energy cost per distance at different speeds of walking in obese women

P.R.S. Amorim, R.P. Silva, M.B.C. Carvalho, J.C.B. Marins

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi comparar o custo energético por distância em diferentes velocidades de caminhada. A pesquisa foi composta por 13 mulheres obesas ($IMC = 33.82 \pm 2.95 \text{ kg/m}^2$) e sedentárias foram voluntárias no estudo. Para determinar o custo energético por distância (m/min), medimos as trocas respiratórias em um protocolo de esteira que consistia em 5 estágios de 4 minutos, com 4 minutos de repouso, com velocidades crescentes (3.0, 4.0, 5.0, 6.0 km/h e a velocidade de caminhada auto-selecionada – VCAS). A VCAS foi calculada através da média do tempo para percorrer uma pista de 50 metros de comprimento. O gasto energético por distância foi definido como: (economia grossa = VO_2 [ml/kg.min] dividido pela velocidade [m/min]). Os resultados apresentaram que VO_2 e FC aumentaram conforme ocorriam os aumentos da velocidade na esteira. A VCAS média obtida pelas voluntárias foi de 4.8 km/h. A velocidade de 3.0 km/h apresentou maior valor de economia grossa em relação a 4.0, 5.0, VCAS e 6.0 km/h [.089, contra .076, .073, .074 e .078 (ml/kg.m)]. A VCAS é a que representa o menor custo de energia por distância, entre cinco velocidades diferentes, em mulheres obesas e sedentárias. Além disso, verificou-se que 3.0 km/h representa a velocidade que promove o maior gasto de energia por distância percorrida.

Palavras-chave: obesidade, velocidade de caminhada auto-selecionada, consumo de oxigênio, gasto energético

Biomecânica do movimento isométrico de pedalada antes e após aplicação de acupuntura: Um estudo preliminar

Biomechanical analysis of isometric motion in ride before and after application of acupuncture: A preliminary study

C.L. Malveira, F.C.S. Souza, T.B.X. Rocha

RESUMO

A acupuntura vem sendo usada a mais de cinco mil anos na China, visando a cura de enfermidades através da punção de agulhas em pontos específicos do corpo, e tem sido utilizada por atletas de alto nível e amadores a fim de melhorar a performance no esporte. Porém, poucos estudos relacionam a acupuntura com parâmetros biomecânicos, como força e ativação muscular. A eletromiografia permite o registro dos sinais elétricos provenientes da contração dos músculos e possibilita a análise da sua ativação no movimento. Neste contexto, a proposta deste estudo, com caráter preliminar, é realizar uma análise biomecânica comparativa do movimento isométrico de pedalada antes e após aplicação de acupuntura no ponto ST32 por 10 minutos em um voluntário. Foi avaliada a atividade dos músculos vasto lateral, vasto medial e reto femoral, através da eletromiografia de superfície, e a força aplicada no pedal através de um transdutor de força, antes e após a aplicação da acupuntura, e correlacionados todos os resultados. Foi encontrado um aumento significativo ($p < .05$) da força e da atividade do vasto medial, e uma redução da atividade e reto femoral após a aplicação da acupuntura. Não houve diferença na atividade do vasto lateral. A acupuntura influenciou na geração de força e na modulação da contração dos músculos pesquisados e, possivelmente em toda a cadeia cinética, influenciando a coordenação no movimento. Não possível chegar a uma conclusão definitiva sobre os resultados devido à amostra de um único indivíduo. Sugere-se mais estudos neste sentido.

Palavras-chave: acupuntura, medicina alternativa no esporte, reabilitação

Repercussões imediatas da ginástica laboral preparatória na atividade eletromiográfica do músculo deltoide anterior

Immediate repercussions of the preparatory labor gymnastic on electromyographic activity on previous deltoid muscle

J.C. Lafetá, T.R. Pereira, M.G. Silveira, G.M. Durães, M.F.M. Maia

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar as repercussões imediatas da ginástica laboral preparatória na atividade eletromiográfica do músculo deltoide anterior. Participaram desse estudo 19 acadêmicas do curso de Educação Física da UNIMONTES, selecionadas intencionalmente por conveniência. As participantes assinaram um termo de consentimento e foram submetidas à avaliação eletromiográfica (Root-Mean-Square e torque máximo) no pré e pós-teste dos grupos experimental ($n = 10$) e controle ($n = 9$). Apenas o grupo experimental realizou a ginástica laboral preparatória. No tratamento estatístico, recorreu-se à análise descritiva e, para avaliar os resultados no pré e pós-teste, foram utilizados os testes Wilcoxon e t de Student para amostras pareadas. Já para análise entre os grupos, utilizaram-se os testes Mann-Whitney e t para amostra independente, com um nível de significância de 5%. Como resultado, constatou-se que a ginástica laboral preparatória não promoveu alterações significativas na atividade eletromiográfica, tanto no deltoide direito ($p = .993$), quanto no esquerdo ($p = .910$). Entretanto, com aplicação da ginástica laboral, o torque apresentou-se reduzido no membro superior direito ($p = .007$). Entre os grupos estudados, houve diferença significativa apenas no torque do lado direito ($p = .051$). Assim, conclui-se que a ginástica laboral preparatória não demonstrou alterações imediatas na atividade eletromiográfica, com tendência à redução da força muscular.

Palavras-chave: ginástica laboral, saúde ocupacional, eletromiografia

Nível e intensidade da atividade física de crianças durante o recreio escolar

Level and intensity of physical activity of children during recess school

P.R.S. Amorim, F.R. Faria, K.L.R. Canabrava, S.F. Domingues

RESUMO

O objetivo deste estudo foi quantificar o nível e a intensidade das atividades físicas (AFs) de crianças durante o recreio escolar. Metodologia: Foram monitorados 50 alunos de uma escola pública, sendo 25 meninas e 25 meninos, com idade média de $10.84 \pm .37$ e $11.04 \pm .77$, respectivamente. Realizou-se medidas antropométricas e a AF foi mensurada pela monitoração da frequência cardíaca durante três recreios em dois momentos do ano. A análise dos dados envolveu estatística descritiva para dados gerais, correlação de Pearson entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e AF, Teste t para amostras independentes entre os sexos e teste t pareado para temperatura e sazonalidade. O nível de significância adotado foi de 5%. Foram encontradas diferenças significativas nos níveis de AF entre os gêneros durante a F2. Na amostra geral verificou-se diferença significativa entre as fases na zona de intensidade vigorosa. Foram registradas diferenças significativas entre a temperatura das duas fases, correlação entre o IMC com a AF e as recomendações para a Fase 2. A maior parte das atividades realizadas no período de recreio encontram-se em uma baixa intensidade. Achados sugerem a manutenção dos níveis de AF, embora o gênero feminino tenha diminuído significativamente o tempo despendido em atividades na F2.

Palavras-chave: escola, atividade física, frequência cardíaca

Efeitos de um programa psicomotor em um indivíduo com poliomielite e sequelas de acidente vascular cerebral

Effects of a psychomotor program for an individual with polio and sequelae of stroke

T.R. Silva, F.A. Soares, D.P. Gomes, E.T. Pereira

RESUMO

Esse trabalho consistiu na aplicação de um programa psicomotor a um indivíduo com seqüelas de poliomielite e acidente vascular cerebral objetivando a redução do sintoma, o alívio e adaptação do problema, através de jogos e exercícios psicomotores, pilares esses que constituem o viés da reeducação psicomotora. As intervenções foram realizadas no Laboratório de Estimulação Psicomotora do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais. A pesquisa possui delineamento de estudo de caso com uso do método observacional e sistemático, a partir da análise de relatórios gerados ao final dos atendimentos. Os fundamentos psicomotores enfatizados foram, primordialmente, o equilíbrio e a coordenação, este envolvendo o trabalho da marcha. Após doze atendimentos percebeu-se a melhora nesses fundamentos, ganho de independência na locomoção e tomada de decisão e desenvolvimento da comunicação alternativa. Todos esses fatores propiciaram uma melhoria na qualidade das possibilidades de movimentação do corpo e potencialidades de ação no dia-a-dia do sujeito da pesquisa além de aprimorar e consolidar a inserção do educador físico no processo de reabilitação à luz da Psicomotricidade.

Palavras-chave: poliomielite, acidente vascular cerebral, psicomotricidade, deficiência

Comparação entre equações estimativas e DXA para avaliação da gordura corporal em mulheres não sedentárias

Comparison between estimation equations and DXA to assess the percentage of body fat in non-sedentary wom

E.A.Castro, L.M. Lima, J.F. Amaral, M.S. Cerqueira, L.A. Doimo

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a concordância do percentual de gordura corporal (%GC) calculada através de seis equações estimativas com aquele obtido pela absorciometria por dupla emissão de raio X (DXA) em mulheres de meia-idade e idosas fisicamente ativas. Trata-se de um estudo transversal e descritivo e a amostra foi do tipo não-probabilística e intencional, composta por 46 mulheres saudáveis, idade média de 65.9 ± 8.0 anos. Empregou-se a análise descritiva, o coeficiente de correlação de Pearson para a correlação inter-estimativas, coeficiente de correlação de concordância de Lin para avaliar a reprodutibilidade e o procedimento de Bland e Altman para avaliar a concordância entre as equações e a DXA. Adotou-se intervalo de confiança de 95%. Apesar da forte correlação encontrada entre todas as equações e a DXA, observou-se baixa concordância entre os métodos. Embora nenhuma das equações se tenha mostrado inteiramente confiável para estimar o %GC, em mulheres de meia-idade e idosas, uma das equações pareceu ser mais vantajosa, superestimando o %GC em menor grau que as demais equações. Esse fato, do ponto de vista clínico, pode ser aceitável por implicar na adoção de hábitos de atividade física e alimentação mais saudáveis como medidas intervenientes no acúmulo de gordura corporal.

Palavras-chave: gordura corporal, equações estimativas, idosas

Determinação do número mínimo de saltos verticais para monitorar as respostas ao treinamento pliométrico

Determination of the minimum number of vertical jumps to monitor the responses to plyometric training

L.A. Szmuchrowski, J.G.O. Claudino, S.L.A. Neto, B.P. Couto

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar o número de saltos com contramovimento (SCM) necessário para monitoramento das respostas ao treinamento pliométrico. Foram selecionados 44 homens que, após avaliação inicial, foram distribuídos aleatoriamente nos grupos treino e controle. O grupo treino realizou 6 semanas de treinamento pliométrico monitorado. O monitoramento foi realizado a partir do desempenho em 8 SCM realizados no início das sessões. O desempenho obtido na primeira sessão semanal era utilizado como referência para as próximas sessões. Caso, no início da sessão, o desempenho no salto diminuísse, aumentasse ou não se alterasse, em relação à primeira sessão semanal, a carga de treinamento era respectivamente reduzida, aumentada ou mantida. Todos os voluntários foram reavaliados e, para identificação do número de saltos necessário para monitoramento, os resultados obtidos nos 3, 4, 5, 6 e 7 primeiros saltos foram comparados com os resultados do monitoramento realizado com 8 saltos. A estatística utilizada foi a one-way ANOVA e post hoc de Tuckey. Houve aumento significativo na altura do SCM apenas no grupo treino (10.2 %). O resultado dos 3 primeiros saltos apresentou diferença significativa em relação aos 8 saltos. Concluiu-se que são necessários 4 SCM para monitorar as respostas ao treinamento pliométrico.

Palavras-chave: treinamento pliométrico, salto com contramovimento, monitoramento

Influência da aplicação de vibração mecânica sobre o efeito cruzado

Influence of mechanical vibration application on the cross-education

B.P. Couto, S.A. Rodrigues, R.G.S. Carvalho, S.L.A. Neto, L.A. Szmuchrowski

RESUMO

O presente estudo verificou a influência da aplicação de vibração mecânica localizada, durante o treinamento isométrico unilateral, sobre o efeito cruzado. A amostra foi constituída de 29 voluntários, do gênero masculino, não treinados. Dezanove voluntários foram distribuídos nos grupos Isométrico e Vibração. Após a avaliação da força máxima, cada voluntário realizou 4 semanas de treinamento unilateral de força de flexores do cotovelo. O Grupo Isométrico realizou, em cada sessão, 12 contrações voluntárias máximas (CVMs) com intervalos de 2 minutos. O Grupo Vibração realizou o mesmo programa de treinamento, entretanto, foi aplicada vibração localizada (8 Hz e 6 mm) durante as CVMs. Para verificação das respostas eletromiográficas nos membros, treinado e contralateral (MC), 10 voluntários realizaram o treinamento isométrico com e sem vibração. Foi encontrado um aumento crônico significativo nos valores das CVMs nos Grupos Isométrico e Vibração. O aumento da força máxima no MC do Grupo Vibração (21.8%) foi estatisticamente superior ao encontrado no Grupo Isométrico (7.2%). Foi verificada diferença significativa na atividade eletromiográfica, entre as situações com e sem vibração, apenas no músculo bíceps braquial do membro treinado ($p = .021$). Conclui-se que a aplicação de vibração mecânica localizada aumenta o efeito cruzado gerado pelo treinamento isométrico de força unilateral.

Palavras-chave: treinamento de força, vibração, efeito cruzado

Reposição hídrica durante caminhada não afeta a magnitude da hipotensão pós-exercício em indivíduos hipertensos

Fluid replacement during exercise does not affect the magnitude of post-exercise hypotension in hypertensive subjects

I.L. Pereira, S.K.P. Porpino, N.F.B. Alves, M.V. Souza, A.S. Silva

RESUMO

Uma vez que a redução da volemia é considerada um dos mecanismos envolvidos na hipotensão pós-exercício (HPE), existe a possibilidade de que a reposição hídrica durante o exercício diminua a HPE. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da reposição hídrica na resposta pressórica durante e após uma sessão de exercício aeróbio realizado ao ar livre. Vinte voluntários (56.9 ± 5 anos) realizaram três procedimentos: exercício sem reposição hídrica (SRH); exercício com reposição hídrica (CRH); procedimento controle (CON), onde permaneceram sentados e ingerindo água. O exercício foi uma caminhada com duração de 60 minutos e intensidade moderada. Os procedimentos foram realizados ao ar livre, com temperatura e umidade relativa do ar controlada. Não foram encontradas diferenças significativas para a pressão arterial nos procedimentos SRH e CRH. Encontrou-se HPE sistólica de -9.3 ± 12.0 e -11.0 ± 12.0 mmHg para os procedimentos SRH e CRH respectivamente ($p > .05$). A HPE diastólica foi de -3.4 ± 8.0 e -6.3 ± 7.0 mmHg para SRH e CRH ($p > .05$). Pressão arterial e HPE no procedimento CON foram estatisticamente menores em relação SRH e CRH. Conclui-se que a reposição hídrica durante o exercício em ambiente ao ar livre não afeta os níveis pressóricos em indivíduos hipertensos, como também, não modifica a magnitude da hipotensão pós-exercício.

Palavras-chave: hipertensão, hipotensão, exercício

Comportamento da frequência cardíaca em adultos praticantes recreativos de tênis

Behavior of heart rate in adult recreational tennis practitioners

F.C. Guimarães, D.E.F. Silva, V.C. Faria, J.A. Pinto, L.M. Lima

RESUMO

A prática de atividade física deve ser orientada adequadamente por um profissional buscando preservar a saúde do praticante. Entretanto, muitas pessoas, nos momentos de lazer, exercitam-se sem orientação e desconhecem o nível de intensidade das atividades que realizam. O objetivo deste estudo foi classificar a intensidade do exercício utilizando a frequência cardíaca (FC) de adultos que praticam Tênis como forma de lazer. A amostra foi composta por 18 homens, com idade média de 52.8 ± 7.2 anos. Os dados foram coletados em clubes das cidades de Viçosa e de Ponte Nova – MG. O registro da FC foi feito durante os jogos de dupla em quadras de piso de saibro. No primeiro set os indivíduos foram submetidos a 5 minutos de aquecimento e posteriormente a FC foi monitorada e a média desta foi calculada. A FC máxima foi estimada pela fórmula: $FC_{m\acute{a}x} = 208 - (.7 \times \text{idade})$ e, através de uma regra de proporcionalidade, calculou-se o quanto a FC média obtida representava a FC máxima calculada. Este resultado foi utilizado para estimar o percentual da intensidade do exercício de acordo com a classificação de esforço indicada pelo ACSM (2003). A análise estatística descritiva indicou que 61% dos indivíduos praticaram uma atividade intensa, mesmo essa sendo em caráter de lazer. Observou-se que essa alta intensidade, pode ser um fator de risco aos quais estão expostos esses indivíduos, em função da idade. Esse resultado indica a importância de um acompanhamento profissional para a orientação desses praticantes, preservando a sua integridade física.

Palavras-chave: frequência cardíaca, intensidade do exercício, tênis recreacional

Efeitos do treinamento de força dinâmica em pós menopáusicas praticantes de hidroginástica

Effects of the training of dynamic force in practicing women post menopausal of water aerobics

J.C. Guimarães, H.A. Silva, H.G. Neto, A.S. Santos

RESUMO

O objetivo deste estudo é comparar os efeitos de programas de hidroginástica sobre a força dinâmica máxima de abdutores/adutores horizontais de ombro e flexores/extensores de braço. A amostra foi composta por 59 mulheres pós-menopáusicas, com idade entre 50 e 69 anos, randomizadas em grupo experimental GE1 ($n = 26$) submetida a hidroginástica com ênfase no cardiorespiratório; grupo experimental GE2 ($n = 22$) submetida ao treinamento específico de força; e grupo controle GC ($n = 11$). O tratamento experimental desenvolveu-se em 12 semanas com 4 mesociclos de 3 semanas. Na análise estatística utilizou-se o teste t pareado, a ANOVA e o teste post-hoc Tukey. Os resultados apresentaram significância na força máxima dinâmica dos grupamentos musculares no GE2. Ao comparar este grupo com o GE1 e GC percebe-se melhora significativa da força máxima dinâmica do peitoral em pós-menopáusicas de faixa etária de 50 a 60 anos, e no dorsal e no tríceps no grupo de 60 a 70 anos. Diante dos resultados, conclui-se que um programa de hidroginástica adequado ao desenvolvimento de força máxima dinâmica é efetivo para propiciar a melhora significativa na força quando comparada a um grupo formado de pós-menopáusicas praticantes de hidroginástica com ênfase no cardiorespiratório e não praticantes de atividade física.

Palavras-chave: hidroginástica, treinamento, pós menopausa

Comparação da ativação muscular do vasto medial oblíquo e do vasto lateral durante o exercício de propriocepção no *jump*

Comparison of the muscular activation of oblique medialis vastus and lateralis vastus during exercise in jump proprioception

M.B.P. Oliveira, M.V. Souza, F.L.C. Araújo, E.C. Crispiniano, M.B. Diniz

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi comparar o padrão de ativação dos músculos vasto medial oblíquo (VMO) e vasto lateral (VL) durante os exercícios de propriocepção realizados na mini cama elástica (marca Polimet / modelo Jump) em homens (22.0 ± 2.4 anos) e mulheres (20.0 ± 1.5 anos) saudáveis. Dados eletromiográficos foram obtidos dos músculos VMO e VL em 20 mulheres e 20 homens com o Índice de Massa Corporal (IMC) aceitável e clinicamente normal (22.8). O valor da relação VMO/VL foi determinado a partir da solicitação de saltos diversos no *jump*, obtidas durante 30 segundos de registro. O teste t de Student, mostrou não haver diferença significativa ($p > .05$) na relação VMO/VL na amostra geral, bem como entre a população masculina e feminina, e também nos valores do IMC entre as duas populações. Os achados sugerem que a relação da atividade elétrica dos músculos VMO e VL é semelhante nos exercícios do *jump*, não sendo possível selecionar o trabalho preferencial de nenhum destes. As medidas antropométricas parecem não demonstrar influência sobre os resultados.

Palavras-chave: salto, relação eletromiográfica, vasto medial oblíquo, vasto lateral

A visão da equipe de saúde sobre a inserção dos profissionais de educação física na estratégia saúde da família de Montes Claros - MG

The vision of the team of health about the insert professional of physical education in the estratégia saúde da família of Montes Claros - MG

H.A. Silva, L.M. Oliveira, J.C. Guimarães, H.G. Neto, A.S. Santos

RESUMO

Este estudo objetiva identificar qual a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família – ESF (cirurgiões-dentista, enfermeiros e médicos) sobre a possibilidade da inserção dos Profissionais de Educação Física (PEF) nas equipes de ESF de Montes Claros – MG. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva de corte transversal, na qual, definiu-se uma amostra de 98 profissionais em 36 equipes de ESF do pólo urbano. A média de idade da amostra foi de 31.7 ± 6.8 anos, sendo 69.9% dos profissionais do sexo feminino. Para a análise dos dados foi utilizado o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS - versão 19.0). Quanto ao tempo de atuação na ESF, 39.8% afirmaram trabalhar há mais de 5 anos. Além do que, 91 profissionais entendem como necessária a inserção do PEF nesse espaço e a sua atuação em 10 grupos operativos. Para tanto, 96 participantes acreditam na possibilidade de se desenvolver atividade ou exercício físico orientado na ESF que atua. Nesse contexto, sugere-se à inserção dos PEF nas equipes de Saúde da Família e sua intervenção nas ESF na cidade de Montes Claros - MG.

Palavras-chave: educação física, equipe saúde da família

Análise da escala de VO_{2pico} em adolescentes obesos asmáticos e não-asmáticos por diferentes métodos e ergômetros

Analysis of scale VO_{2peak} in obese adolescents with asthma and non-asthmatic by different methods and ergometers

F. Cieslak, G.E. Milano, J.F. Cavazza, L.S. Timossi, N. Leite

RESUMO

O baixo nível de aptidão física caracteriza-se como um fator que predispõe as crises de asma evidenciando um decréscimo na função ventilatória. O presente estudo objetivou comparar os valores de VO_{2pico} obtidos em esteira e bicicleta ergométrica utilizando o método convencional e alométrico em obesos asmáticos e não-asmáticos. Participaram 24 adolescentes obesos, sendo dez do grupo obeso asmático (GOA) e catorze do grupo obeso não-asmático (GONA), submetidos a avaliações antropométricas, espirométricas e cardiopulmonares. O diagnóstico de asma foi através de histórico clínico e questionário ISAAC, e a obesidade pelo IMC acima do percentil 95. Para avaliação cardiopulmonar foram realizados testes máximos de esteira e bicicleta. O $VO_{2máx}$ foi representado em três métodos: valores absolutos ($VO_{2máx-abs}$), o método convencional com os valores relativos a massa corporal ($VO_{2máx-conv}$) e o método alométrico ($VO_{2máx-alo}$). Para os valores absolutos, verificaram-se diferenças significativas para o GOA e GONA entre os ergômetros e grupos (intra e intergrupo). No método convencional, na comparação grupo \times ergômetro, foram encontradas diferenças para o GONA na esteira quando comparado ao GOA na bicicleta e no GONA na esteira comparado ao GOA na bicicleta. Quando utilizado o método de escala alométrica, não foram detectadas diferenças significativas quanto ao grupo e ergômetro utilizado. Na comparação dos valores de $VO_{2máx}$ pelo método absoluto e convencional foram encontradas diferenças para os grupos e ergômetros nos adolescentes. No entanto, quando comparados pelo método alométrico essas diferenças não são indicadas.

Palavras-chave: asma, consumo de oxigênio, obesidade

Utilização de óleos de aplicação local intramuscular para fins estéticos por praticantes de musculação

Use of local intramuscular oils application for cosmetic purposes by bodybuilders

U.M.G. Ferreira, R.L.B. Gouveia, A. Mimbacas, J.E.A. Sena, L.A. Gurjão

RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar o grau de conhecimento dos praticantes de musculação usuários de óleos de aplicação local sobre esta prática e traçar um perfil socioeconômico destes usuários. Esta pesquisa foi de caráter transversal e descritivo. Para compor a amostra foram entrevistados 45 praticantes de musculação usuários de algum tipo de óleo de aplicação local, tendo média de idade de 23.1 ± 3.7 anos. Os resultados indicaram que todos afirmaram fazer ou ter feito uso do complexo vitamínico ADE de uso veterinário, 89% afirmaram ter o grau de escolaridade igual ou inferior ao ensino médio completo; foi observado também que 57.8% dos usuários de óleos de aplicação local desconhecem os efeitos indesejáveis desta prática, 100% apresentaram efeito colateral, 22.2% dos participantes foram submetidos à intervenção cirúrgica. Conclui-se que os dados identificam e contribuem para o entendimento e alerta de um grave problema de saúde pública que vem tomando conta da nossa sociedade, e que necessita de uma série de medidas de prevenção do governo, além de uma postura adequada nas diferentes áreas da saúde, especialmente a Educação Física a qual necessita tanto a informação de potenciais distúrbios, quanto às medidas preventivas que possam ser adotadas.

Palavras-chave: óleos de aplicação local, musculação, ADE

Correlatos do desempenho aeróbio e anaeróbio em jogadores de elite do futsal brasileiro

Correlates of aerobic and anaerobic performances in brazilian elite futsal players

D.P. Souza, I. Ramos, A.O. Silva, H.G. Simões, D.A. Boullosa

RESUMO

Estudos anteriores têm sugerido que o consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}) poderia discriminar o nível de jogadores de futsal, entretanto os estudos não têm relatado as relações entre os parâmetros de desempenho aeróbio e anaeróbio. Dezassete brasileiros jogadores de elite do futsal (25.9 ± 5.8 anos, 176.8 ± 4.5 cm; 74.37 ± 6.02 kg) realizaram em laboratório um teste de rampa para a determinação do VO_{2max} e a velocidade de pico correspondente (V_{pico}). Posteriormente, com um mínimo de 48 horas de recuperação, foi realizado o Yo-Yo teste de recuperação intermitente de nível 1 (Yo-Yo IR1) com registro do lactato de pico (L_{pico}) imediatamente após o final do teste. O VO_{2max} médio foi de 57.25 ± 6.34 mL•kg⁻¹•min⁻¹ com V_{pico} médio de 17.05 ± 2.09 km•h⁻¹. O desempenho no Yo-Yo IR1 foi de 1225 ± 282 m com um L_{pico} de 9.8 ± 2.3 mMol•L⁻¹. Houve correlações significativas entre Yo-Yo IR1 e: L_{pico} ($r = .999$, $p = .000$), e V_{pico} ($r = .818$, $p = .004$); e entre V_{pico} e L_{pico} ($r = .820$, $p = .004$). O VO_{2max} não se correlacionou com nenhum parâmetro. Concluiu-se que V_{pico} e não VO_{2max} é que melhor se correlacionam com o desempenho em um teste de campo mais específico como o IR1 Yo-Yo, com L_{pico} exibindo correlações muito altas com V_{pico} e Yo-Yo test IR1, confirmando a importante contribuição da via glicolítica no desempenho. Além disso, o desempenho exibido pela amostra é menor do que jogadores de futsal de outros países, mas de nível competitivo semelhante.

Palavras-chave: consumo máximo de oxigênio, Yo-Yo teste de recuperação intermitente de nível 1, lactato de pico

Resposta hipotensora de idosas hipertensas é influenciada pelo agrupamento muscular envolvido no exercício resistido

Hypotensive response of elderly woman hypertension is influenced by muscle mass group in resistance exercise

J.L. Soave, J.P.L. Guilherme, R.D. Leite, R. Simão, T.P.S. Junior

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi investigar a influência de dois tipos diferentes de exercícios resistido (ER) sobre a resposta hipotensora de mulheres idosas com hipertensão arterial. A amostra foi constituída de 24 idosas, fisicamente ativas, caracterizadas com hipertensão arterial estágio I. As voluntárias foram familiarizadas com a execução dos exercícios e posteriormente foi aplicado o teste de 1RM para determinar a carga voluntária máxima (CVM). Após 48 horas da determinação da CVM foi aplicado em dois momentos distintos separados por um intervalo de 48 horas: a) Sessão exercício de rosca direta de bíceps; b) Sessão exercício de *leg press* 45°. Foi realizado o monitoramento da pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD), pré-exercício, durante o exercício e 10 minutos após o exercício. Os resultados demonstraram aumento na PAS durante o exercício sendo mais acentuado no *leg press* 45° ($p = .006$). No entanto na condição 10 minutos após o término do exercício foi verificado o efeito hipotensor na PAS ($p = .027$) e PAD ($p = .015$) apenas no *leg press* 45°. Portanto, podemos concluir que o envolvimento de grandes grupos musculares promove um maior efeito hipotensor em idosas hipertensas quando comparado a pequenos grupos musculares.

Palavras-chave: exercício resistido, resposta hipotensora, hipertensão, idoso

Respostas fisiológicas agudas em diferentes intervalos de recuperação entre as séries no exercício *leg press* a 45°

Acute physiological responses in different ranges of recovery between sets in the *leg press* 45° exercise

F.J. Camilo, M.F.M. Maia, R.P. Silva, W.L. Moura, J.S. Novaes

RESUMO

O objectivo do presente estudo foi comparar as respostas fisiológicas agudas da frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), duplo produto (DP), índice de percepção de esforço (IPE) e lactato sanguíneo (LA) no exercício resistido (ER) entre um e dois minutos de intervalo de recuperação entre séries de exercícios. A amostra foi composta por 12 homens universitários voluntários, aparentemente saudáveis, com idade entre 20 a 32 anos (24.6 ± 3.7 anos de idade; massa corporal 71.3 ± 8.7 kg; estatura 178.0 ± 5.6 cm; gordura corporal $11.5 \pm 4.5\%$). Todos os participantes foram submetidos ao teste de uma repetição máxima (1-RM) no exercício *leg press* 45°. Foram realizadas três séries de dez repetições a 60% de 1-RM no *leg press* 45°. Apenas o LA e a FC não apresentaram diferenças significativas entre 1 e 2 minutos. Analisando o efeito das séries subsequentes, a FC, PAS, DP e IPE foram significativamente maiores ($p \leq .05$) na 3ª, 2ª e 1ª séries, respectivamente. Menor intervalo de recuperação entre as séries (um minuto) proporciona maior sobrecarga cardiovascular aguda (PAS e DP) em relação a um intervalo maior (dois minutos) no ER de membro inferior em jovens universitários.

Palavras-chave: universitários, duplo produto, índice de percepção de esforço, lactato sanguíneo, exercício resistido

Efeito do treinamento de resistência aeróbica em hidroginástica sobre o perfil morfológico de mulheres pós menopáusicas

Effect of resistance training aqua aerobics on the profile morphology of postmenopausal women

V.M.C. Reis, T.M. Tolentino, F.G. Pitanga

RESUMO

Este estudo identificou o efeito do treinamento aeróbico em hidroginástica no perfil morfológico de mulheres pós-menopáusicas. Amostra composta por 33 pós-menopáusicas sedentárias, grupo experimental ($n = 22$) em treinamento e grupo controle ($n = 11$). Reduções significativas ($p < .05$) foram evidenciadas nos valores das variáveis: entre fases no grupo experimental do percentual de gordura, pré-teste (24.77 ± 4.70) e pós-teste (21.52 ± 4.46). No pós-teste, apontou-se diferença desta variável, entre os grupos controle (26.53 ± 6.64) e experimental (21.52 ± 4.46). Apontadas diminuições nas circunferências abdominais entre fases do grupo experimental: pré-teste (94.18 ± 10.67), pós-teste (91.05 ± 9.02). Nas dobras cutâneas evidenciou significância abdominal no pós-teste do grupo controle (31.27 ± 8.09) e grupo experimental (27.77 ± 6.57), na coxa o grupo controle com 39.63 ± 15.01 e o grupo experimental com 27.05 ± 9.37 . Observou-se também significância nas dobras cutâneas entre fases do grupo experimental: abdominal pré-teste (33.73 ± 9.15) e pós-teste (27.77 ± 6.57), coxa pré-teste (33.16 ± 9.65) e pós-teste (27.05 ± 9.37), subescapular pré-teste (28.16 ± 9.75) e pós-teste (22.86 ± 7.50) e triptal pré-teste (22.11 ± 6.22) e pós-teste (20.45 ± 6.05). Conclui-se que o treinamento aeróbico em hidroginástica induz a melhora do perfil morfológico das mulheres pós-menopáusicas.

Palavras-chave: perfil morfológico, pós-menopausas, hidroginástica

Efeito de programas de emagrecimento com e sem exercícios físicos sobre a taxa metabólica de repouso em mulheres

Effect of weight loss programs with and without physical exercise on resting metabolic rate in women

E.S. Garcia, L.L.S. Monteiro, D.B. Coelho, E.L. Vilaça, A.A. Soares

RESUMO

Restrição dietética é associada com a perda de massa corporal magra (MCM) e diminuição da taxa metabólica de repouso (TMR), e isto favorece a recuperação do peso. Sugere-se que a combinação de exercício e dieta compensaria a diminuição da TMR. O objetivo do estudo foi comparar os efeitos da dieta mais exercício com efeitos da dieta somente na TMR após programa de emagrecimento de oito semanas. Vinte mulheres pré-menopausa (idade = 27.0 ± 5.13 anos, estatura = $1.64 \pm .05$ m e percentual de gordura = $35.6 \pm 3.7\%$) participaram do experimento. Elas foram divididas em dois grupos: dieta somente (DO, $n = 11$) e dieta mais exercício (DE, $n = 9$). O grupo DO recebeu dieta correspondente a 80% da TMR. O grupo DE recebeu uma dieta correspondente a 80% da taxa metabólica de repouso e se exercitou durante 45 minutos, três vezes por semana na intensidade de 65–75% da FCmax. Os dois grupos perderam quantidades similares de gordura corporal, mas somente o DO perdeu MCM. Houve diminuição significativa na TMR para ambos os grupos, mas essa foi maior para o grupo DO. Concluiu-se que o programa DE foi mais eficiente que o DO para prevenir diminuição na TMR e MCM.

Palavras-chave: taxa metabólica de repouso, dieta, exercício, perda de peso

Prevalência de obesidade, sobrepeso e nível sócio-econômico em crianças de 6 a 10 anos da cidade de Montes Claros - MG

Prevalence of obesity, overweight and socioeconomic level among children aged 6 to 10-years from Montes Claros - MG

C.O. Rodrigues, A.S. Freitas, A.L.R. Freitas, E.P.F. Júnior, J.A. Miranda

RESUMO

O estudo tem como objetivo determinar a prevalência de obesidade e sobrepeso em crianças de 6 a 10 anos de Montes Claros e verificar sua possível associação com o nível sócio-econômico. A amostra foi constituída de 1306 crianças, sendo 654 do sexo feminino e 652 do sexo masculino, selecionadas aleatoriamente em 6 escolas da rede pública e 4 da rede privada. As crianças foram submetidas à avaliação antropométricas de peso e altura. O IMC foi classificado adotando como ponto de corte os percentis 85^o e 95^o. Para o nível sócio econômico utilizou-se um questionário biossocial. Os dados não apresentaram diferenças significativas nas comparações das variáveis morfológicas entre os sexos, apresentando respectivamente, para meninos e meninas, média de 28.94 e 29.18 na massa corporal, 131.03 e 131.67 na estatura e 16.66 e 16.60 no IMC. Dentre a amostra 74% estava dentro dos índices normais de IMC, 18.2% com sobrepeso e 7.8% foram considerados obesos. Crianças com o nível sócio econômico mais elevado apresentam média do IMC significativamente superior às dos níveis baixo e médio. A etiologia da obesidade na infantil é desconhecida, mas sabe-se que tanto os fatores ambientais, quanto os genéticos estão envolvidos.

Palavras-chave: obesidade, sobrepeso, nível sócio econômico

Pico de torque isocinético e composição corporal em mulheres idosas praticantes de Tai Chi Chuan

Isokinetic peak torque and body composition in practicing senior women of Tai Chi Chuan

A.B. Matida, L.G. Vianna, R.M. Lima, M.M. Pereira

RESUMO

Tai Chi Chuan (TCC) tem sido largamente praticado na China há séculos. O objetivo desta pesquisa experimental com grupo controle foi verificar os efeitos do TCC na força dos músculos extensores dos joelhos através do pico de torque (PT) e na composição corporal (CC), através de avaliação da massa isenta de gordura (MIG) e proporção de gordura corporal (%G) em 34 mulheres idosas saudáveis, não praticantes de atividade física orientada. No Grupo TCC (G1) foram incluídos 16 sujeitos (idade 66.19 ± 4.78 anos) e no Grupo Controle (G2) 18 sujeitos (idade 72.94 ± 6.24 anos). G1 praticou o TCC Estilo Yang de 24 movimentos durante 24 semanas, 2 vezes por semana. Cada aula constou de 15 min de aquecimento, 20 min de treinamento da coreografia do TCC e 15 min de relaxamento. PT, MIG e %G foram avaliados antes e depois desta intervenção. O G1 apresentou incrementos de 26% no PT ($p = .001$) e nenhuma alteração significativa nas variáveis da CC ($p > .05$) em relação ao G2. Não foi verificada correlação significativa entre as variáveis de PT e CC neste experimento. Estes resultados indicam que o TCC melhora PT, mas não CC, em mulheres idosas e sugerem que PT não está necessariamente ligado a MIG nesta modalidade.

Palavras-chave: Tai Chi Chuan, idoso, força muscular

Parâmetros fisiológicos em adolescentes obesos asmáticos e não-asmáticos submetidos ao broncoespasmo induzido pelo exercício

Physiological parameters in obese asthmatics and non-asthmatics submitted exercise-induced bronchospasm

F. Cieslak, W.A. Lopes, L. Lazarotto, L.S. Timossi, N. Leite

RESUMO

O broncoespasmo induzido pelo exercício (BIE) tem sido o foco de pesquisas que envolvem a obesidade e asma, embora diversos fatores exerçam influência nessa relação. O presente estudo objetivou analisar as relações dos parâmetros fisiológicos em adolescentes obesos asmáticos e não-asmáticos submetidos ao BIE. Participaram 23 adolescentes obesos, submetidos a avaliações antropométricas, espirométricas e laboratoriais. O diagnóstico de asma foi através de histórico clínico e questionário ISAAC, e a obesidade pelo índice de massa corporal acima do percentil 95th. Utilizou-se o teste de broncoprovocação com exercício físico para avaliação BIE. Na análise das variáveis foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para a idade, estatura, aérea acima da curva e % Queda_{máx} VEF₁. Para a variável VEF₁ Queda_{máx} (l) foram identificadas correlações positivas significativas com a variável estatura e correlações negativas significativas com o % de Gordura, a pressão arterial diastólica, frequência cardíaca de repouso e os leucócitos. Nas variáveis % Queda_{máx} VEF₁ e área da curva verificaram-se correlações negativas e positivas com a pressão arterial, respectivamente. Houve relações das respostas espirométricas com os parâmetros fisiológicos associados a inflamação sistêmica em adolescentes obesos asmáticos e não-asmáticos.

Palavras-chave: asma, broncoespasmo, obesidade

Prevalência de inatividade física e fatores associados em mulheres climatéricas brasileiras

Prevalence of physical inactivity and associated factors in Brazilian climacteric women

L.M. Oliveira, F.M.O. Figueiredo, F.J.G. Pitanga

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar mediante entrevista domiciliar, a prevalência de inatividade física em mulheres climatéricas e ainda buscar associações entre variáveis demográficas, socioeconômicas e referentes à saúde. Utilizou-se o questionário IPAQ, versão longa, e informações socioeconômicas, demográficas e da saúde. A amostra foi selecionada por conglomerados, incluindo 625 mulheres que se encontravam na fase do climatério. Foram calculadas a prevalência e a razão de prevalência para observar as associações entre inatividade física e inatividade física no tempo livre com as variáveis socioeconômicas, demográficas e referentes à saúde envolvidas no estudo. A prevalência de inatividade física foi de 53.1%. Ao avaliar a razão de prevalência através da *odds ratio* o tabagismo apresentou associação com a inatividade física OR = 1.32 (IC 1.11–1.56). A inatividade física associou-se ao tabagismo e não apresentou associação com variáveis demográficas e socioeconômicas.

Palavras-chave: atividade física, climatéricas, sedentarismo

Impacto de diferentes velocidades de movimento no tempo de transição entre ações musculares excêntricas e concêntricas no exercício supino

Impact of different movement velocities on coupling time between eccentric and concentric muscle actions in the bench press exercise

H.C.M.Costa, R.C.R. Diniz, S.C.Machado, F.V.Lima, M.H. Chagas

RESUMO

O desempenho em exercícios que utilizam o ciclo de alongamento-encurtamento (CAE) é influenciado pelo tempo de transição entre ações musculares excêntricas e concêntricas ($TT_{exc-con}$). Por isso, o objetivo deste estudo foi investigar se diferentes velocidades de movimento na ação muscular excêntrica (V_{exc}) modificam o $TT_{exc-con}$ mensurado durante protocolos de treinamento de força. Participaram nesta pesquisa dezesseis homens (24.6 ± 4.4 anos) com experiência em treinamento de força na musculação. Foram executados dois protocolos de treinamento no exercício supino caracterizados por três séries de seis repetições a 60% de uma repetição máxima (1RM), pausa entre séries de três minutos, mas com velocidades de movimento distintas. O protocolo de treinamento 2-2 foi caracterizado pela duração da ação muscular concêntrica de 2s e excêntrica de 2s, enquanto o protocolo de treinamento 2-4 tinha a duração da ação muscular concêntrica de 2s e excêntrica de 4s. Verificou-se diferenças significantes para V_{exc} e $TT_{exc-con}$ entre os dois protocolos, sendo que a diminuição da V_{exc} foi acompanhada por um aumento no $TT_{exc-con}$. Desta forma, é possível concluir que a V_{exc} influencia a resposta do $TT_{exc-con}$, o que pode alterar a capacidade de produção de força muscular. *Palavras-chave:* treinamento de força, ciclo de alongamento-encurtamento, velocidade de movimento

Influência do IMC sobre o gasto energético da caminhada em intensidade autosselecionada

Influence of BMI on energy cost during walking at a self-selected pace

H.M. Elsangedy, K. Krinski, M.P. Krause, L.A.G. Freitas, S.G. Silva

RESUMO

A caminhada é uma atividade amplamente praticada podendo promover uma manutenção e/ou redução do peso corporal, contudo pouco é conhecido sobre a influência do gasto energético (GE) desta atividade em intensidade autosselecionada. Este estudo objetivou comparar o GE entre mulheres com peso normal (PN), sobrepeso (SB) e obesas (OB) durante a caminhada em intensidade autosselecionada. Sessenta e seis mulheres sedentárias foram divididas em três grupos (PN, SP, e OB) e submetidas a uma sessão de familiarização, teste incremental máximo e teste de caminhada em intensidade autosselecionada, a fim de determinar as respostas fisiológicas e o GE. O grupo OB apresentou um GE (kcal) superior ao PN e SP. As mulheres obesas selecionaram uma velocidade inferior comparado as demais, utilizando mais energia para realizar um menor trabalho. Todavia, foi verificado que obesos ao realizarem 20 minutos de caminhada em intensidade autosselecionada atingem as recomendações de GE para manutenção e/ou redução do peso corporal. Por sua vez, indivíduos com PN ou SP necessitam de uma maior duração deste exercício para alcançar tal propósito. *Palavras-chave:* exercício físico, índice de massa corporal, ritmo preferido

Ser humano e natureza: O significado da caverna na prática do *caving* e as suas contribuições para o bem-estar corporal

Human and nature: The meaning of the cave in practice of caving and its contributions to the body well being

M.T. Mendes, M.A.F. Alves, A.F.B. Torres, K.M.G. Monção

RESUMO

O *caving*, enquanto atividade prática realizada na caverna, proporciona bem-estar corporal aos seus praticantes. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o significado atribuído à caverna durante a prática do *caving* e as suas contribuições no bem-estar corporal dos seus praticantes, por meio da relação ser humano/caverna. A importância deste estudo consiste na existência de poucos estudos realizados no Brasil, sobre a relação *caving* e a satisfação corporal do homem, o que constitui uma lacuna para o conhecimento. Utilizou-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica e de campo. Foram realizadas as técnicas da observação participante e da entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos foram analisados por meio da análise de conteúdo, o que possibilitou obter indicadores que contribuíram para a sistematização dos significados atribuídos à caverna. Esses significados vinculam-se ao bem-estar corporal de seus praticantes. Trabalhou-se com dez integrantes pertencentes ao EPL, praticantes do *caving*, de ambos os gêneros, ocupantes de diferentes categorias profissionais, levando-se em conta a representatividade e a acessibilidade. Evidenciou-se que a prática do *caving* implica no bem-estar corporal dos integrantes do EPL, por meio de benefícios, como: sentidos corporais; existência de cansaço prazeroso, paz; tranquilidade; harmonia; sociabilidade; religião e emoção.

Palavras-chave: caverna, *caving*, corpo, natureza

Recuperação autonômica cardíaca pós-exercício: Revisão dos mecanismos autonômicos envolvidos e relevância clínica e desportiva

Post-exercise cardiovascular autonomic recovery: A review of the underlying autonomic mechanisms and clinical and sports relevance

J.R.P. Lima, T.P. Oliveira, A.J.F. Júnior

RESUMO

O comportamento de variáveis hemodinâmicas e autonômicas durante o exercício físico tem sido bastante estudado pela literatura. Recentemente, as pesquisas científicas também têm dado atenção ao comportamento das variáveis hemodinâmicas e autonômicas pós-exercício. Logo após o término do exercício, a frequência cardíaca cai exponencialmente, e esta queda é mediada, predominantemente, pela reativação vagal. A recuperação da frequência cardíaca pós-exercício é uma ferramenta com potencial aplicação prática clínica e desportiva. Sabe-se que uma menor recuperação da frequência cardíaca após o exercício está relacionada a um mau prognóstico de mortalidade. Além disso, uma melhor recuperação da frequência cardíaca entre sessões de treinamento físico predispõe um melhor rendimento desportivo. Por isso, o presente estudo objetivou revisar os estudos sobre a recuperação da frequência cardíaca, discutir os elementos que estão por trás do comportamento da frequência cardíaca pós-exercício e confirmar a aplicação prática desse índice para a saúde e o esporte.

Palavras-chave: frequência cardíaca, exercício, saúde

Influência da aptidão cardiorrespiratória nas respostas fisiológicas e perceptuais no exercício em intensidade autosselecionada

Influence of cardiorespiratory fitness on physiological and perceptual responses during exercise at self-selected intensity

K.Krinski, H.M. Elsangedy, M.P. Krause, S.G. Silva, J.L. Soave

RESUMO

A percepção subjetiva de esforço (PSE) tem sido foco de investigações envolvendo o exercício em intensidade autosselecionada, no entanto, tem sido demonstrado uma variabilidade nos resultados encontrados, os quais podem ser influenciados pela aptidão cardiorrespiratória (AC). Desta forma, este estudo objetivou investigar a influência da AC nas respostas fisiológicas e PSE durante o exercício em intensidade autosselecionada. Sessenta e seis mulheres divididas conforme sua AC: alta (AAC), moderada (MAC) e baixa (BAC), foram submetidas a uma sessão de familiarização, teste incremental máximo e teste de caminhada em intensidade autosselecionada, a fim de determinar as respostas fisiológicas e PSE. A velocidade de caminhada autosselecionada nos grupos AAC e MAC foi superior ao BAC, contudo, o grupo BAC se exercitou a uma maior intensidade relativa comparados aos com AAC e MAC, e, como esperado, reportaram uma maior PSE. Os achados do presente estudo demonstram que indivíduos menos condicionados autosselecionam uma menor velocidade de caminhada, se exercitam em uma maior intensidade relativa e reportam uma maior PSE.

Palavras-chave: aptidão cardiorrespiratória, exercício, autosseleção

Análise dos níveis séricos de creatina quinase em atletas de futebol universitário após uma sessão intermitente

Analysis of serum creatine kinase in athletes in college soccer players after a session intermittent

L.L. Soares, E.M. Pimenta, A.F. Silveira, L.B. Lessa, G.A.Pussieldi

RESUMO

Ultimamente o futebol tem sido alvo de inúmeras pesquisas. As análises bioquímicas têm auxiliado os treinadores a controlarem melhor o treinamento, e minimizarem o afastamento dos atletas por estresse muscular. A Creatina Quinase (CK) tem sido utilizada como indicador de possível dano muscular. Esse estudo analisou a resposta de CK em atletas universitários de futebol, em quatro momentos: antes, logo após, duas horas após e quatro horas após uma sessão de circuitos com predominância anaeróbia. Utilizou-se uma mostra composta por 15 atletas de futebol universitários do sexo masculino. Foram coletadas amostras de CK antes dos testes de 5 circuitos contendo elementos da modalidade (AT), logo após a realização do mesmo (AP) e uma hora após o fim do teste (1A) e 2 horas após (2A). Encontrou-se valores de CK total no momento (AT) significativamente menores em relação aos outros momentos. Os níveis de CK-MB, isoenzima do tecido cardíaco também obteve diferenças significantes quando analisado e comparados com os outros momentos (AT), (2A) e (4A). Logo após, a CK-MB aumentou significativamente em relação as tomadas (2A) e (4A). Esses resultados refletem estresse físico, porém não do miocárdio, o que nos leva a inferir sobre a fonte da CK-MB no músculo esquelético.

Palavras-chave: futebol, creatina quinase, estresse muscular

Resposta das concentrações séricas do cortisol e da glicose em um teste anaeróbio máximo em atletas de bmx

Cortisol and glucose response in a maximal anaerobic test in bmx athletes

S.R. Araújo, T.S. Araújo, E.M. Rodrigues, A.F.S. Barros, G.A. Pussieldi

RESUMO

A glicose é um monossacarídeo que fornece combustível à base dos carboidratos ao cérebro e aos tecidos. A glicose sanguínea é um importante substrato energético, pois o exercício é um eficaz estímulo para o transporte de glicose, drenando-a do sangue para o músculo. O cortisol é um hormônio glicocorticóide responsável por grande parte da atividade glicocorticóide, ou seja, o cortisol exerce efeitos que aumentam o nível de glicemia e efeitos adicionais sobre o metabolismo das proteínas e das gorduras. Neste estudo verificou-se as variações dos marcadores bioquímicos, cortisol, glicose são proporcionais em momentos diferentes de um teste anaeróbio. A amostra consistiu em 9 atletas do sexo masculino, foram coletadas amostra de glicose e cortisol (através do sistema de coleta a vácuo) antes do teste de Wingate (AT), logo após a realização do mesmo (PT) e uma hora após o fim do teste (1h PT). Em relação a situação AT e PT não houve diferença significativa nos níveis de glicose sanguínea, entretanto no momento 1h PT houve uma redução significativa nos valores estudados com relação aos valores de PT. Os níveis de cortisol no plasma tiveram aumentos significativos quando comparados (AT) e (1 h PT).

Palavras-chave: cortisol, glicose, exercício anaeróbico máximo, teste de Wingate

Taxa de desenvolvimento da força muscular de membros superiores e inferiores em mulheres idosas

Rate of force development of upper and lower limbs in elderly women

J.F. Amaral, E.A. Castro, M. Mancini, L.A. Doimo, J.M. N. Júnior

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a taxa de desenvolvimento da força de membros superiores e inferiores por meio de esforço isométrico máximo em mulheres idosas praticantes de atividade física. A amostra foi constituída por 22 mulheres com média de idade de 68.9 ± 6.3 anos. Os testes realizados foram o de prensão da mão e o de extensão de joelho. Foram executadas três tentativas de esforço isométrico máximo em cada teste, e a curva com o valor máximo de força foi selecionada para análise, por meio de um algoritmo desenvolvido em linguagem Matlab®. Os parâmetros identificados foram: força máxima, tempo necessário para atingir a força, taxa máxima de desenvolvimento da força e as taxas a 50 ms, 100 ms, 150 ms, 200 ms e 250 ms, a partir do início efetivo do esforço. Para verificar as possíveis diferenças entre as variáveis relacionadas aos membros superiores e inferiores foi aplicado o teste t Student para amostras dependentes para os dados que apresentaram distribuição normal, enquanto que para aqueles que violaram essa condição foi aplicado o teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi $p < .05$. Os resultados do presente estudo demonstram valores semelhantes das variáveis relacionadas ao desenvolvimento da força para ambos os membros, porém os dados sugerem um declínio mais acentuado nos membros inferiores decorrente do processo de envelhecimento.

Palavras-chave: envelhecimento; contração isométrica; força muscular

Coração de atleta: Efeito do treinamento na morfologia do coração da mulher

Athlete's heart: Effect of training on the morphology of the woman's heart

V.C. Faria, D.E.F. Silva, F.C. Guimarães, D. Rodriguez, L.M. Lima

RESUMO

O termo “coração de atleta” dá nome às adaptações fisiológicas cardiovasculares decorrentes do treinamento físico. O desenvolvimento da ecocardiografia ao longo dos anos tem permitido o estudo detalhado da morfologia cardíaca em atletas altamente treinados. A maioria dos estudos que utilizam essa técnica é realizada com atletas do sexo masculino, porém há um aumento na participação feminina no esporte de alto nível e uma crescente preocupação com a saúde cardiovascular da mulher. Portanto, o objetivo dessa revisão foi exemplificar algumas características específicas do “coração de atleta” da mulher, restringindo às adaptações morfológicas. De acordo com os estudos abordados, sugere-se que a magnitude da adaptação cardíaca é determinada por vários fatores, sendo um deles o gênero, e essas diferenças sexuais são muitas vezes relevantes para um diagnóstico diferencial. Entretanto, faz-se necessários mais estudos longitudinais com amostras maiores, compostas por mulheres, e comparando diferentes tipos de treinamento, o que irá oferecer importantes informações a essa classe crescente do esporte de alto nível, assim como facilitar o entendimento de aspectos da saúde cardiovascular da mulher.

Palavras-chave: coração de atleta, remodelamento cardíaco, ecocardiograma, mulheres

Dermatoglifia, somatotipo e composição corporal no beach handball: Estudo comparativo entre diferentes níveis de qualificação esportiva

Comparative study of dermatoglyphics, morphological and physical qualities among female beach handball athletes of different sportive qualification

J.E.A. Sena, A.L.M. Gomes, A. Mimbacas, U.M.G. Ferreira

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar a dermatoglifia, somatotipo e composição corporal em diferentes níveis de qualificação esportiva do beach handball feminino brasileiro. O presente estudo teve um cunho transversal, descritivo e caráter comparativo. A amostra foi composta por 32 atletas, sendo 10 de alto rendimento (Bicampeãs mundiais), 11 de intermediário rendimento (disputam campeonatos nacionais) e 11 de baixo rendimento (disputam torneios de bairro e/ou no máximo municipal). Utilizou-se a média, desvio-padrão, mínimo, máximo, a MANOVA, a ANOVA one way, teste de Kruskal-Wallis, o teste post hoc de Scheffé, com um nível de significância de $p < .05$. Não houve diferença para: A, L, W, D10, SQTLD10, SQTLE e IMC, mas diferença para %G. Houve maior incidência de presilha (L) e das formulas $L > W$, ALW , $W > L$, AL . Os grupos apresentaram em média um IMC eutrófico, com o alto, intermediário e baixo rendimentos, apresentando respectivamente 22.74 k/m^2 , 23.70 k/m^2 e 22.01 k/m^2 , com %G acima de valores para o beach handball. O somatotipo foi mesomorfo endomorfo para todos os grupos. Embora a velocidade tenha sido a qualidade física com maior predisposição genética (alto, intermediário e baixo rendimentos respectivamente 71.0%, 54.0%, 83.0%), a qualificação esportiva caracterizou-se por coordenação, resistência, velocidade e força explosiva, com o alto rendimento apresentando melhores valores que os demais.

Palavras-chave: dermatoglifia, somatotipo, composição corporal, beach handball

Determinação do limiar de lactato em teste de corrida em crianças

Determination of the lactate threshold in children

I.A. Ramos, S.B. Rauber, M.A.S. Coura, H.G. Simões, C.S.G. Campbell

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi determinar o Limiar de Lactato (LL) em crianças através de teste incremental com dosagens de lactato sanguíneo. A amostra foi composta por 8 crianças ($10.4 \pm .5$ anos, $140 \pm .0$ cm, 32.4 ± 3.6 kg e 13.5 ± 4.5 % de gordura). Foram realizadas duas sessões: 1 - Teste de corrida de 12 min (T12) para cálculo da velocidade média (V_{m12min}), avaliação antropométrica e avaliação da maturação sexual por prancha de Tanner; 2 - Determinação do Limiar de Lactato (LL) por meio de teste incremental (TI) que consistiu de 6 séries de corrida de 500m à 80, 83, 86, 89, 92 e 95% da V_{m12min} . O LL foi considerado a intensidade correspondente ao ponto de inflexão na curva de lactato sanguíneo. A percepção subjetiva de esforço (PSE) e a frequência cardíaca (FC) também foram registradas. Os valores em que ocorreu a intensidade relativa do LL, a velocidade média do LL, a concentração de lactato, a FC, PSE e % da $FC_{máx}$ prevista para idade em que ocorreu o LL foram respectivamente ($M \pm DP$): $88.3 \pm 2.7\%$ da V_{m12min} , 7.9 ± 1.0 km/h, 3.2 ± 1.3 mmol/L⁻¹; 180.0 ± 18.3 bpm, 13.6 ± 3.5 e $85.5 \pm 7.2\%$. Concluímos que o protocolo empregado permitiu a determinação do LL em corrida em crianças.

Palavras-chave: limiar de lactato, teste incremental, púberes, crianças

Importância da prática esportiva como meio de inclusão social para pessoas com deficiência mental na cidade de Montes Claros - MG

Importance of sportive practice as a way of social inclusion for people with mental deficiency on the city of Montes Claros - MG

W.L. Moura, F.J. Camilo, F.M. Tolentino, J.T.M. Neto, M.G. Tubino (*In Memoriam*)

RESUMO

Este artigo objetivou verificar através da visão dos pais a importância da prática esportiva como meio de inclusão social, para pessoas com deficiência mental na cidade de Montes Claros – MG. Com uma abordagem quantitativa e a partir da fundamentação no cotidiano, a investigação teve seu foco direcionado para as escolas de ensino especial. A amostra foi composta por 50 sujeitos sendo estes, pais e responsáveis por pessoas com deficiência mental. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelo autor e validado por cinco especialistas, envolvidos diretamente na temática do presente estudo. O questionário foi composto de 21 perguntas divididas em sete categorias, sendo elas: a cidadania; a participação ativa na sociedade; a autonomia; o exercício de direitos; a igualdade; o comportamento adaptativo e o “fair-play”. Os resultados apresentados estão divididos em categorias: cidadania; participação ativa na sociedade; autonomia; exercício de direitos; igualdade; comportamento adaptativo e “fair-play”. Concluiu-se que o processo para a inclusão através da melhoria da qualidade de vida, a integração social e a garantia dos direitos tem sido compartilhado entre vários seguimentos da sociedade civil e privada. Foi possível concluir que o esporte tem sido um grande agente facilitador da inclusão social. Contudo, verificou-se que através dos projetos comunitários, de programas de incentivo ao esporte e principalmente através das aulas de Educação Física Escolar é que se tem alcançado a maior participação das PcDM em atividades sociais.

Palavras-chave: deficiência mental, inclusão social, prática esportiva

Aptidão cardiorespiratória e composição corporal em mulheres pós-menopáusicas obesas e não-obesas

Cardiorespiratory fitness and body composition in obese and non-obese postmenopausal women

B.P. Ogando, J.S.B. Rocha, R.G. Gabriel, A.J. Silva, H.R. Moreira

RESUMO

Este estudo compara o consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}) em mulheres pós-menopáusicas obesas e não-obesas, analisando a influência da composição corporal. A amostra incluiu 208 mulheres pós-menopáusicas (55.57 ± 6.62 anos). O peso (P), massa gorda (MG), área de adiposidade visceral (AAV), massa muscular esquelética (MME) e massa isenta de gordura e osso (MIGO) foram avaliados por bioimpedância octopolar. O VO_{2max} foi avaliado através do protocolo modificado de Bruce. As mulheres obesas apresentaram valores mais elevados ($p \leq .01$) de MG (12.20%) e AAV (39.37 cm^2), menores níveis de IMME (-6.42%) e VO_{2max} (-4.77 ml/kg/min). Independentemente da idade e das características da menopausa, a AAV explicou 13% ($\beta = -.356, p = .01$) e 19% ($\beta = -.434, p < .01$) do VO_{2max} nas mulheres não-obesas e obesas respectivamente, constatando-se nas primeiras um agravamento dos níveis de VO_{2max} em cerca de 3.30 ml/kg/min na presença de uma adiposidade central elevada. Nas obesas, a diferença média de VO_{2max} entre as mulheres com AAV elevada e muito elevada (superior a 150 cm^2) foi de 3.72 ml/kg/min ($p < .01$). O estudo sugere que a AAV é um preditor significativo e independente da aptidão cardiorespiratória em mulheres pós-menopáusicas obesas e não-obesas. A obesidade tende a estar associada a uma elevada adiposidade central e a um comprometimento da condição muscular.

Palavras-chave: consumo máximo de oxigênio, pós-menopausa

Aptidão cardiorrespiratória em diferentes modalidades esportivas de crianças e adolescentes da cidade de Anápolis-GO

Children and adolescents cardiorespiratory fitness in different sports modality from Anapolis - GO

P.E.M. Venâncio, C.E.S. Ferreira, C.G.O. Teixeira, R.M. Fernandes, F.M. Silva

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi identificar o nível da aptidão cardiorrespiratória em crianças e adolescentes e compará-lo tanto entre os sexos quanto entre modalidades. Uma amostra de 228 crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos de ambos os sexos (M e F), praticantes das modalidades natação, judô e atletismo participaram do estudo. Para a avaliação da aptidão cardiorrespiratória, foi utilizado o teste de Shuttle Run 20 metros. Os principais resultados indicaram que 21.7% dos voluntários M e 25.0% F encontram-se nos níveis abaixo do esperado. Quando comparados entre as modalidades, 62.4% da natação, 60.0% do judô e 55.0% do atletismo classificaram-se de moderado a abaixo do esperado. Concluiu-se que a aptidão cardiorrespiratória das crianças e adolescentes analisadas indicou que a maioria destes se encontra com uma aptidão cardiorrespiratória de moderada a abaixo do esperado para uma boa saúde. Quanto às modalidades os resultados mostraram que os praticantes de atletismo apresentavam melhor aptidão cardiorrespiratória.

Palavras-chave: aptidão cardiorrespiratória, crianças, adolescentes

Perfil eletromiográfico na realização do exercício com resistência elástica

Electromyographic profile in exercise realization with elastic resistance

F.L.C. Araújo, F.H.N. Souza, E.C. Crispiniano, S.L.A. Neto, M.B.P. Oliveira

RESUMO

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil eletromiográfico na realização do exercício com resistência elástica do tríceps braquial. A amostra foi composta por 40 indivíduos saudáveis, sendo 20 homens e 20 mulheres, com IMC de até 25 kg/m² e sem histórico de lesão na articulação do ombro e cotovelo. Para coleta dos dados utilizou-se um eletromiógrafo de superfície, os sujeitos realizaram um treino de aquecimento de cinco minutos, e em seguida os eletrodos foram fixados seguindo as recomendações da SENIAN para o tríceps braquial. Foram realizadas 3 repetições, com ombro em posição neutra, antebraço em pronação, e solicitado aos sujeitos que realizassem a extensão do cotovelo até o seu limite máximo. Para a análise foi utilizada a maior leitura da atividade elétrica. Os dados eletromiográficos foram analisados através do software Miograph 2.0 e tratados estatisticamente pelo software SPSS 15.0. O gênero masculino apresentou média de RMS = 451.3 μ V (milivolts), sendo inferior ao gênero feminino com média de RMS = 459.1 μ V. Quanto ao desvio padrão, o gênero masculino revelou uma média superior de RMS = 125.5 μ V, enquanto o gênero feminino apresentou uma média de RMS = 107.2 μ V. Observou-se que não houve diferença significativa entre os grupos quanto às médias de RMS e desvio padrão, porém houve alternância na prevalência dos resultados, o grupo feminino foi superior quanto à média de RMS, e o grupo masculino foi superior quanto ao desvio padrão. Sendo assim o exercício com bandagem elástica é eficaz para ambos os gêneros.

Palavras-chave: eletromiografia, resistência elástica, tríceps braquial

Relações entre IMC e Vo₂máx em escolares de Montes Claros - MG

Relationship between BMI and Vo₂max in school-aged children of Montes Claros - MG

A.S. Freitas, J.A. Ferreira, A.L.R. Freitas, A.M.Aquino Júnior, K.M.F. Durães

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar a influência do índice de massa corporal (IMC) nos níveis do volume máximo de oxigênio (VO₂máx) em escolares de 11 a 14 anos da cidade de Montes Claros – MG. Para tanto foram selecionados aleatoriamente 365 adolescentes em 6 escolas públicas, sendo 159 meninos e 206 meninas. Foram mensurados massa corporal e estatura para a determinação do IMC, e para o VO₂máx foi realizado o teste de vai e vem de 20m (PACER). Os dados foram analisados a partir da utilização do SPSS 16.0, sendo o IMC classificado de acordo com os pontos de corte de Cole et al. (2000), através de frequência e percentagem simples. A variação do VO₂máx associada ao IMC foi analisada através da ANOVA (one way) e a associação entre as variáveis foi verificada pelo coeficiente de correlação de Pearson, sendo adotado um nível de significância de 5%. Foram encontrados 3% sujeitos de obesos, 14% com sobrepeso e 83% normoponderais. O VO₂máx dos sujeitos obesos foi de 25.08 \pm 14.57, enquanto para os sobrepesados foi de 26.10 \pm 1.07 e de 29.43 \pm 18.68 para os normais, não sendo encontradas diferenças significativas entre os grupos. Também foi encontrada uma correlação negativa entre o IMC e o VO₂máx ($r = -.13$, $p = .013$). Podemos perceber que não houve diferenças significativas no Vo₂máx entre os sujeitos com o IMC normal e aqueles acima do peso, porém percebemos uma influência do IMC nos níveis de VO₂máx, sendo que essas variáveis se comportam de forma inversamente proporcional.

Palavras-chave: índice de massa corporal, consumo máximo de oxigênio, escolares

Efeitos do circuito de equilíbrio sobre o equilíbrio funcional e a possibilidade de quedas em idosas

Effects of a balance circuit on functional balance and possibility of falls in older women

J.N.A. Costa, B.P. Avelar, C.D. Gonçalves, M. Moura, M.P. Safons

RESUMO

Exercícios físicos auxiliam na melhora do equilíbrio, entretanto há carência de protocolos específicos para trabalhar preventivamente o equilíbrio funcional (EF) e a possibilidade de quedas (PQ) em idosos da comunidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um Circuito de Equilíbrio (CE) sobre o EF e a PQ em mulheres idosas. Completaram o estudo 57 idosas, divididas em grupo experimental (G1 = 32, 65.61 ± 4.72 anos) e grupo controle (G2 = 25, 68.41 ± 4.99 anos). O G1 praticou 12 semanas de CE composto por 13 estações em forma de circuito. Foram realizadas 2 aulas semanais de 50 minutos de duração, compostas por aquecimento, exercícios sensoriais e volta à calma. O grau de dificuldade foi progressivo ao longo do treinamento. EF e PQ foram avaliados antes e depois da intervenção, respectivamente pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e pelo Índice de Possibilidade de Quedas (IPQ). Utilizou-se estatística não paramétrica para análise dos dados, adotando-se em todos os testes nível de significância 5%. O G1 apresentou incremento significativo no EF ($p = .001$) e redução significativa na PQ ($p = .013$). Estes resultados indicam que a prática do Circuito de Equilíbrio é capaz de melhorar o equilíbrio e diminuir a possibilidade de quedas em idosas.

Palavras-chave: circuito de equilíbrio, exercícios sensoriais, equilíbrio funcional, quedas, idosos

A influência da idade cronológica no desempenho anaeróbio de jovens Portugueses e Brasileiros

The influence of chronological age on anaerobic performance of Portuguese and Brazilian young boys

D.B. Ribeiro Junior, J.R.P. Lima, P.C.V. Tavares, C.A.F. Ribeiro

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de desempenho anaeróbio em três diferentes grupos etários de crianças e jovens Portugueses e Brasileiros, verificando a influência das variáveis antropométricas e de maturação. Foram avaliados 82 alunos de ensino público, sendo 50 Brasileiros e 32 Portugueses. Ambas as populações foram divididas de acordo com a sua idade cronológica: Grupo I (BRA: 10.9 ± .2 anos; POR: 11.6 ± .13 anos), Grupo II (BRA: 13.5 ± .2 anos; POR: 13.5 ± .3 anos) e Grupo III (BRA: 16.7 ± .2; POR: 16.7 ± .3). Foi avaliado a maturação sexual pelos caracteres sexuais de Tanner, avaliação antropométrica e teste de Wingate. Cada população foi avaliada em seu país pela mesma equipe de investigadores e com a utilização dos mesmos equipamentos de avaliação. Para o tratamento estatístico foi feita análise da variância com um fator, com intervalo de confiança de 95%, seguida do teste post-hoc de Sheffe F-test. Nossos resultados sugerem que no grupo II, as diferenças encontradas no desempenho anaeróbio, são determinantes para comparação entre as populações, sendo relacionadas principalmente com as diferenças morfofuncionais. As diferenças encontradas entre todos os grupos em ambas as populações parecem ser dependentes de vários fatores (econômicos, genéticos, ambientais, metodológicos e/ou sociais) que podem influenciar no desempenho anaeróbio.

Palavras-chave: desempenho anaeróbio, maturação, jovens ativos

Comportamento da pressão arterial após testes máximos aeróbicos e anaeróbicos em sujeitos fisicamente ativos e atletas


Arterial blood pressure response after maximal aerobic and anaerobic tests in physically active subjects and athletes

S.G. Gomes, L.K. Becker, N.L. Totou, L.G.G. Silva, V.L. Nascimento

RESUMO

O objetivo foi avaliar o comportamento da pressão arterial utilizando testes máximos aeróbicos e anaeróbicos em ATs (AT) e indivíduos FAs (FT). Caracterizou-se como crossover, no qual todos os voluntários foram submetidos, de forma aleatória (sorteio), a todas as condições experimentais, sendo eles controles deles mesmos. Participaram da pesquisa 12 indivíduos sendo 6 FT e 6 AT de ciclismo. Os sujeitos foram submetidos a dois testes máximos em cicloergômetro: Balke e Wingate (randomicamente). Para análise dos dados utilizamos o programa estatístico Graph Pad Prism (v5). Observamos que o comportamento é equivalente entre os FT e AT. Nossos resultados demonstraram que ambos os protocolos utilizados não induziram hipotensão pós-exercício (HPE) nos dois grupos observados. Sugerimos que o tempo pode ser o fator mais importante para a indução da HPE. Concluimos que exercícios máximos aeróbicos e anaeróbicos não foram capazes de produzir a HPE tanto em AT como em indivíduos FA.

Palavras-chave: hipotensão pós-exercício, pressão arterial, testes máximos

 Todo o conteúdo da revista **Motricidade** está licenciado sob a [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), excepto quando especificado em contrário e nos conteúdos retirados de outras fontes bibliográficas.

Associação entre uso de mochilas escolares e escoliose em adolescentes de escolas públicas e privadas

Association between use of school backpacks and scoliosis in adolescents in public and private schools

J.C.T. Rocha, D.I.B. Tatmatsu, D.A. Vilela

RESUMO

Este estudo de corte transversal analisou o uso e o peso de mochilas e sua relação com a presença ou não de escoliose em estudantes de escolas públicas e privadas com idade de 12 anos no município de Quixadá-Ceará. Foram analisados 228 escolares, que se submeteram a uma avaliação fisioterapêutica, utilizando-se de simetógrafo para análise qualitativa na postura em pé, observando-se os perfis anterior, lateral e posterior. Para identificação da escoliose primária utilizamos o teste de Adam e o escoliômetro. Os testes utilizados para verificar associação entre variáveis foram: Qui-Quadrado e V de Crâmer. Comparando os escolares de ambos os gêneros, observou-se que não houve significância estatística entre sexo e escoliose, embora tenham sido encontrados mais casos, em números absolutos, desta alteração em meninas. Houve associação significativa entre alunos de escola pública e peso do material escolar, muito embora o modo de uso da mochila pareça ser mais relevante do que o peso da mesma na população estudada.

Palavras-chave: escoliose, adolescente, saúde escolar

Conhecimentos e percepções de escolares sobre DST/AIDS, Minas Gerais, Brasil, 2008

Knowledge and perceptions of students about STD/AIDS, Minas Gerais, Brazil, 2008

C.J. Baptista, F.J.A. Souza, A.C.C. Souza, U. Tupinambás, D.B. Greco

RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar e comparar os conhecimentos e percepções de meninos e meninas sobre DST/HIV/AIDS. Trata-se de um estudo transversal realizado em onze escolas públicas de Montes Claros, Brasil, em 2008. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário auto-aplicável contendo perguntas mistas (abertas e fechadas) sobre modos de transmissão e de prevenção e percepções acerca de HIV/AIDS. Partindo-se da hipótese de que não havia diferença nos níveis de conhecimentos e nas percepções entre meninos e meninas, o estudo baseou-se numa amostra aleatória de 775 adolescentes com 13 ou mais anos de idade. A maioria dos entrevistados eram meninas (73.1%), e 33.9% da amostra já havia participado de alguma atividade educativa sobre DST/AIDS. A maioria (74.4% das meninas e 75.0% dos meninos) teve bons conhecimentos. Foram observadas algumas percepções não adequadas sobre o uso de camisinha. Conclui-se que ainda existem lacunas importantes relacionadas a conhecimentos básicos sobre DST/AIDS e preconceitos sobre a doença. As metodologias de informação e educação preventiva devem se distanciar dos moldes tradicionais e genéricos que, como se tem constatado, não têm levado a mudança de comportamento.

Palavras-chave: adolescentes, doenças sexualmente transmissíveis, síndrome da imunodeficiência adquirida, conhecimentos, percepções

A violência no contexto escolar: Visão de professores de uma escola pública da cidade de Montes Claros - MG

School violence in context: An overview of public school teachers of Montes Claros - MG

E.L. Lopes, G.S.F. Filho, J.L.C. Fagundes, G.R. Chaves, R.R.V. Silva

RESUMO

A violência tem alcançado patamares assustadores no mundo. Quando falamos de Brasil, os números também são muito altos, sendo que esse fenômeno tem invadido o ambiente escolar. Reflexo da realidade social atual dos alunos, verifica-se um número cada vez maior de ocorrência de violência nas escolas do país. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos professores de uma escola pública da cidade de Montes Claros- MG em relação ao tema violência. Estudo descritivo com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 14 professores e como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário adaptado. Os dados foram interpretados por frequência simples e análise de conteúdo. A partir dos dados obtidos, podemos concluir que, na visão dos professores, a violência e os conflitos estão presentes em número significativo entre os alunos, sendo que a escola pesquisada necessita de ações que tragam os pais e a comunidade como parceiros nas ações contra a violência.

Palavras-chave: violência, escola, visão, professores

Práticas discursivas e violência sexual infanto-juvenil

Discursive practices and sexual violence of children and adolescents

V.L.M. Trabbold

RESUMO

O presente artigo é resultado de um estudo sobre a violência sexual perpetrada contra crianças e adolescentes na década de 1980, utilizando a metodologia qualitativa, realizado em duas etapas. Será enfocada a segunda etapa pesquisa. Na primeira etapa da pesquisa levantou-se o perfil das vítimas, dos acusados e tipos de crimes enquadrados a partir de 65 processos judiciais do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, sob a guarda da Universidade Estadual de Montes Claros-MG. A segunda etapa constou da análise das práticas discursivas contidas em dez processos de crimes de estupro. Verificou-se que as práticas discursivas dos autos processuais refletiam um código moral sexual de uma sociedade patriarcal, articulando os saberes jurídicos e médicos na normalização da sexualidade, perpetuando um sistema de discriminação e dominação. Isto se dava através do escrutínio dos corpos das mulheres como local de perícia, de prova de crime; no grau de adequação do comportamento feminino embasado em uma hegemonia masculina dominante; da defesa do código de honra familiar e da pedagogia da sexualidade infantil.

Palavras-chave: infância, adolescência, violência sexual, práticas discursivas

Jogos escolares brasileiros: Reconstrução histórica

Brazilian school games: Historical reconstruction

A. Arantes, F. Martins, P. Sarmento

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a natureza dos Jogos Escolares Brasileiros à luz das informações colhidas mediante reconstituição de sua história. Neste esteio, optou-se pela análise documental dos Boletins dos jogos entre os anos 1969 e 2010. Com base nos dados colhidos verificou-se possibilidade de obter informações em duas diferentes frentes: a primeira relacionada às questões estratégicas e a segunda a questões operacionais. Os 41 anos de jogos foram divididos em quatro fases. Durante todo este período os jogos tiveram como principal fonte de financiamento os recursos federais. Quanto a sua organização, nas duas primeiras fases o órgão homólogo ao atual Ministério do Esporte foi o principal responsável. Na terceira fase, esta função foi compartilhada com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), tendo este último assumido o protagonismo na organização do evento na quarta fase. Todas as fases compartilharam o escopo da formação integral do aluno e o desenvolvimento do esporte na escola. Com exceção da segunda fase, as demais fomentaram a descoberta de talentos esportivos. Observou-se, ainda, que o crescente envolvimento da escola no processo e a fonte de financiamento de formato sustentável na quarta fase, possibilitaram uma maior participação dos alunos nos Jogos Escolares Brasileiros.

Palavras-chave: jogos escolares brasileiros, esporte escolar, base esportiva, adolescentes, reconstrução histórica

Conhecimento dos adolescentes de uma escola estadual da cidade de Montes Claros/MG sobre métodos contraceptivos

Adolescent's knowledge of a high school of Montes Claros/MG about contraceptives methods

P.L.N. Silva, J.R. Fonseca, A.A.D. Barbosa, L.M. Soares, J.O. Souza

RESUMO

Este estudo objetivou identificar o conhecimento de adolescentes de uma Escola Estadual da cidade de Montes Claros/MG sobre métodos contraceptivos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada. Os resultados revelaram que metade dos adolescentes já iniciou atividade sexual, todos são solteiros e moram com suas famílias; a maioria conhece sobre métodos contraceptivos e os associam à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; quanto às fontes de informações sobre o assunto, os pais e a televisão foram citados como as principais fontes; quanto aos motivos para a não utilização dos métodos, a imprevisibilidade das relações sexuais apareceu como principal razão. Concluiu-se, portanto que existe uma urgente necessidade de se trabalhar o assunto na educação em saúde para adolescentes de maneira que envolva a família, a escola e outros seguimentos da sociedade.

Palavras-chave: conhecimento, adolescentes, métodos contraceptivos

Transformando o processo curricular: A experiência do curso de graduação em enfermagem da UNIMONTES

Changing the curriculum process: The experience of the undergraduate UNIMONTES nursing degree

O.V. Dias, M.T.S. Leite, M.A. Vieira, J.M.G. Mendonça, M.F.S. Figueiredo

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros - Minas Gerais, ocorrida em 2009. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de campo, realizada no segundo semestre de 2010, com docentes e discentes dos períodos em que esse projeto foi implantado. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário adaptado. Os resultados mostram que, em algumas variáveis, como conteúdo e alcance dos objetivos, a avaliação de docentes e discentes são semelhantes. Porém, há respostas divergentes relacionadas às atividades de ensino, avaliação do desempenho docente, características pessoais do estudante, qualidade do material utilizado e avaliação da estrutura acadêmica, permitindo inferir que estes sujeitos formam seus próprios conceitos de maneira distinta e, possuem percepções diferentes da realidade, tornando-se importante reconhecer essas diferenças para se preparar estrategicamente a fim de lidar com este desafio, que favorecerá a criação de novas possibilidades de ensinar e aprender em Enfermagem.

Palavras-chave: ensino superior, enfermagem, avaliação

Formas de intervenção do profissional de educação física dos núcleos de apoio à saúde da família: NASFs no combate e na prevenção ao bullying

Physical educators professional interventions' strategies in support centers for family health: NASFs to combat and bullying prevention

A.C.P. Couto, G.F. Lage, K.L.M.Lemos, M.A. Couto

RESUMO

No Brasil está ocorrendo um aumento do índice de violência nas escolas e fora delas. O bullying é uma subcategoria do comportamento agressivo, caracterizado pela repetição e assimetria de forças e é reconhecido como um problema de saúde pública, já que todos os envolvidos (vítima / autor / testemunha) adoecem ou já estão doentes. Objetivou-se a partir de uma revisão teórica do assunto, estabelecer uma relação entre bullying e a atuação do profissional de Educação Física nos NASFs (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). De modo que o bullying passe a ser prevenido e controlado através da atenção primária à saúde, e o profissional de Educação Física vinculado aos NASFs proponha ações baseadas nas diretrizes para atuação na área de práticas corporais/ atividades físicas. Concluiu-se que, apesar da intervenção do profissional para além da atividade corporal não ser ainda muito clara, é possível estabelecer ações práticas, como palestras, jogos e atividades afins que incentivem o combate e promovam a paz nos ambientes de convivência.

Palavras-chave: bullying, saúde pública, núcleos de apoio à saúde da família

Análise do feedback na instrução do treinador no ensino da ginástica artística

Feedback on the instruction of artistic gymnastics

I.M.S. Aleixo, M.M. Vieira

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar o efeito do impacto do feedback pedagógico (FP) da treinadora nas abordagens instrucionais no ensino da Ginástica Artística para crianças e jovens. Participaram 28 praticantes do sexo feminino, faixa etária nove aos doze anos. Os dados obtidos foram a partir da observação com gravação vídeo de áudio, no período de três meses e vinte e quatro treinos. A análise estatística utilizada foi o recurso a frequências, valores absolutos e relativos para as variáveis categóricas. Os resultados evidenciaram o FP como uma estratégia instrucional de eficácia pedagógica. Mostraram o feedback quanto ao objetivo elevada prevalência na dimensão descritivo erro, seguido do prescritivo; feedback quanto a forma maior evidencia no verbal, visual e feedback quanto ao critério maior percentual na performance. Concluímos a aplicação do FP constitui grande importância no processo da instrução do treinador, sendo um fator que interfere acentuadamente nos resultados do ensino e aprendizagens dos praticantes da Ginástica Artística.

Palavras-chave: feedback, ensino, ginástica artística

Interação em educação e saúde: Uma proposta da UAB/UNIMONTES

Education and health interaction: A proposal from UAB and UNIMONTES

C.C.G. Mineiro

RESUMO

Em Minas Gerais, ao focalizar as regiões Norte, Noroeste e Vales do Jequitinhonha e Mucuri percebe-se a distância e a dificuldade de acesso a essas regiões pelo isolamento geográfico em que se encontram. Os profissionais que trabalham na área da Educação e Saúde encontram-se isolados. Ao pensar na possibilidade de oferecer formação continuada a esses profissionais pensou-se na Educação a Distância, sem haver necessidade de deslocá-los de seus municípios. Assim, a Universidade Estadual de Montes Claros em parceria com o sistema Universidade Aberta do Brasil propõe o Curso de Formação Educação e Saúde para professores, gestores e profissionais da Estratégia Saúde da Família possibilitando vencer distâncias, dando oportunidade aqueles que desejam continuar seus estudos e sua realização profissional. A metodologia se fundamenta na iniciativa de ações que visam a criação de espaços educativos permitindo o trabalho em equipe. O objetivo maior desse trabalho é oferecer um curso em que a utilização de práticas integre a promoção da Educação/Saúde evidenciando os principais problemas ao criar estratégias metodológicas no uso de temáticas em Educação e Saúde. Ao envolver características regionais, locais e as especificidades dos educandos focalizando Prevenção, Proteção e Promoção da Saúde formam-se profissionais conscientes, participativos e construtores de nova sociedade.

Palavras-chave: parceria, estratégias, formação continuada

Capacitação de professores para inclusão de pessoas deficientes nas aulas de educação física

Training of teachers for inclusion of disabled people in physical education classes

E.M. Boato, T.M.V. Sampaio, J.V.P. Silva

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa, de caráter exploratório, que se utilizou de abordagem qualitativa, foi avaliar em que medida a SEEDF vem atendendo as necessidades de capacitação e acompanhamento pedagógico dos professores de Educação Física para efetivação do processo de inclusão de alunos com deficiência em suas aulas, além de verificar se os professores se sentem capacitados para efetivar a inclusão desses alunos nas aulas. A coleta de dados foi feita a partir de um questionário aplicado a 180 professores de EF que lecionam em diversas Regionais de Ensino do Distrito Federal, Brasil. Percebeu-se que parte dos professores não se sentem capacitados para efetivar o processo de inclusão e que leva à necessidade do desencadeamento de um processo, por parte da SEEDF, de discussão a respeito da inclusão, seguindo as determinações da Resolução 2/2001 do CNE/CEB, com relação ao acompanhamento por parte do Sistema do processo de inclusão educacional, oferecendo, além de cursos de capacitação e formação continuada, professores especialistas em Educação Especial para dar suporte aos professores de classes comuns, oferecimento de espaço para discussão de assuntos referentes a tal processo e reuniões pedagógicas periódicas.

Palavras-chave: inclusão educacional, educação física, capacitação

Metodologias ativas na graduação médica

Active methods in medical graduate

M.G.M. Mourão, R.C. Maciel, M.S. Santos, D.M. Mourão, M.S. Marques

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar questões referentes às metodologias ativas utilizadas no Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, no contexto do currículo integrado, para verificar as contribuições dessas no processo educativo-avaliativo na ótica de estudantes e professores. Os conhecimentos e competências se modificam ao longo do tempo, por isso deve-se pensar em uma metodologia sustentada na prática de educação libertadora e numa formação profissional onde o sujeito é ativo, apto a aprender a aprender. Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, realizado por meio da aplicação de um questionário constituído por 11 questionamentos. Os resultados obtidos evidenciaram a necessidade de abrir novas discussões sobre algumas das questões aqui propostas para que os estudantes sejam estimulados ao engajamento efetivo no processo de construção do seu próprio conhecimento, orientados e apoiados pelos profissionais que os acompanham, num trabalho colaborativo.

Palavras-chave: metodologias ativas, graduação médica, aprendizagem

Políticas afirmativas na educação superior: O sistema de cotas na UNIMONTES

Affirmative policies in higher education: The quota system of UNIMONTES

A.B.A. Neto, M.G.M. Mourão, S.P.N. Castro, R.C. Maciel, A.L.M. Franco

RESUMO

O presente estudo é parte de uma pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação na diversidade e saúde que discute a questão das ações afirmativas na Educação superior, neste caso a implantação da política de reservas de cotas para alunos egressos da escola pública carente nos cursos de Enfermagem e Odontologia, a partir de 2004. Trata-se de uma pesquisa documental, utilizando para coleta de dados uma entrevista semi-estruturada, aplicada aos alunos ingressos pelo sistema de cotas dos referidos cursos. A análise dos dados nos permite concluir que apesar da implantação das cotas na UNIMONTES representarem um avanço na inclusão de alunos carentes oriundos da escola pública ao ingresso no ensino superior, especificamente, nos cursos supracitados, ainda é necessário ações políticas internas para estes alunos possam permanecer na universidade e obterem um aprendizado satisfatório.

Palavras-chave: universidade, políticas educacionais, cotas, escola pública, acesso, permanência

Qualidade de vida e voz em professores do município de Montes Claros, MG, Brasil

Voice-related quality of life in teachers in city of Montes Claros, Brazil

L.A.R. Barbosa, M.R. Barbosa, A.P. Caldeira

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar o impacto da voz na qualidade de vida dos professores de escolas públicas em Montes Claros, MG, Brasil. Utilizou-se um questionário validado para avaliação de Qualidade de Vida em Voz (QVV), empregando-se o teste de correlação de Spearman para verificar a influência de algumas variáveis. Os escores médios registrados foram: domínio total, 82.0; domínio socioemocional, 88.7; domínio físico, 77.6. Houve correlação entre a autoavaliação da voz e o QVV ($p = .000$) e entre o tempo de docência e o QVV total e físico ($p = .013$). Estes resultados indicaram que a maioria dos professores não apresenta problemas relativos ao impacto vocal sobre a qualidade de vida. Os autores destacam a necessidade de medidas de promoção da saúde vocal e orientações específicas, sobretudo aos professores com maior tempo de atividade.

Palavras-chave: qualidade de vida, qualidade de voz, professores

Gestão escolar: Ênfase na interação gestor-professor

School management: Emphasis on manager-teacher interaction

R.C. Maciel, A.L.M. Franco, L.O. Barbosa, M.G.M. Mourão, M.C.F. Barbosa

RESUMO

Este artigo objetiva fazer uma análise sobre a importância da relação gestor/professor, para a efetivação da participação da comunidade nas atividades e projetos escolares. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com questionário aplicado a uma amostra de 12 professores e diretor de uma escola pública da educação básica, em Montes Claros (MG). Gestor e professores dizem haver gestão democrática na escola, entretanto, alguns professores se contradizem ao afirmar não procurarem o gestor para a resolução de questões relativas à classe. O diálogo entre gestor/professores deve ser ampliado para que haja maior interação entre a comunidade escolar, visando uma educação de qualidade.

Palavras-chave:

Diversidade: Globalização e desafios

Diversity: Globalization and challenges

D.P.B. Sousa, V.L.A. Brito

RESUMO

Este trabalho resulta de uma pesquisa qualitativa realizada em duas escolas da periferia de Belo Horizonte com o objetivo de investigar o cotidiano e a percepção de professores sobre a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais. A pesquisa constou de entrevistas e questionários com professoras das 31 turmas investigadas que relataram a existência de crianças com necessidades educativas especiais. O questionário coletou dados sobre o perfil e a formação das professoras e dos alunos. Das professoras entrevistadas 62% trabalham em dois turnos e 60% possuem uma renda familiar de até quatro salários mínimos.

Palavras-chave: inclusão, educação especial, ensino-aprendizagem

Comparação dos níveis de estresse, recuperação e burnout em treinadores de futsal e futebol brasileiros através do RESTQ-Coach

Comparison of stress, recovery and burnout levels in futsal and soccer brazilian coaches through RESTQ-Coach

V.T. Costa, R.M. Ferreira, E.M. Penna, D.M. Samulski, L.C.C. Moraes

RESUMO

Objetivou-se avaliar a confiabilidade do RESTQ-Coach (Questionário de Estresse e Recuperação para treinadores) em uma amostragem de treinadores brasileiros de futsal e futebol, e comparar as diferenças entre os constructos relacionados ao RESQT-Coach nessas amostragens. Foram avaliados 217 treinadores federados, sendo 76 na modalidade futsal e 141 na modalidade futebol. Os resultados apontaram que o RESQT-Coach manteve bons níveis de confiabilidade geral ($\alpha = .821$) e em todos os 6 constructos analisados separadamente, o alpha foi $\geq .70$. Comparando treinadores de futsal e futebol foram encontradas diferenças a favor dos treinadores de futebol nas dimensões: auto eficácia ($p = .009$) bem estar físico ($p = .023$) e domínio de técnicas cognitivas ($p = .002$). Os treinadores de futsal apresentaram maiores níveis de estresse geral ($p = .046$) e estresse específico ($p = .032$) que os treinadores de futebol. O constructo da recuperação não apresentou diferenças entre os grupos. Conclui-se, que o RESTQ-Coach é um instrumento confiável para ser utilizado neste perfil de amostragem no Brasil. Os treinadores de futebol se auto-avaliaram com um maior bem-estar físico, uma maior autoeficácia e um maior domínio das técnicas cognitivas quando comparados com os treinadores de futsal. Já os treinadores de futsal se sentem mais estressados com suas atividades laborais que os treinadores de futebol.

Palavras-chave: burnout, estresse, recuperação, treinadores esportivos

A autoestima em uma amostra de idosos com prática de caminhada orientada

The self-esteem in a sample of elderly with practice on guided walk

M.F.M. Maia, A.R.M. Ruas, F.P. Rocha, N.F.R. Oliveira, J.S. Souza

RESUMO

Este estudo possui como objetivo investigar a autoestima de 186 pessoas, com 60 anos ou mais, praticantes de caminhada orientada na cidade de Montes Claros – MG. Este é um estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal. Como instrumento, foi utilizado um questionário contendo as variáveis independentes e a Rosenberg Self-Esteem Scale (Rosenberg, 1989). Foi realizada uma análise descritiva dos dados, além do Teste “t” de Student e a Anova para comparar a média dos grupos, com ajustes de Bonferroni. A autoestima dos idosos não evidenciou estar associada aos fatores ou variáveis independentes analisadas. Se faz necessário novos estudos para verificação de novos fatores associados.

Palavras-chave: autoestima, caminhada, idosos

Habilidades mentais de nadadores brasileiros de alto rendimento

Mental skills of brazilian top level swimmers

R.M. Ferreira, V.T. Costa, E.M. Penna, D.M. Samulski, L.C.C. Moraes

RESUMO

Atletas excepcionais são reconhecidos por suas vitórias. Contudo, ao considerar apenas o resultado final de um atleta, rejeita-se a sua trajetória até atingir níveis excepcionais de desempenho. Os modelos de desenvolvimento expert no esporte estabelecem uma relação direta com as habilidades mentais que estes atletas utilizam para atingirem a excelência. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar o grupo de habilidades mentais indispensáveis para a melhora do rendimento durante os treinamentos e competições em nadadores brasileiros de alto rendimento. Contou-se com onze nadadores de alto rendimento brasileiros que foram entrevistados a partir de um roteiro de entrevista semi estruturada, as entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo (*Meaning-units*). Os resultados apontaram que as habilidades identificadas foram: autoconfiança, capacidade de relaxamento, controle do estresse e da ansiedade, estabelecimento de metas, focalização e re-focalização, motivação e planejamento da carreira esportiva. Concluiu-se que o estabelecimento de habilidades que considerem a especificidade do contexto no qual os atletas estão inseridos é fundamental por considerar todos os pontos inerentes a este ambiente.

Palavras-chave: habilidades mentais, natação, expert performance

Análise do perfil de liderança percebido por praticantes de capoeira

Analysis of the profile leadership perceived by the practitioners of capoeira

M.A.M. Simim, F. Noce

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil de liderança percebido pelos praticantes de capoeira. Participaram do estudo 52 praticantes de capoeira, de ambos os gêneros, com média de idade de 26.55 ± 7.22 anos, com tempo de prática de 5.00 ± 4.16 anos. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário de dados demográficos e a Escala de Liderança no Desporto – ELD (versão percepção). A análise estatística utilizada foi composta por estatística descritiva e inferencial (Paired Sample Test) para comparar as dimensões entre si. De uma maneira geral, os praticantes de capoeira percebem um estilo de decisão mais Democrático ($2.30 \pm .65$) e de interação mais voltado para a dimensão Treino-Instrução ($3.12 \pm .51$) e Reforço ($3.10 \pm .68$). Ao se comparar as dimensões dos comportamentos de liderança entre si, observou-se diferenças estatisticamente significativas entre a dimensão Treino-Instrução \times Suporte Social ($p = .000$), Suporte Social \times Reforço ($p = .000$) e Democrático \times Autocrático ($p = .000$). Concluiu-se que os praticantes percebem seus mestres com um estilo de decisão predominantemente democrático e com estilos de interação de treino-instrução (isto é, preocupados com a aprendizagem e desempenho dos alunos) e reforço (incentivo e estímulo por ações bem desempenhadas e metas realizadas).

Palavras-chave: mestre de capoeira, liderança, grupo social, psicologia do esporte

Fatores associados à depressão geral, autoestima e bem-estar em uma amostra de pessoas com idades dos 21 aos 40 anos

Factors associated to the general depression, self-esteem and well-being in a sample composed by people aged 21 - 40 years

M.F.M. Maia, T.M. Tolentino, F.M. Tolentino, A.S. Silva, R.R. Pereira

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi investigar a depressão geral, autoestima e o bem-estar subjetivo em pessoas com idades de 21 a 40 anos praticantes de caminhadas orientadas. Estudo é descritivo, quantitativo e de corte transversal. Amostra total foi de 131 indivíduos. Na análise estatística foi utilizada uma Manova sendo adotado um erro tolerável de 5% e nível de confiança de 95%. A análise evidenciou o estado civil ($p = .043$) para o bem estar subjetivo, o consumo de tabaco para a autoestima ($p = .039$), bem estar subjetivo ($p = .000$) e a depressão geral ($p = .039$). Portanto, associados à depressão geral e a autoestima está o tabaco. Ao bem-estar subjetivo está associado o estado civil e o tabaco.

Palavras-chave: autoestima, bem-estar subjetivo, caminhada, depressão

Comparação da satisfação corporal entre praticantes de diferentes tipos de atividade física

Comparison of body satisfaction among practitioners of different types of physical activity

F.D. Coelho, A.C.S. Amaral, P.H.B. Carvalho, M.E.C. Ferreira

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo comparar a satisfação corporal entre indivíduos praticantes de atividades aquáticas e de musculação. Participaram da amostra 135 indivíduos, do sexo masculino e feminino, com idade acima de 18 anos. Foram coletados dados demográficos (idade, modalidade praticada, tempo de prática e frequência semanal), antropométricos (massa corporal e estatura), e imagem corporal (satisfação corporal). Os resultados apontaram que: 1 – não houve diferença significativa dos níveis de satisfação corporal tanto em homens quanto em mulheres em relação à modalidade praticada; 2 – indivíduos do sexo masculino praticantes de modalidades aquáticas possuem maiores frequência de insatisfação corporal do que os homens praticantes de musculação; 3 – houve uma correlação positiva entre o IMC e a insatisfação corporal; 4 – não houve relação entre a idade e satisfação corporal. Conclui-se que a satisfação corporal, em relação aos homens, pode estar relacionada à escolha da modalidade praticada, fato não observado entre as mulheres neste estudo. Quanto maior o IMC, maior a insatisfação corporal dos indivíduos avaliados, entretanto, a satisfação corporal dos participantes independe da idade.

Palavras-chave: imagem corporal, atividade física, satisfação corporal, índice de massa corporal

Diferenças na aquisição de força muscular entre grupos tipológicos de esquemas de gênero

Differences in muscular strength acquisition between gender schema typological groups

G.F. Melo, A. Giavoni (*In Memoriam*), M.R.M. Custodio

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar como os grupos tipológicos de gênero diferem na resistência muscular e no nível de satisfação com este treinamento. A amostra foi composta por 52 mulheres sedentárias classificadas em grupos tipológicos (heteroesquemático masculino - HM, heteroesquemático feminino - HF e isoesquemático - ISO), prescritos pelo Modelo Interativo. Testes de 1RM, RM foram aplicados para avaliar a força e um outro para avaliar o nível de satisfação com o treinamento. Os resultados demonstraram que as HM e ISO obtiveram ganho de força maior comparado com as HF, mas não houve diferenças entre os grupos em relação ao nível de satisfação. As características da modalidade esportiva associadas à predominância do esquema de gênero demonstram distintas respostas motivacionais em relação a esta modalidade, resultando em diferentes níveis de realização desportiva.

Palavras-chave: esquemas cognitivos, força, performance física, perfil psicológico, modelo interativo

Fluxo no para-atletismo

Flow in paralympics track and field

S.S. Gomes, G.S. Leite, V. Pedrinelli, R. Ferreira, R. Brandão

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar a predisposição ao fluxo de 24 atletas pertencentes à Seleção Brasileira de Para-atletismo. Os participantes responderam a um questionário geral e a Escala de Predisposição ao Fluxo (EPF). Os resultados apontaram uma média de fluxo total igual a 3.85, o que indica que os atletas vivenciam o fluxo frequentemente. As dimensões do fluxo que se destacaram foram metas claras ($M = 4.56$) e experiência autotélica ($M = 4.45$). Correlações positivas e significativas foram encontradas entre as subescalas da EPF e o fluxo total, além disso, as dimensões obtiveram valores de correlação entre si. Observou-se, portanto, que o fluxo é um fenômeno relevante para a amostra estudada e deve ser considerado em atletas que competem a nível nacional e internacional.

Palavras-chave: psicologia do esporte, fluxo, para-atletismo

Autoestima e bem-estar em pessoas com idades dos 18 aos 20 anos

Self-esteem and well-being of people from 18 to 20 years

M.F.M. Maia, C.A.G. Lima, J.T.M. Neto, J.R. Silva, L.R. Campos

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a autoestima e o bem-estar subjetivo em adolescentes participantes de caminhada orientada. O estudo foi do tipo descritivo, quantitativo e de corte transversal. A amostra foi composta por 58 adolescentes: 40.7% do sexo masculino e 59.3% do sexo feminino. O teste *t* de Student evidenciou diferença significativa para a variável independente “já sofreu algum tipo de violência” ($p = .016$) em relação à autoestima. Quanto ao bem-estar subjetivo, não foi verificada associação com as variáveis independentes consideradas.

Palavras-chave: autoestima, adolescentes, bem-estar

Influência de diferentes programas de exercício físico na composição corporal e dimensões psicológicas em mulheres

Influence of different programs of physical exercise in body composition and psychological dimensions in women

R.M.S. Mendonça, M.S.C. Sousa, H.M. Fernandes

RESUMO

Esta investigação teve como objetivo verificar comparativamente a influência de diferentes programas de exercício sobre a composição corporal (CC) e satisfação da aparência física (SAF), satisfação da saúde (SS), auto-estima (AE) e depressão de 66 mulheres ativas e sedentárias entre 18 e 56 anos em quatro grupos: controle (GC; $n = 9$) e experimental, praticantes de musculação (GM; $n = 30$), dança (GD; $n = 12$) e hidroginástica (GH; $n = 15$). Submetidas a medidas antropométricas de dobras cutâneas (mm), estatura (m), massa corporal (kg), para equacionar a CC sob o protocolo de Jackson e Pollock 3 dobras, a SAF e a SS foram mensuradas através de duas questões distintas numa escala ordenada de 1 a 10 pontos, a auto-estima com a escala de 10 itens de Rosenberg, a escala de silhuetas de Stunkard para percepção da imagem corporal (PIC), e o inventário de Beck (BDI) para depressão. Realizaram-se médias e desvio-padrão, ANOVA e MANOVA, teste *t* Student e o coeficiente de Pearson para as correlações. Os grupos GM, GD, GH e GC apresentaram média da gordura corporal de 25.93 ± 6.42 , 27.20 ± 5.14 , 35.00 ± 4.54 , 30.81 ± 6.37 , respectivamente. O GH encontrou-se semelhante ao GC (sedentário) com diferenças significativas ($p < .001$) para SAF: 6.54 ± 1.92 , 5.83 ± 1.90 , 6.29 ± 1.07 , 4.44 ± 1.19 ; SS 7.82 ± 2.13 , 6.67 ± 1.78 , 7.50 ± 1.23 , 6.00 ± 2.92 ; AE 31.75 ± 4.33 , 32.33 ± 3.99 , 32.29 ± 3.63 , 29.33 ± 6.33 e depressão 11.79 ± 6.94 , 13.58 ± 6.88 , 8.64 ± 6.86 , 15.18 ± 15.28 . A modalidade não exerceu um efeito significativo nas variáveis psicológicas ($p = .281$). Conclui-se que o tipo de programa de exercício está relacionado com os níveis de CC, sendo que a dança e a musculação foram mais efetivas, mas não com as dimensões psicológicas, com exceção da SAF.

Palavras-chave: imagem corporal, saúde, composição corporal, exercício físico

Desempenho motor de crianças extrovertidas e introvertidas

Motor performance of extroverted and introverted children

N.B. Beltrão, C.M.M. Júnior, L.V. Souza, A.E.V. Cunha, M.T. Cattuzzo

RESUMO

Quando se pretende investigar o comportamento motor, é importante considerar, além dos fatores ambientais, características individuais, tais como as variáveis da personalidade. Dentre os traços de personalidade, o traço extroversão-introversão destaca-se por apresentar características que podem influenciar o comportamento motor de crianças. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi comparar o desempenho motor de crianças extrovertidas e introvertidas. Foram avaliadas 10 crianças de 7 a 10 anos de idade, divididas em dois grupos (introvertidos e extrovertidos), pareados quanto ao número, sexo e idade. O desempenho motor dos sujeitos foi avaliado por meio do TGMD-2, composto por seis habilidades locomotoras e seis de controle de objetos. O teste U de Mann-Whitney não identificou qualquer diferença entre os grupos no desempenho geral dos testes e no subteste locomotor e de controle de objetos. Sugere-se que a investigação do desempenho motor por meio de habilidades mais difíceis e desafiadoras, e a ampliação do tamanho amostral possam evidenciar diferenças entre extrovertidos e introvertidos.

Palavras-chave: diferenças individuais, personalidade, desempenho psicomotor

Percepção da imagem corporal em mulheres com transtornos mentais comuns: Um estudo preliminar

Body image perception in women with common mental disorders: A preliminary study

J.L.C. Neto, A.G.S. Costa, L.I.A. Silva, P.P.N. Soares, A.M. Silva

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar a percepção da imagem corporal (IC) em mulheres com transtorno mental comum (TMC), e sua relação com estado nutricional, em uma população baixa renda, em Maceió-AL. Trata-se de um estudo transversal, amostra de 37 mulheres com idade média de 26.3 anos (DP = 5.06). Foram avaliadas as variáveis: saúde mental, imagem corporal, peso e estatura. Encontraram-se IMC médio de 26.26 (DP = 5.09), 59.4% da amostra com excesso de peso e 89.2% com insatisfação da IC. Observou-se 86.7% das mulheres com sobrepeso e 91.7% das eutróficas com insatisfação da IC, sem diferenças significativas ($p > .05$). Indicando que mulheres com TMC apresentam maior tendência de insatisfação da IC. Contudo, esses resultados seguem evidências encontradas com o público feminino de forma geral. Recomendam-se novos estudos, destacando a necessidade de intervenções no grupo.

Palavras-chave: saúde mental, imagem corporal, composição corporal

Motivos para a participação esportiva de atletas com deficiência intelectual no Programa Special Olympics Brasil

Motives for sport participation of athletes with intellectual disability at the Special Olympics Brazil Program

V.J. Pedrinelli, M. R.F. Brandão, D, Shapiro, M. Fugita, S.S. Gomes

RESUMO

O presente estudo teve por finalidade investigar os motivos que levam atletas brasileiros com deficiência intelectual a praticarem esporte e a participarem de competições promovidas pela Special Olympics Brasil. Foram avaliados 102 atletas, com idade entre 21 e 49 anos através do Questionário de Motivação Esportiva desenvolvido por Shapiro (2003). Os dados revelaram que os atletas participam fundamentalmente para ganhar fitas e medalhas, jogar com outras pessoas da sua equipe, ir a lugares novos e diferentes, e se sentir uma pessoa importante. A ordem de importância atribuída aos motivos difere quando os resultados são comparados por gêneros. A análise estatística apontou diferença significativa ($p < .05$) em relação ao motivo exercitar-se quando comparados por gênero e por grupo etário de 30 a 49 anos. Os resultados do presente estudo refletem que os motivos para a prática esportiva dos atletas Special Olympics Brasil é predominantemente orientada por fatores pessoais e ambientais.

Palavras-chave: esporte, motivação, deficiência intelectual

Relação entre tempo de reação e tempo de movimento em uma habilidade motora com crianças

Relationship between reaction time and movement time in a motor skill with children

I.M.S. Aleixo, F.A.C.M. Teixeira, M.M. Vieira

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar a correlação entre tempo de reação (TR) e movimento (TM) em crianças. O TR foi medido utilizando uma plataforma ligada a um microcomputador contendo seis recipientes enumerados de 1 a 6. A tarefa consistia em transportar bolas de tênis da parte inferior da plataforma para a parte superior na seguinte ordem (4-1/5-2/6-3), na maior velocidade possível. Interpretou-se como TR o período entre a apresentação do estímulo e o momento em que o sujeito soltou a mão da chave de resposta. Já o tempo de movimento consistiu no intervalo entre a soltura da chave de resposta e o término do transporte das bolas de tênis na sequência pré-determinada. A amostra foi composta por 10 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 9 e 11 anos, média de idade entre $10.6 \pm .8$ anos, inexperientes na tarefa. Para a análise estatística foi utilizada a correlação de Spearman a qual detectou uma associação significativa ($r = .54, p = .05$). Os resultados indicaram uma relação entre TR simples e TM possivelmente relacionada ao nível de desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: tempo de reação simples, tempo de movimento, habilidade motora, crianças

Potência aeróbia e estados de humor em mulheres acometidas pelo câncer de mama com diferentes tempos de sobrevida

Aerobic power and mood states in women affected by breast cancer with different survival times

R.I.B. Frota, M.G.M. Paula, C.D. Bauman, J.M. Bauman, G.P. Tolentino

RESUMO

O objetivo do presente artigo foi mensurar e comparar a potência aeróbia e os estados de humor entre mulheres sobreviventes ao câncer de mama em diferentes períodos de sobrevida livre da doença. A amostra foi 20 mulheres com 4.5 anos de sobrevida integrantes do Projeto Vida Presente; e 10 por mulheres de 2.5 anos de sobrevida que não participavam de nenhum projeto de apoio e foram recrutadas na Santa Casa de Misericórdia. As mulheres foram avaliadas através do Profile Mood of States – POMS e Protocolo de corrida/caminhada de uma milha (1600m). Os resultados do teste de esforço indicaram que os valores médios do consumo de oxigênio foram inferiores aos preconizados para a população saudável na faixa etária de 50 a 59 anos, que seria em torno de $29 \pm 54 \text{ ml.Kg}^{-1}\text{min}^{-1}$. Quanto aos estados de humor não foi observada diferença significativa para nenhum dos grupos em nenhuma faceta e nem no humor total. Entretanto, percebeu-se que o fator tensão foi o humor negativo com média mais elevada nos dois grupos. Além disso, os valores de vigor também se apresentaram elevados em ambos os grupos sendo este um aspecto positivo.

Palavras-chave: câncer de mama; potência aeróbia; estados de humor

Regulação da ativação fisiológica e cognitiva no tênis de mesa

Arousal physiological and cognitive regulation in table tennis

J.V.M. Leite, B. Madrid, R.F.A. Bezerra

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar quais foram as técnicas e estratégias psicológicas mais utilizadas por jogadores de tênis de mesa, para regulação da ativação (fisiológica e cognitiva) e para enfrentamento de fatores negativos ao desempenho, em situações esportivas reais de alta competitividade. Participaram deste estudo 31 mesatenistas de ambos os sexos (20.7 ± 4.5 anos). Os dados foram coletados através de um segmento do instrumento feedback de execução em formato de questionário após cada partida. Foi utilizada análise de conteúdo e estatística descritiva para análise dos dados. Os resultados indicaram que as técnicas cognitivas (77.2%) foram mais utilizadas em todas as 5 categorias de níveis de ativação quando comparadas às técnicas somáticas (22.8%). As técnicas de evitamento foram as mais utilizadas dentre as técnicas cognitivas e as técnicas de extravasamento/vibração verbal foram as mais utilizadas dentre as técnicas somáticas. Logo, acredita-se que as técnicas cognitivas são uma boa alternativa para a regulação da ativação de mesatenistas, entretanto as técnicas somáticas não devem ser descartadas em um programa para desenvolver as competências psicológicas de mesatenistas.

Palavras-chave: regulação da ativação, tênis de mesa, técnicas psicológicas

Bem-estar subjetivo em idosos

Subjective well-being in among elders

S.F. Oliveira, M.I.N. Queiroz, M.L.A. Costa

RESUMO

O Brasil ocupa atualmente a posição de sexto país com população mais envelhecida do mundo, o que requer esforços para se conhecer os fatores que podem afetar positivamente a velhice, tal como o Bem-Estar Subjetivo (BES). O BES pode ser definido como sentimento de satisfação com a vida, aliado a experiências de afetos positivos e relativa ausência de afetos negativos. Neste sentido, o presente artigo pretende abordar a temática do Bem-Estar Subjetivo na terceira idade por meio de uma revisão da literatura, englobando conceituação e perspectivas de estudo, principais instrumentos de medição, além de elencar estudos brasileiros acerca do bem-estar subjetivo em idosos. De modo geral foram encontrados escores elevados de afetos positivos e satisfação com a vida, bem como índices de afetos negativos baixos, sugerindo que os idosos apresentam altos índices de bem-estar subjetivo. Encontrou-se ainda relação entre bem-estar subjetivo em idosos e ambiente em que vivem, suporte social, qualidade de vida e atividade física. Por fim, ressalta-se a complexidade do bem-estar subjetivo do idoso, bem como a necessidade de se buscar uma abordagem mais holística para promover bem-estar às pessoas dessa faixa-etária, ressaltando a necessidade de análise das dimensões biopsicossociais para a compreensão do bem-estar subjetivo na velhice.

Palavras-chave: bem-estar subjetivo, idosos, variáveis

Bem-estar, autoestima e IMC de adolescentes

Well-being, self-esteem and BMI of teenagers

B.V.O. Souza, M.F.M. Maia, J.J.B. Vasconcelos-Raposo

RESUMO

O estudo objetivou comparar as variáveis independentes sexo, religiosidade, namoro, tabagismo, drogas e prática de atividade física nas variáveis dependentes bem-estar psicológico (BEP), autoestima e IMC de adolescentes. Amostra foi composta de 1504 adolescentes. Questionários usados: BEP Ryff e Keyes (1995) e autoestima Rosenberg (1965). Resultados: Adolescência inicial – As meninas se apresentaram com maior nível de relação positiva com outros, cujo valor foi de $p = .01$, maior nível de objetivos na vida ($p = .05$), maior autoestima ($p = .01$) e maior valor de IMC ($p = .00$). Os que não namoravam apresentaram maior autonomia ($p = .00$), e, para os que namoravam, menor autoestima ($p = .00$). Fumantes com maior domínio do meio ($p = .00$), não fumantes uma maior autoestima ($p = .04$) e praticantes de atividade física evidenciaram maior autonomia ($p = .01$). Adolescência média – Os que já haviam experimentado drogas apresentaram maior domínio do meio ($p = .05$) e, quem não namora, maior nível de crescimento pessoal ($p = .02$). Conclui-se que raparigas da fase inicial obtiveram maior relação positiva com outros, objetivos na vida, autoestima e IMC. Para quem não namorava, maior autonomia e autoestima. Quem fumava teve maior domínio meio e, quem não fumava, maior autoestima. Quem praticava atividade física resultou em maior autonomia. Na fase média, quem já havia usado drogas apresentou maior domínio do meio e quem não namorava maior crescimento pessoal.

Palavras-chave: adolescência, bem-estar psicológico, auto-estima, IMC

Avaliação do benefício do exercício físico moderado na resposta imunológica de ratos submetidos ao estresse de contenção

Evaluation of the benefit of moderate exercise on immune response of rats submitted to the restraint stress

L.L.V. Rocha, R.D. Nascimento, L.H.L. Rocha, T.B. Kashiwabara, M.V.M. Pinto

RESUMO

Analisou-se o efeito da natação na resposta imunológica de ratos submetidos a estresse crônico de contenção. Trinta e um ratos foram divididos em grupos (I – sedentário II - treinado e não estressado, III - treinado pela manhã e estressado à tarde, IV - estressado pela manhã e treinado à tarde, e V - somente estressados). A natação sem carga ocorreu por uma hora/dia, por cinco dias e durante seis semanas. Foram feitas a contagem total e diferencial de leucócitos e dosagem de cortisol sérico. O nível de cortisol foi significativamente maior no grupo V e no grupo I comparado ao III. A natação aumentou os monócitos na comparação do grupo V (216.00 ± 52.13) e III (340.00 ± 132.04) como também de neutrófilos, comparando o grupo V (768.16 ± 132.82) com III (1488.16 ± 706.75) e o IV (1539.00 ± 899.15). Atividade física moderada estimula a resposta inata.

Palavras-chave: imunologia, estresse, atividade física

Bem-estar subjetivo em idosos praticantes de atividade física

Subjective well-being in elderly practitioners of physical activity

J.T.M. Neto, C.A.G. Lima, M.C.S. Gomes, M.C.D. Santos, F.M. Tolentino

RESUMO

O bem estar subjetivo na terceira idade está associado a uma forma mais saudável de envelhecimento. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores intervenientes para o bem estar subjetivo em pessoas idosas fisicamente ativas. Metodologia: estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal. Amostra foi constituída de 187 idosos de 61 anos ou mais, praticantes de caminhada orientada. Foi adotado um erro tolerável de 5%, nível de confiança de 95%. Um questionário estruturado, um questionário específico de bem estar subjetivo o “Development of the Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness - MUNSH”. Foi utilizado o Teste “t” de Student e a Anova com ajustes de Bonferroni. A escolaridade se mostrou significativa para as experiências positivas ($p = .008$). O estado civil aos afetos positivos ($p = .016$) e experiências positivas ($p = .000$). O número de pessoas na família para as experiências negativas ($p = .025$) e bem estar subjetivo ($p = .030$). A frequência à caminhada para as experiências positivas ($p = .015$) e o bem estar subjetivo ($p = .100$). Consumo de tabaco nos afetos positivos ($p = .001$), experiências positivas ($p = .004$) e bem estar subjetivo ($p = .005$). Possuir filhos a experiências positivas ($p = .043$). Conclusões: os idosos não fumantes possuem mais afetos positivos, experiências positivas. Aqueles que possuem filhos mais experiências positivas. A escolaridade é importante para experiências positivas. Os casados apresentaram mais afetos positivos e experiências positivas. O número de pessoas na família foi significativo nas experiências negativas. Quem pratica atividade física uma vez por semana para experiências positivas e maior bem-estar subjetivo para o idoso praticante 4 ou 5 vezes por semana.

Palavras-chave: atividade física, bem-estar subjetivo, idoso

Afetos positivos e negativos em jovens acometidos por condições crônicas da rede pública estadual de ensino da cidade de Montes Claros/MG

Positive and negative affects in Young people with chronic conditions in public schools of the city of Montes Claros/MG

A.M. Rocha, H.L.S. Porto, M.B. Inácio, E.H.E. Souza, G.P. Tolentino

RESUMO

O presente estudo objetivou comparar os afetos positivos e negativos entre jovens acometidos por Diabetes Mellitus, jovens com excesso de peso, e jovens aparentemente saudáveis. Foi realizado um estudo em 37 escolas públicas da cidade de Montes Claros - MG onde foram identificados 10 escolares acometidos por Diabetes Mellitus (DM). Obteve-se um grupo com 11 escolares com sobrepeso ou obesidade (SP) e outro grupo com 12 jovens supostamente saudáveis (CO). Para avaliação dos estados emocionais foi utilizada a Escala de Afetos Positivos e Negativos. Os resultados relativos a estes afetos indicaram que os três grupos apresentaram elevados escores de afetos positivos quando comparado aos aspectos negativos, e que o grupo SP apresentou o afeto positivo significativamente maior do que os grupos DM e CO. Conclui-se que escolares acometidos por DM e aqueles aparentemente saudáveis apresentam afetos positivos e negativos significativamente inferiores quando comparados aos escolares com sobrepeso/obesidade SP e este aspecto poderia estar associado a alterações hormonais e a dieta.

Palavras-chave: diabete mellitus, obesidade, escolares, escala de afetos

Atividade física e depressão em adolescentes

Physical activity and depression among adolescents

M.C.S. Gomes, T.M. Tolentino, F.M. Tolentino, C.A.R. Ramos, M.F.G. Durães

RESUMO

O estudo objetivou comparar as variáveis independentes, sexo, religiosidade e violência com a variável dependente depressão em adolescentes praticantes de caminhada. Amostra composta de 69 adolescentes praticantes de caminhada orientada. O instrumento utilizado foi o inventário de depressão de Beck (1961) validado no Brasil por Gorestein e Andrade (1998). Na análise foi usado o teste t para amostras independentes. No que se refere à religiosidade encontramos diferença significativa na dimensão autodepreciação ($p = .04$) em que os adolescentes não religiosos mostraram-se com níveis mais elevados de autodepreciação ($M = 3.00$, $DP = 1.67$ vs $M = 1.28$, $DP = 1.46$). Conclui-se que os adolescentes praticantes de caminhada que não são religiosos se autodepreciam mais quando comparados com os religiosos.

Palavras-chave: depressão, adolescência, caminhada

Autoestima global em jogadores de futebol

Global self-esteem in soccer players

M.F.M. Maia, J.T.M. Neto, J.M. Germano, E.C. Santos, J.E.B. Santos

RESUMO

O estudo objetivou comparar a autoestima em atletas de futebol de campo de Montes Claros em função do sexo, estado civil, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, nível de escolaridade, tipo de residência e quantidade de treinamento. A amostra foi composta por 118 jogadores de 15 a 20 anos. Foi usado o questionário Rosenberg Self-Esteem (Rosenberg, 1989). Foi realizada uma análise descritiva e posteriormente, teste *t* de Student e ANOVA. Os resultados indicaram que os jogadores que fumavam ($p = .00$) e que bebiam ($p = .00$) reportaram níveis superiores de autoestima, assim como os residentes em barracão ($p = .02$) em comparação com os residentes em apartamento, casa própria, casa alugada ou outras situações. Concluiu-se que jogadores que faziam uso do fumo, tabaco e que moravam em barracão com autoestima mais elevada.

Palavras-chave: autoestima, futebol, adolescência

Autoestima e depressão de jovens adultos praticantes de caminhada de Montes Claros - MG

Self-esteem and depression of young adults practitioners of walk from Montes Claros - MG

B.V.O. Sousa, L.P. Silva, D.R. Freitas, L.B.C. Veloso, J.A. Freitas

RESUMO

O objetivo foi comparar variáveis independentes, sexo, religiosidade e escolaridade com as variáveis dependentes autoestima e depressão. A amostra foi composta de 131 indivíduos de 21 a 40 anos, sendo 62 do sexo masculino e 69 do sexo feminino. Foi utilizado o questionário de Beck Depression Inventory – BDI (1961), e na autoestima o questionário de Rosenberg Self-Esteem (1989). Os resultados indicaram que o sexo feminino reportou maiores níveis de cognição-afeto ($p = .00$) e de dimensão somática ($p = .04$). A depressão geral e sua dimensão somática apresentaram diferenças significativas com médias mais elevadas em indivíduos analfabetos, indicando que um baixo nível de escolaridade pode afetar componentes depressivos principalmente no que diz respeito ao aspecto somático ($p < .05$). Dos indivíduos praticantes de caminhada, as mulheres apresentaram índices mais elevados que os homens nas dimensões da cognição e afeto e dimensão somática; os indivíduos analfabetos apresentaram maior autoestima, depressão geral e comprometimento com a dimensão somática.

Palavras-chave: autoestima, depressão, jovens-adultos

Normas de publicação

Linha editorial

A revista *Motricidade* (ISSN 1646-107X) é um periódico de acesso livre/aberto (*open access*) que publica trabalhos centrados nas áreas das ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico de carácter teórico e empírico no âmbito da actividade física e saúde, da performance humana, assim como nos domínios científicos associados ao desenvolvimento humano, com particular ênfase na Psicologia.

Aceita para publicação trabalhos de investigação de natureza quantitativa ou qualitativa, devendo os autores direccionar a sua elaboração para um dos seguintes formatos: artigo de investigação, artigo breve (*short-report*), artigo de revisão e artigo de opinião.

Enquanto periódico direccionado para estudantes, académicos e profissionais da educação, desporto e saúde, a revista *Motricidade* enfatiza que os trabalhos deverão ser tão objectivos quanto possível, evitando o uso da especulação, mas procurando ser ricos nos domínios da teorização.

Preparação dos manuscritos

Os artigos submetidos à *Motricidade* deverão conter dados originais, teóricos ou experimentais, que ainda não tenham sido objecto de publicação ou que não estejam em processo actual de avaliação editorial por parte de outro periódico. São admitidos manuscritos em português ou inglês, desde que estejam redigidos com uma qualidade linguística aceitável e compreensível. Os trabalhos deverão ser elaborados em formato digital recorrendo obrigatoriamente ao processador de texto Microsoft Word (versão 97-03 ou superior), enquanto possíveis imagens a serem integradas nos artigos, deverão ser apenas ao

mesmo no formato digital *.jpg, com resolução nunca inferior a 600 pxl e com dimensões máximas de 15x10 cm. Os autores deverão preparar os manuscritos de acordo com as normas da APA, no que diz respeito ao estilo e formatação do artigo, bem como, aos aspectos éticos subjacentes à prática científica. Quando a investigação esteve dependente de aprovação prévia por parte de um comité de ética em pesquisa, deverá ser anexa uma cópia do parecer favorável, condição sem a qual se inicia o processo de arbitragem científica.

Formato dos manuscritos

Os artigos deverão ser escritos em página de tamanho DIN A4 com 2,5 cm de margem, em letra Times New Roman ou Arial de tamanho 12, com espaçamento duplo. As páginas deverão ser numeradas sequencialmente no cabeçalho com alinhamento à direita, iniciando na página de título/identificação. Deverá ser evitada a inserção de notas de rodapé no texto, bem como, a utilização sublinhados, itálicos e negritos. A extensão dos artigos não deverá exceder o número total de páginas indicado para cada formato específico, a saber: artigos de investigação ou revisão — 25 páginas; artigo breve (*short-report*) — 10 a 15 páginas; e, artigo de opinião — 5 a 7 páginas.

Na primeira página (folha de rosto) deve incluir-se o título abreviado (até 40 caracteres) que deverá constar no cabeçalho de todas as páginas, o título do artigo em português e inglês, os nomes de todos os autores, a instituição ou organismo ao qual pertencem, a direcção (incluindo o correio electrónico) do autor com o qual se manterá a correspondência. A segunda página incluirá de novo o título, um resumo (150 a 200 palavras) e as palavras-chave (3 a 5), tudo isto em português e inglês. A terceira página começará de novo com o título do artigo e prosseguirá

com a introdução. Para o caso dos artigos de investigação e artigos breves, o manuscrito deverá conter obrigatoriamente as seguintes secções: i) introdução; ii) metodologia ou métodos e procedimentos — amostra, instrumentos e procedimentos; iii) resultados; iv) discussão/conclusões. No caso dos artigos de revisão e de opinião sugere-se que estes trabalhos contenham uma estrutura lógica e coerente, englobando as secções: i) introdução; ii) desenvolvimento; e, iii) conclusões.

A redacção do texto e referenciação bibliográfica deverá estar de normas da APA, considerando simultaneamente o *Publication Manual of the American Psychological Association* (2009) – 6ª edição e o *APA Style Guide to Electronic References* (2007).

As citações bibliográficas do texto deverão respeitar a lógica autor-data, incluindo o apelido do autor e o ano de publicação, ambos entre parêntesis. Quando a referência é efectuada durante a exposição textual deve-se incluir unicamente a data entre parêntesis. No caso de serem apresentadas duas ou mais referências seguidas, estas deverão respeitar uma ordenação alfabética.

Após as conclusões deverão ser apresentadas as referências bibliográficas unicamente citadas ao longo do texto, pelo que apenas artigos publicados ou em processo de impressão (*in press*) deverão ser citados e referenciados. Por sua vez, a utilização de um número elevado de resumos ou de artigos de publicações que não sejam sujeitos a um sistema de revisão científica (*peer-reviewed*) será uma condição de não-aceitação do manuscrito.

Exemplos de referências:

ARTIGO EM REVISTA CIENTÍFICA

- Wolf, E. (1990). Distinguished lecture: Facing power. *American Anthropologist*, 92, 586-596.
- Child, R. B., Wilkinson, D. M., & Fallowfield, J. L. (2000). Effects of a training taper on tissue damage indices, serum antioxidant capacity and half-marathon running

performance. *International Journal of Sports Medicine*, 21(5), 325-331.

LIVRO

- Anderson, F. J. (1977). *An illustrated history of the herbals*. New York: Columbia University Press.
- Noakes, T., & Granger, S. (2003). *Running injuries: How to prevent and overcome them* (3ª ed.). Oxford: Oxford University Press.

LIVRO COM EDITORES

- Gilbert, H. S., & Hart, L. N. (Eds.). (2000). *Racism and mapmaking: Never a straight line?* New York: Preston Press.
- Polidoro, R. J. (Ed.). (2000). *Sport and physical activity in the modern world*. Boston, MA: Allyn and Bacon.

CAPÍTULO DE LIVRO

- Gardener, E. D., Miner, E., & Royans, G. D. (1988). Heretics. In S. Nevins & L. Bointer (Eds.), *16th Century England* (pp. 327-384). London: Methaneon.
- Thomas, K. T., Gallagher, J. D., & Thomas, J. R. (2001). Motor development and skill acquisition during childhood and adolescence. In R. N. Singer, H. A. Hausenblas, & C. M. Janelle (Eds.), *Handbook of sport psychology* (2ª ed., pp. 20-52). New York, NY: Wiley & Sons.

Após a apresentação das referências bibliográficas citadas no texto, os anexos deverão ser apresentados cada um numa nova página, pela seguinte ordem: notas de rodapé, quadros, figuras. Os quadros e figuras (sempre que possível) devem ser numerados e integrados no documento em formato digital, em páginas separadas. A inserção destes elementos no manuscrito deverá ser efectuada no local próprio do texto, através das expressões “inserir quadro número... aqui” ou “inserir figura número... aqui”. O recurso a cores deverá ser evitado.

Submissão dos manuscritos

Os manuscritos devem ser submetidos para o director da revista Motricidade, Prof. Dr. José Vasconcelos Raposo, através do e-mail editor.motricidade@gmail.com

Antes do processo de submissão, os autores deverão rever atentamente o artigo e verificar se este respeita as normas de formatação da revista, podendo-se orientar pelo *check-list* disponível on-line em <http://www.apa.org/pubs/authors/manuscript-check.aspx>

Em anexo ao manuscrito deverão ser enviados os seguintes documentos, sem os quais não se iniciará o processo de arbitragem científica: declaração assinada por todos autores atestando da originalidade do artigo submetido, da inexistência de conflitos de interesse, e de que o trabalho não está em processo de avaliação ou publicação noutra periódico; e, declaração de transferência dos direitos de autor (*copyright*) para a revista Motricidade (ISSN 1646-107X). Estes documentos poderão ser enviados electronicamente, desde que contenham as assinaturas digitais de todos os autores.

A revista Motricidade acusará a recepção dos artigos, sendo expectável que a resposta sobre a sua possível aceitação ocorra num prazo máximo de 120 dias. Num primeiro momento, os artigos serão avaliados pelo

Director e terão como critérios iniciais de aceitação, o cumprimento integral das normas de publicação, a relação do tópico tratado com a linha editorial da revista e o seu mérito científico. Depois desta análise preliminar e caso o artigo seja considerado pertinente, este será avaliado por dois membros do comité editorial especializados na temática, sob a forma de “análise cega” (*blind-review*). A aceitação do mesmo por parte de um revisor e a rejeição por parte de outro obrigará a uma terceira consulta, por parte de outro avaliador. Concluído o processo de revisão, o autor principal será informado do resultado da avaliação, podendo o manuscrito ser: a) aceite sem modificações; b) aceite com pequenas alterações; c) aceite após uma revisão profunda; e, d) rejeitado. Sempre que pertinente, outros académicos e investigadores poderão ser convidados a intervir no processo de revisão por pares.

No caso de o artigo ser aceite com a condição de se efectuarem pequenas ou profundas correcções, os autores terão um mês para reenviar o trabalho corrigido, tendo em consideração as limitações e sugestões evidenciadas pelos revisores/avaliadores.

As opiniões e conteúdo dos artigos publicados são da responsabilidade exclusiva dos seus autores.

Instructions to Authors

Editorial line

The journal *Motricidade* (ISSN 1646-107X) is an open access scientific journal that publishes articles focused in the areas of Sport, Health and Human Development sciences, contributing to the development and dissemination of scientific knowledge of theoretical and empirical character in the context of physical activity and health, and human performance, as well as in scientific fields related to human development, with particular emphasis on psychology.

Accepts for publication research work of quantitative or qualitative nature and the authors should target their elaboration to one of the following formats: research articles, brief articles (short-report), review article and opinion articles.

As a journal targeted for students, academic and professionals in education, sport and health, and human development researchers, the journal *Motricidade* emphasizes that the work should be as objective as possible, avoiding the use of speculation, but enhanced in the theorizing process.

Preparation of manuscripts

Articles submitted to *Motricidade* must contain original data, theoretical or experimental, which have not been published or not in the present process of editorial evaluation by another journal. Manuscripts are accepted in English or Portuguese, since they are written in an acceptable quality and understandable language.

The work should be produced in digital format using the word processor Microsoft Word (version 97-03 or newer), as possible images to be included in the article, should be attached to it in digital format *.jpg with resolution no lower than 600 pxl, with maximum dimensions of 15x10 cm. The

authors should prepare the manuscripts in accordance with the standards of the APA, with regard to style and formatting of the article, as well as the ethical aspects involved in scientific practice. When the research was dependent on prior approval by an ethics committee on research, should be attached a copy of assent, a condition without which begins the process of scientific refereeing.

Format of manuscripts

Articles should be written in page-size DIN A4 with 2.5 cm margin, in Times New Roman font or Arial size 12 with double spacing. The pages should be numbered sequentially in the heading with right alignment, starting at the title / identification page. Should be avoided the insertion of footnotes in the text, as well as the use of underlines, italics and bold. The length of articles should not exceed the total number of pages indicated for each specific format, namely the research or review articles - 25 pages, short-report -10 to 15 pages, and opinion articles - 5 to 7 pages.

On the first page (title page) should include the short title (up to 40 characters) that should appear in the header of every page, the article title in Portuguese and English, the names of all authors, institution or body to which they belong, the author address (including e-mail) with which will continue the correspondence. The second page will include again the title, an abstract (150 to 200 words) and keywords (3 to 5), all in Portuguese and English. The third page will begin again with the title and will continue with the introduction. In the case of research articles and short articles, the manuscript should compulsorily contain the following sections: i) Introduction ii) methodology or methods and procedures - sample, instruments and procedures, iii) results; iv) discussion/

conclusions. In the case of review and opinion articles, suggests that these works contain a coherent and logical structure, including the sections: i) Introduction ii) development, and iii) conclusions

The wording of the text and bibliographic reference should be in the APA style, considering both the Publication Manual of the American Psychological Association (2009) – 6th edition and the APA Style Guide to Electronic References (2007).

The bibliographic citations in the text should follow the logical author-date, including the name of the author and year of publication, both in parentheses. When the reference is made during the textual exhibition should include only the date in brackets. If there are two or more sequent citations, these should follow an alphabetical order.

After the conclusions, it should be presented only the references cited throughout the text, so that only articles published or in process of printing (in press) should be cited and referenced. In turn, the use of a large number of abstracts or articles of publications that are not subject to a system of scientific review (peer-reviewed) is a condition of non-acceptance of the manuscript

Reference examples:

ARTICLE IN SCIENTIFIC JOURNAL

Wolf, E. (1990). Distinguished lecture: Facing power. *American Anthropologist*, 92, 586-596.

Child, R. B., Wilkinson, D. M., & Fallowfield, J. L. (2000). Effects of a training taper on tissue damage indices, serum antioxidant capacity and half-marathon running performance. *International Journal of Sports Medicine*, 21(5), 325-331.

BOOK

Anderson, F. J. (1977). *An illustrated history of the herbals*. New York: Columbia University Press.

Noakes, T., & Granger, S. (2003). *Running injuries: How to prevent and overcome them* (3^a ed.). Oxford: Oxford University Press.

BOOK WITH EDITORS

Gilbert, H. S., & Hart, L. N. (Eds.). (2000). *Racism and mapmaking: Never a straight line?* New York: Preston Press.

Polidoro, R. J. (Ed.). (2000). *Sport and physical activity in the modern world*. Boston, MA: Allyn and Bacon.

BOOK CHAPTER

Gardener, E. D., Miner, E., & Royans, G. D. (1988). Heretics. In S. Nevins & L. Bointer (Eds.), *16th Century England* (pp. 327-384). London: Methaneon.

Thomas, K. T., Gallagher, J. D., & Thomas, J. R. (2001). Motor development and skill acquisition during childhood and adolescence. In R. N. Singer, H. A. Hausenblas, & C. M. Janelle (Eds.), *Handbook of sport psychology* (2^a ed., pp. 20-52). New York, NY: Wiley & Sons.

After the presentation of the bibliographic references cited in the text, the attachments must be submitted each one on a new page in the following order: footnotes, tables, figures. Tables and figures (when possible) should be numbered and included in the document in digital form on separate pages. The inclusion of these items in the manuscript should be made in the proper place of the text, through the terms "insert table number ... here" or "insert figure number ... here". The use of colors should be avoided.

Submission of manuscripts

Manuscripts should be submitted to the Director of the journal Motricidade, Prof. Dr. José Vasconcelos Raposo, through e-mail editor.motricidade@gmail.com

Before the process of submission, authors should carefully review the article and see if it meets the standard format of the Journal, can be guided by the check-list available online at

<http://www.apa.org/pubs/authors/manuscript-check.aspx>

Attached to the manuscript should be sent the following documents, without which the process of science arbitration does not initiate: declaration signed by all authors stating the originality of articles submitted, the absence of conflicts of interest, and that the work is not in evaluation or publication process in another journal, and statement of transfer of author rights (copyright) for the journal *Motricidade* (ISSN 1646-107X). These documents may be sent electronically, as long as they contain the signatures of all authors.

The journal *Motricidade* will acknowledge the reception of the articles. The answer on its possible acceptance is expected to occur within a maximum period of 120 days. Initially, articles will be evaluated by the Director and will have as initial criteria for acceptance the full compliance with the rules of publication, the relationship of the topic dealt with the editorial line of the journal and its scientific merit. After this preliminary analysis, and if

the article is considered relevant, it will be evaluated by two members of the editorial committee specialized in the area, in the form of blind-review. The acceptance of the article by a reviewer and the rejection by another will require a third consultation by another evaluator. Completed the review process, the main author will be informed of the outcome of the evaluation. The manuscript may be a) accepted without changes, b) accepted with minor changes, c) accepted after a thorough review, and d) rejected. When relevant, other academics and researchers may be asked to participate in the peer-reviewing process. If the article is accepted under the condition that small or profound corrections should be made, the authors will have one month to forward the corrected work, taking into consideration the limitations and suggestions highlighted by the auditors / evaluators.

The views and content of published articles are exclusive responsibility of their authors.

Assinatura da revista | Journal subscription

Embora a revista Motricidade se assuma como um periódico de acesso livre/aberto (*open access*) é possível aos leitores e instituições interessadas a subscrição da assinatura da revista por número ou por ano.

Preço de Subscrição [2011]

- Número – 15 euros/45 reais (inc. IVA)
- Anual – 45 euros/120 reais (inc. IVA)
- Institucional – 250 euros/750 reais (inc. IVA)

Caso deseje ser um subscritor/assinante da revista Motricidade, deverá preencher a respectiva ficha de assinatura disponível em http://www.revista_motricidade.com/ e enviar por:

E-mail:
assinaturas.motricidade@gmail.com

ou por:

Correio normal:
Revista Motricidade - Assinaturas
Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Rua Dr. Manuel Cardona
5000-558 Vila Real – PORTUGAL

Mailing list:

Caso queira receber as novidades sobre a revista Motricidade envie uma mensagem para assinaturas.motricidade@gmail.com com o assunto *subscrição*

Although the journal Motricidade is an open access scientific periodical it is possible, for interested readers and institutions, to subscribe the journal per issue or or per year.

Subscription's Price [2011]

- Issue – 15 euros/45 reais (inc. VAT)
- Annual – 45 euros/120 reais (inc. VAT)
- Institutional – 250 euros/750 reais (inc. VAT)

If you want to be a subscriber / reader of the Journal Motricidade, should fill the subscription form available at <http://www.revistamotricidade.com/> and send it by:

E-mail:
assinaturas.motricidade@gmail.com

or by:

Post:
Journal Motricidade - Subscription
Research Centre for Sports Sciences, Health and Human Development
University of Trás-os-Montes and Alto Douro
Rua Dr. Manuel Cardona
5000-558 Vila Real – PORTUGAL

Mailing list:

If you wish to receive news about this journal, please send an e-mail message to assinaturas.motricidade@gmail.com with the subject *subscription*

revista **motricidade**

Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

revista internacional com arbitragem científica

journal **motricidade**

Sport, Health and Human Development

a peer-reviewed international journal

2011 vol. **7** n. **S1** Suplemento

ISSN 1646-107X

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio | Sponsor

Fundo de Apoio à Comunidade Científica